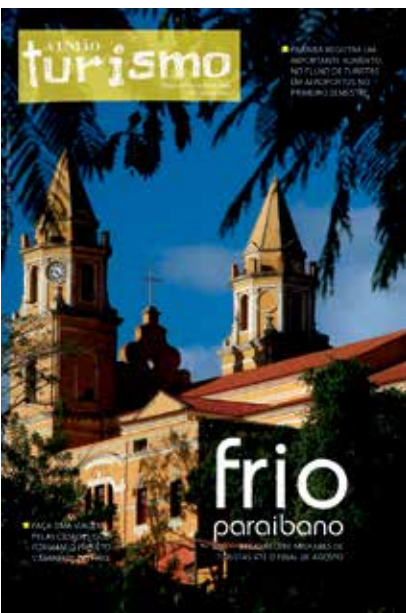




## Candidatos apresentam ideias para melhorar o trânsito de JP

Mobilidade urbana é o primeiro tema da série de reportagens de **A União** com postulantes à Prefeitura da Capital. Assunto é destaque na agenda de todos os candidatos. **PÁGINA 17**



**SUPLEMENTO**  
Conheça os atrativos da rota 'Caminhos do Frio'



**A Paraíba na vanguarda da poesia e comunicação**  
**PÁGINA 28**



### Desafio

#### Soja no Cariri

Estudo da UFCG-Sumé aponta cultura como suplemento alimentar para rebanho caprino. **PÁGINA 9**

FOTO: Chico Lobo

FOTO: Ortilo Antônio



**PB tem nove grupos de escoteiros que reúnem cerca de 600 jovens** **PÁGINA 15**

#### ELEIÇÕES

#### PM dá dicas para evitar o golpe "saidinha de banco"

A Polícia Militar faz várias recomendações para a pessoa se proteger de assaltos. **PÁGINA 14**

#### Novas UPAs vão melhorar atendimento na saúde

**PÁGINA 11**

### BRASILEIROS EM LONDRES



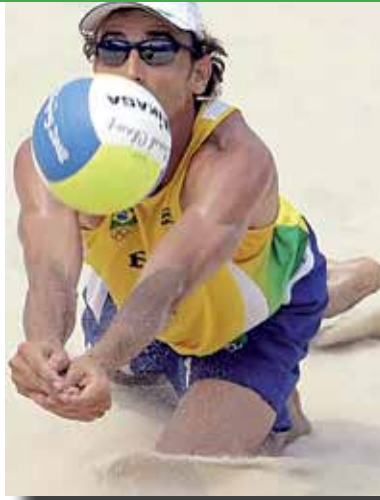
**Kaio Márcio estreia amanhã nos 200 metros borboleta**

**PÁGINA 21**



**Emanuel e Alison vão enfrentar hoje dupla austríaca**

**PÁGINA 21**



**Hulk é arma de Mano Menezes contra a Bielorrússia**

**PÁGINA 22**



#### clima & tempo

LITORAL	CARRI-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
28 Máx. 21° Mín.	29° Máx. 15° Mín.	31 Máx. 17° Mín.

#### Informações úteis para a semana:

#### Moeda

DÓLAR	R\$ 2,022 (compra)	R\$ 2,023 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 1,940 (compra)	R\$ 2,080 (venda)
EURO	R\$ 2,490 (compra)	R\$ 2,492 (venda)

- Novas carteiras de estudantes entram em vigor na próxima quarta-feira
- UEPB inscreve a partir de amanhã para o concurso Vestibular 2013
- Campeonato Paraibano de Surf termina hoje na Praia de Intermares, em Cabedelo
- Gincana Cultural terça-feira na comunidade Beira da Linha marca os 22 anos do ECA

Marés	Hora	Altura
ALTA	00h39	2.1m
baixa	07h04	0.5m
ALTA	13h23	2.1m
baixa	19h32	0.6m

### Editorial

# A guerra do Brasil

As chamas de isqueiros e fósforos acionados e riscados por mãos trêmulas acendem as “pedras” arrumadas nos cachimbos artesanais, denunciando, pelo “assobio” dos tragos rápidos, seguidos de pequenas nuvens de fumaça, que naquele beco escuro um grupo de jovens está fumando crack.

A cena é comum nas capitais, mas a cada dia torna-se comum também nas pequenas cidades, seja no litoral ou no interior, turvando o futuro de uma geração de brasileiros que têm a saúde física e mental debilitada, quando não pagam com a própria vida por esse desatino.

A escalada da violência motivada pela venda e consumo de crack assumiu a proporção de uma verdadeira “tragédia brasileira”, com o aumento de dependentes e o crescimento vertiginoso das estatísticas relacionadas à mortalidade de jovens devido ao envolvimento com o tráfico.

Trata-se de um problema cuja solução não depende exclusivamente de ações governamentais, embora fundamentais. Faz-se necessário uma grande mobilização nacional, envolvendo Estado, família e organizações não governamentais, de modo a encontrar soluções urgentes para essa questão.

Estudos dão conta de que poucos conflitos armados no mundo matam tantas pessoas do sexo masculino entre 15 e 29 anos como no Brasil dos úl-

timos trinta anos. A maioria das mortes tem como causa final as drogas e, entre elas, o crack lidera esses índices nefastos.

Somar novas políticas públicas às já existentes é, sem dúvida alguma, salutar. Mas o problema requer medidas mais extremas. Além do aparato estatal, deveriam participar dessa cruzada famílias, igrejas, associações, sindicatos, partidos políticos, enfim, a sociedade civil de um modo geral.

Não é mais tolerável que o Brasil continue a crescer economicamente e, paradoxalmente, continue apresentando índices sociais vergonhosos. De que adianta lutar para ser a sexta ou quinta maior economia do mundo, se essa riqueza se constrói sobre um imenso jardim pontilhado de cruces.

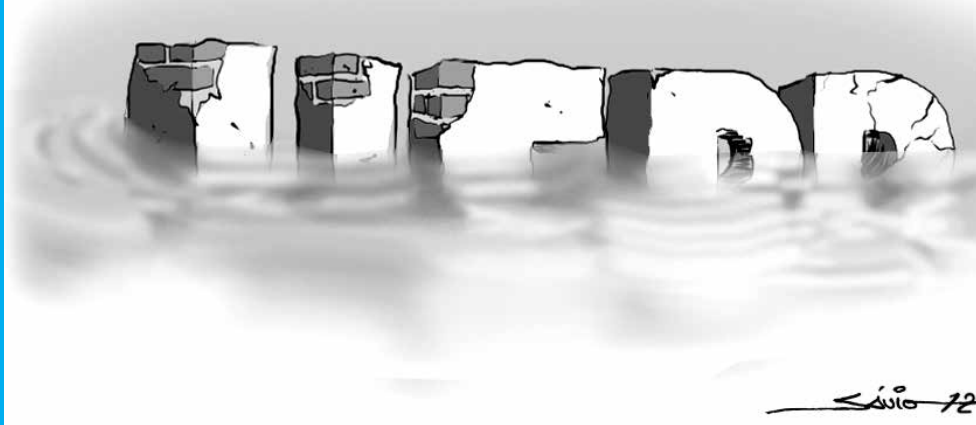
Especialistas no assunto afirmam que a solução para o problema requer ainda um diálogo maior entre os poderes públicos federal, estadual e municipal, no sentido de unificar as políticas adotadas nessas três esferas. Ou seja, unir forças é uma das melhores políticas para reverter o quadro.

O Brasil quer crescer em paz. A nação não suporta mais ver parte de seus filhos mais novos perdendo a vida nesta guerra não declarada. A maioria dos brasileiros quer espantar o medo que tem de sofrer crimes de homicídios e assaltos. Essa segurança precisa ser assegurada. E não é para amanhã.

### Humor

Domingos Sávio - savio\_fe@hotmail.com

## ENQUANTO ISSO NA UFPB...



## UNInforme

Geovaldo Carvalho

### MAIS DEPRESSA

Os municípios, cujas receitas caem a cada mês, vai se deparar agora com mais uma despesa. Entrou em vigor a Lei que altera o Estatuto da Criança e do Adolescente, a fim de garantir direitos trabalhistas para os conselheiros tutelares. A lei nº 12.696, de 25 de julho de 2012, garante remuneração, cobertura previdenciária, férias remuneradas, licença materna e paterna e até 13º salário. No Brasil são 29.850 conselheiros, o que, acarretará um dispêndio considerável aos atuais gestores, sem a devida previsão orçamentária.

### “AMARELÃO”

Que os chineses estão invadindo João Pessoa e Campina Grande, vendendo roupas e outras bugigangas, não é nenhuma novidade. Mas os asiáticos estão ampliando o mix, enveredando agora pelo mercado de energia-eólica, oferecendo, a domicílio, até aerogeradores montados. Só que a peça é fabricada na China, sem garantia de reposição e manutenção.

### NÃO PODE

Não custa lembrar: está proibida propaganda em postes de iluminação pública e sinalização de tráfego, viadutos, passarelas, pontes, paradas de ônibus e outros equipamentos urbanos. O candidato flagrado receberá multa que pode variar de R\$ 2 mil a R\$ 8 mil.

### PRESO DA LEI

Dezenas de estabelecimentos, a maioria colégios e hotéis, passando por cinemas e shoppings, estão sendo alvo de Inquérito Civil Público aberto pela Promotoria da Defesa do Cidadão, em João Pessoa. Todos estão descumprindo às normas de acessibilidade contidas nas legislações federais, estaduais e municipais.

### FURTO NA NET

Os furtos virtuais não estão se limitando a tirar, apenas, dinheiro de contas bancárias. É grande o número de pessoas queixando-se de furto de milhas em suas contas. É um mercado em ebulição na internet.

### ATRASADO

Mesmo atingindo mais de 70 dias de paralisação, algumas universidades, nelas incluindo as federais da Paraíba, não concluíram, o primeiro semestre letivo. Consequentemente, o calendário letivo de 2012 vai se arrastar por 2013.

### MALHADO

Tem muito candidato por aí que não está em campanha pra valer, como deve ser, mas sim, tentando fazer as pazes com a balança. Na agenda, de segunda a segunda, só tem caminhada.

## Um

Martinho Moreira Franco - martinomoreira.franco@bol.com.br

# A planta de cada um

“Onde diabos Cartola estava com a cabeça quando se queixou que as rosas não falam? Mas que bobagem, a dele! Todas as plantas falam sim.”

Dei uma passada pela Feira da Holambra (pavorosa junção de Holanda, América e Brasil, argh!), no Ponto de Cem Réis, e, em meio àquela deslumbrante floricultura, repisei lá com os meus brotos, quero dizer, com os meus botões um antigo lamento: onde diabos Cartola estava com a cabeça quando se queixou que as rosas não falam? Mas que bobagem, a dele! Não só as rosas, mas todas as plantas falam, sim. Ou, ao menos, expressam sentimentos. Roberto Carlos plantou os versos certos e colheu a estrofe vegetalmente precisa: “As flores do jardim da nossa casa/Morreram todas de saudade de você/E as rosas que cobriam nossa estrada/Perderam a vontade de viver.”

Relembro um estudo de pesquisadores britânicos da Royal Horticultural Society indicando que os vegetais respondem a estímulos humanos ou da natureza. Segundo noticiou na época a revista Globo Rural, os pesquisadores gravaram textos de Shakespeare e, através de microfones presos aos vasos, na altura da raiz, fizeram com que um lote de pés de tomates “ouvisse” as gravações. Comparando com um lote que não “ouviu” os textos gravados, o pé de tomate mais desenvolvido do primeiro cresceu 1,6 centímetro a mais do que a maior planta do segundo.

Recordo também que outro pesquisador, Richard Karban, da Universidade da Califórnia (EUA), associado a uma equipe da Universidade de Kyoto (Japão), promoveu estudo da vida selva-

gem que concluiu o seguinte: as plantas podem alertar umas às outras quando algum perigo se aproxima. “Os vegetais têm um comportamento muito mais sofisticado do que imaginávamos”, afirma Richard Karban. Conforme a pesquisa, as plantas se comunicam entre si através de “mensagens químicas” emitidas pelo ar. “Quando uma outra planta ‘lê’ a mensagem, reage aumentando suas defesas naturais contra gafanhotos, lagartas e outros invasores”, ensinava a revista Globo Rural, narrando uma das experiências do estudo:

- Arbustos tiveram suas folhas cortadas, como se tivessem sido comidas por insetos. Como consequência, plantas ao redor se mostraram mais resistentes aos ataques, o que indica que devem ter recebido o alerta de ameaça externa.

Moral da história: Cartola não estava com os pés no chão quando, batendo outra vez com esperanças o seu coração, voltou ao jardim, queixou-se às rosas e concluiu que elas não diziam coisa com coisa, simplesmente exalavam o perfume roubado da sua amada. Eu devia estar lá para ver os olhos dele, tristonhos, coitado! Já Roberto pisou firme ao plantar esperança em um novo cenário na sua casa: depois de ver nuvens brancas se escurecerem, o céu azul se transformar, o vento carregar todas flores e a tempestade desabar, anteviu que, “depois de a chuva cair, outro jardim um dia há de reflorir”.

Cada planta no seu galho...

## Dois

Hildeberto Barbosa Filho - hildebertobarbosa@bol.com.br

# Os que amaram as palavras

“Poeta boêmio é aquele que cultiva o verbo na terra fértil da emoção, sem preocupações mais críticas com os nutrientes da linguagem.”

A Indesejada das Gentes não dá mesmo sossego. Ultimamente parece escolher sobretudo os que amaram as palavras. Primeiro, foi Ronaldo Cunha Lima; logo em seguida, Maria José Limeira; depois, Elpidio Navarro, e, mais recentemente, Antônio Arcela. O que me alenta, no entanto, é este aforisma mágico e desconcertante de Guimarães Rosa: “As pessoas não morrem; se encantam...”.

Quem melhor definiu Ronaldo como poeta foi Bráulio Tavares, que o vê como um bardo boêmio, categoria decerto desconhecida da teoria estética, mas, sem dúvida, existente, e merecidamente existente no teatro da vida literária. Poeta boêmio é aquele que cultiva o verbo na terra fértil da emoção, sem preocupações mais críticas com os nutrientes da linguagem e que, por isso mesmo, cativa a sensibilidade dos mais simples e ativa a memória lírica dos mais românticos. Ronaldo possuía este dom, e enquanto houver um bar, um bêbado e um bordel, seus achados poéticos serão lembrados e ditos nas noites de boemia e saudade.

Maria José Limeira, a par de um

jornalismo ético e combativo, soube modular uma prosa de ficção à Clarice Lispector, que vai de encontro à mesma sociológica e telúrica de certo romance regionalista, atraindo a atenção de críticos como Temístocles Linhares e Fausto Cunha. Elpidio Navarro, por sua vez, ao lado de Ednaldo do Egito e Altimar Pimentel.

Antônio Arcela, escrevia poemas, contos, dava aulas, compunha e cantava, reunindo, numa só personalidade, a inquietação e a criatividade de diversas linguagens. Criador e coordenador da Oficina Literária, espaço artístico que funcionava no Tomáz Mindello, nos idos de 80 do século passado. Diracy Vieira, Socorro Leadabal, Otaciana Cássia, Débora Vieira, José Rodrigues, Wellington Pereira, Félix di Lácio e outros que a memória esquece não me deixam mentir. Alivia-me saber, todavia, pela verdade da fantasia poética, que Jurandy Moura, Eulajose Dias de Araújo, Violeta Formiga, Magno Meira e Lúcio Lins o esperam, felizes, no céu para a inauguração de outras oficinas literárias.



## A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010  
Distrito Industrial - João Pessoa/PB  
PABX: (083) 3218-6500 /  
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526  
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

**SUPERINTENDENTE**  
Fernando Moura

**DIRETOR TÉCNICO**  
Gilson Renato

**DIRETOR ADMINISTRATIVO**  
José Artur Viana Teixeira

**EDITOR GERAL**  
William Costa

**DIRETORA DE OPERAÇÕES**  
Albige Fernandes

**EDITOR ADJUNTO**  
Clóvis Roberto

**EDITORES SETORIAIS:** Geraldo Varela, Glaudence Nunes, Junildo Moraes, Nara Valusca, Neide Donato e Renata Ferreira

**EDITORES ASSISTENTES:** Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo e Marcos Pereira

**PROJETO GRÁFICO:** Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

**Flávio Tavares**

Artista plástico

# O olhar que segue para frente

**André Luiz Maia**

Especial para A União

Um dos maiores representantes das artes plásticas do nosso Estado, Flávio Tavares está em plena atividade. Ao mesmo tempo em que se expressa através de sua arte, o pintor e ilustrador paraibano observa o mundo ao seu redor, principalmente através da janela que seu filho lhe proporciona, voltada para o futuro de talentos promissores. Flávio Tavares nos recebeu e falou um pouco sobre sua trajetória até aqui e seu ponto de vista sobre os novos talentos da arte paraibana.

**O que o motivou a fazer arte? Quando foi que você parou e disse “é isso o que eu quero fazer da minha vida”?**

Na casa em que existem músicos, até pela própria beleza da sonoridade, os filhos, os amigos, muita gente tem o talento desenvolvido pelo próprio ambiente em que vive. No desenho e na pintura, é semelhante, só que numa escala menor. Dos seis irmãos, lá em casa, quatro desenham muito bem, influência de meu avô, Pedro Tavares, fotógrafo, e de Arnaldo Tavares, meu pai, médico, mas também era ilustrador, gostava muito de Augusto dos Anjos.

Meu pai fazia parte de um grupo de vários nomes como Hermano José, Olívio Pinto, Lira Serrano e, juntos criaram, na década de 50, o primeiro Centro de Arte da Paraíba, meu pai era envolvido com a arte. Lembro quando, ao participar de congressos fora do país, algo inimaginável na época, ele trazia muitos livros e manter contato com aquela leitura me marcou.

**E quando foi que seus estudos relacionados à arte se intensificaram?**

Em 63, comecei a estudar no Centro de Artes Plásticas e tive o privilégio de ser aluno de Raul Córdula, Archidy Picado, Domenico Lazzarini. Por lá passaram muitos artistas como Gilvan Samico, João Câmara, Roberto Lúcio. Mais tarde, eu mesmo dei aulas por lá, mas era mais uma oficina do que aula propriamente dita. A minha primeira professora no setor de arte foi Lourdes Meira, depois Raul Córdula. Meu grupo era muito bom, eu, Miguel dos Santos, José Lucena e muitos outros.

**Como é que Hermano José contribuiu para sua formação como artista?**

Posso dizer que meu mentor supremo foi Hermano José, uma ponte entre aqui e o Rio de Janeiro,

levando nossos trabalhos para lá. Em 67, participei do Salão Nacional de Arte Moderna e no início dos anos 70, fui à Europa. Hermano foi o responsável por conseguir viabilizar exposições nossas no Rio de Janeiro. Ele era como um embaixador da Paraíba no Rio de Janeiro, fazendo questão de mostrar os paraibanos ao Rio. Sem Hermano, não teríamos chance de entrar lá, não por falta de talento, mas por se tratar de um circuito disputado e fechado.

**Você cita em sua trajetória a importância da Galeria Nega Fulô não somente em sua carreira, mas para a arte vinda do povo. Como ela contribuiu para a arte popular?**

No Nordeste, nossas exposições em Recife eram constantes, na Galeria Nega Fulô. Eu a considero como a vanguarda da descoberta do espírito criativo do povo nordestino. Sua dona, Sílvia Coimbra, imprimia muito a necessidade de se olhar para a arte popular, pois as coleções das pessoas eram muito presas ao estigma da arte moderna, nos moldes da Semana de 22, que é ótima, porém com uma estética europeia. Nessa época, dona Sílvia mostrou nas galerias a arte que vinha do povo, a xilogravura de J. Borges, Zezinho de Tracunhaém, para um público que não tinha noção do que era arte popular.

**O artista deve fazer arte voltada para o público? Você se considera um artista que faz arte popular?**

Eu faço parte, ainda, de uma ideologia de artista que não pode se desvincular dos meios sociais. Lembro de uma frase de Milton Nascimento, “o artista vai até onde até o povo está”. Acredito que isso se aplica ao momento histórico em que foi dito, durante o regime militar e mexeu bastante comigo. Isso se reflete em minha arte em vários momentos. Um exemplo é a

“O mundo é pulverizado... Ninguém pode ter a arrogância de pensar ‘eu sou a vanguarda’”.

minha necessidade de fazer charge política. Eu creio que minha arte é um híbrido entre a popular e algo circense. É mais um desenho solto do que uma pintura. Ainda sobre a arte popular, estou encantado com o trabalho de Bento de Sumé, um artista com raízes verdadeiramente populares, um dos melhores escultores de raízes populares.

**Como funciona o seu processo criativo? Como vem a inspiração para um novo desenho, uma nova pintura?**

Hoje, está muito comprometido o imaginário! (risos) Eu acho que já trabalhei tanto que, às vezes, me pego olhando gavetas e gavetas de desenho e olho para uma tela em branco, sem saber o que fazer. É como uma floresta, você tem que, como diria o matuto, fazer um acero para ter claridade do que é que você quer fazer.

Por ter vivido um bom tempo próximo do mar, mas também um outro momento no Sertão, muitas vezes eu crio uma série de pinturas sobre um mesmo tema, como praias, falésias. Do Sertão, eu gosto muito do mistério que as casas de taipa parecem ter, trabalho muito com a luminosidade do Sertão, que é muito bonita. É uma tentativa de passar para o quadro o que Linduarte Noronha fez no cinema. A temática circense também é muito presente, mas não é aquele circo de lona, é mais um circo do teatro mambembe, das rabecas.

**Quais de suas obras mais te marcaram?**

O trabalho que acho mais for-

te, no sentido da estrutura e pelo poeta, foi um painel que fiz, a pedido de Luiz Augusto Crispim, para a Academia Paraibana de Letras, sobre o Eu, de Augusto dos Anjos. Tive que entrar no universo dele, o que foi muito interessante. Outro trabalho foi uma série de pinturas ligada à Nova Inquisição, uma forma de protesto à ditadura militar, exposta na Alemanha. Outro quadro que não posso deixar de falar é o da Estação Ciência, pois é mais ou menos um resumo do que eu já fiz reunidos em um quadro. O mural tem fragmentos de uma vida, da minha história.

**Como a velocidade de informação altera a forma de fazer e pensar arte? Estamos vivendo a arte do século XXI plenamente?**

É um assunto muito complexo. Para mim, como sou parte de uma história ainda não decifrada, essas influências são terríveis, pois a estética do que está se passando em uma vanguarda como, por exemplo, Martinho Patrício, José Rufino, pode estar sendo representada por eles aqui, como também em Paris ou Berlim. Entretanto, eu mesmo posso estar apresentando meus trabalhos nos mesmos lugares.

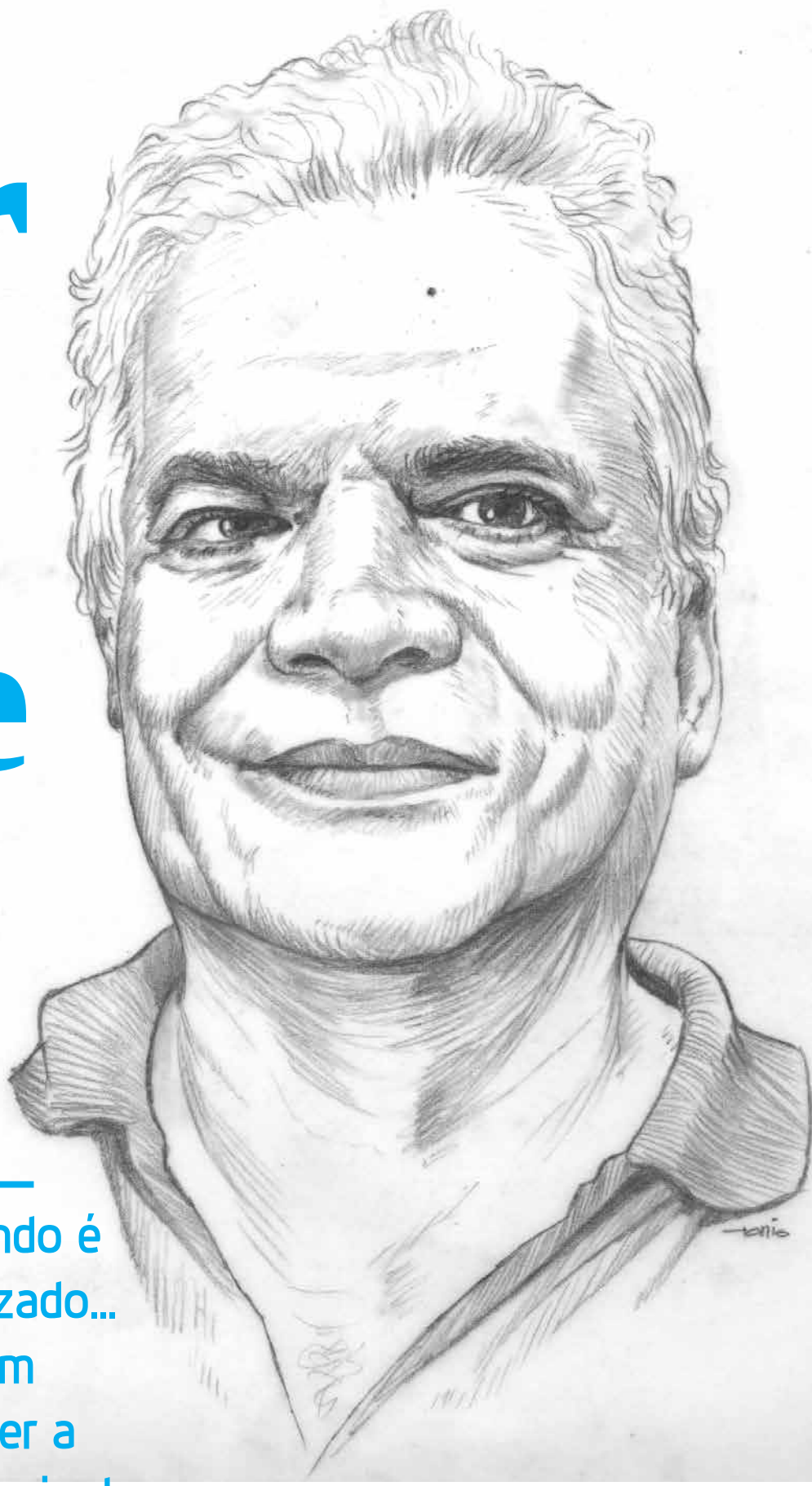
O mundo hoje em dia é pulverizado. Hoje, ninguém pode ter a arrogância de pensar ‘eu sou a vanguarda’. O mundo tem feito reciclagens de histórias que você não acredita. ‘O Auto da Compadecida’ é, ainda, uma obra de vanguarda, isso em 63. ‘A Pedra do Reino’ está aí, ainda a ser descoberta como parte da grande literatura da América Latina. Talvez Ariano seja nosso futuro Cervantes. Acho que esse momento do mundo não tem um partido, uma estética que você não pode determinar. Eu acho que arte, hoje, faz parte de períodos de transição, talvez após um tempo possamos olhar para trás e perceber ‘esta foi a arte do século XXI’.

**Esse período de transição é positivo ou negativo? Como você percebe a configuração dos novos talentos em um momento como esse?**

Eu acho extremamente positivo. Quando eu vejo os amigos de Eduardo (filho de Flávio), excelentes desenhistas de histórias em quadrinhos, percebo uma nova geração surgindo. Nessa área, nós temos aqui Mike Deodato, Shiko, nomes já consagrados e conheci agora um menino chamado Roberto Gomes, um desenhista excepcional. Temos Tônio, um desenhista brilhante. Em João Pessoa, temos uma quantidade de gente que desenha que não é brincadeira. É impressionante ver pessoas que não tiveram nenhum estudo formal aqui na Paraíba, por falta de oportunidade, conseguir desenhar com perfeição personagens complexos como Hulk ou Homem-Aranha, fazendo os desenhos fluírem como se estivessem em movimento, com os detalhes da anatomia.

**E a quem ou o que você atribui essa capacidade de transportar para o papel aspectos tão complexos do desenho?**

Acredito que a escola deles foi o cinema, em filmes como Matrix ou BladeRunner. As novas Capelas Sistinas estão nos filmes. Os “religiosos” da arte, algumas pessoas que têm uma mente fechada e não percebem essa nova arte, são bastante preconceituosos. Tem gente que pensa que o mundo parou, ‘ah, não existe criatividade’. Não existe, uma ova! Mesmo na precariedade da Paraíba, estamos cercados por gente brilhante.



# Prêmio de Literatura e show

O Prêmio Sesc de Literatura está com as inscrições gratuitas abertas. O concurso é realizado em âmbito nacional. A Banda Osorno se apresenta, hoje, no Funcionários II, na Capital.

## Prêmio Sesc de Literatura

Revelar novos talentos e promover a literatura nacional. Estes são os propósitos do Prêmio Sesc de Literatura, que está com inscrições abertas, gratuitamente, até o dia 30 de setembro. O concurso é realizado em âmbito nacional e visa premiar textos inéditos nas categorias de Contos e Romances, além de possibilitar a autores iniciantes com obras produzidas, mas ainda não publicadas, a chance de serem revelados e terem seus livros reconhecidos.

Para participar do concurso, todos os interessados devem efetuar uma pré-inscrição online e conferir os requisitos e normas da competição contidas no edital, ambos disponíveis no site [www.sesc.com.br](http://www.sesc.com.br). Os inscritos devem ter idade a partir de 18 anos, ser residentes no Brasil e escrever em língua portuguesa.

As obras podem ser inscritas em duas categorias: romance, contendo de 130 a 400 páginas; e conto, com 70 a 200 páginas. Os originais deverão ser enviados em quatro vias, encadernadas, com folha de rosto, na qual deverão constar apenas o título da obra e o pseudônimo (obrigatório) do autor, acompanhados de envelope lacrado contendo versão impressa da ficha de inscrição on-line, comprovante de residência e certificado de autoria.

Os concorrentes não podem ter nenhum livro publicado na categoria em que estão inscrevendo o trabalho. Além disso, as obras devem ser inéditas, com no máximo 25% do seu total já divulgado na internet.

As obras vencedoras do concurso serão publicadas pela Editora Record, com uma tiragem inicial de dois mil exemplares e distribuídas para toda rede de bibliotecas e salas de leitura do Sesc e Senac no país. O vencedor de cada categoria também terá direito a 10% do valor de cada obra comercializada em livrarias.



Fotos: Divulgação



## Osorno no Funcionários II

As bandas Osorno, Forró Safado e SP Swing Positivo se apresentam hoje, às 15h, no campo CSP, ao lado da Praça Bella, no bairro Funcionários II, em João Pessoa. A entrada custa R\$ 7 mais 1kg de alimento. O vocalista da banda Forró Safado, Shylton Fernandes, é o compositor de “Eu quero tchu, eu quero tcha”, música que vem fazendo sucesso em vários Estados do Brasil e no exterior. A banda Osorno é conhecida pelo seu repertório composto do forró pé-de-serra, forró eletrônico e rock. O evento é organizado pela Sakode Jampa, com o apoio da Deck Gráfica.

# Outros Olhares

**Ricardo Coutinho**  
Governador da Paraíba  
Twitter: @realrcoutinho

## Democracias (II)

Na semana passada, neste mesmo espaço de **A União**, demos início a uma reflexão sobre diferentes formas de exercer a democracia, com enfoque especial para a experiência iniciada em João Pessoa, com o Orçamento Democrático, e que agora se amplia para contemplar toda a Paraíba com o Orçamento Democrático Estadual. “Amar se aprende amando” e democracia também se aprende no fazer. No entanto, o exercício democrático é bem mais complicado, pois envolve, normalmente, muito mais pessoas, interesses, contextos e outras variáveis.

Vivemos, porém, momentos inesquecíveis nesta construção, exatamente pelas surpresas e eventos inesperados aos quais fomos e somos levados a cada encontro em função desta diversidade de interesses. É difícil, por exemplo, fazer crer a alguém que mora em um trecho de rua esburacado, que a discussão em torno da construção de um hospital é mais importante que os buracos de sua rua. Mais importante pra quem? E por quê?

A dor maior é a dor que se sente; de forma geral, a demanda de cada um é para ele a mais importante e prioritária. Este é também o desafio para o gestor responsável, que busca cumprir com as suas obrigações: diante de poucos recursos e de problemas de sobra, como atender ao máximo de pessoas e da melhor e mais adequada forma possível?

A sinceridade, o olho no olho e o respeito, no entanto, são de uma eficácia surpreendente. Observar índios potiguaras, negros quilombolas, agricultores, comunidades urbanas, microempresários, estudantes, todos juntos, com suas pautas diferentes em um fórum onde tudo precisa convergir para os limites da realidade e do interesse comum, é, sem dúvidas, uma experiência que dignifica e redime a todos.

A experiência que adquirimos com o Orçamento Democrático prova que o espaço onde o diálogo se dá de forma aberta e franca se transforma em um campo onde todos saem vencedores. Mesmo que determinada necessidade particular nem tenha entrado em pauta, a noção de se ter um Governo com coragem de estimular o empoderamento das pessoas é algo que, indiscutivelmente, estimula o brio porque abre espaço para a sensatez e a inteligência de todos e de cada um.

Até escrevendo sobre essas coisas, não consigo fugir ao já tradicional arripio pela profunda emoção, recheada do orgulho de poder fomentar esta experiência enriquecedora para a nossa sociedade. Mais gratificante ainda é saber que, quanto mais desenvolvidas forem essas relações, menor será a concentração de poder nas mãos de poucos e haverá mais transparência, mais corresponsabilidade e, efetivamente, mais democracia.

Em João Pessoa, com o OD, nasceu uma “nova” cidade. Uma cidade de pedra e cimento, mas também uma cidade com níveis crescentes de consciência: escolas foram sendo erguidas em padrões iguais às melhores escolas particulares; PSFs que funcionavam em habitações precárias deram lugar a modernas unidades de saúde; habitações de qualidade e com infraestrutura completa começaram a fazer parte do cotidiano de pessoas que não tinham teto. Esses foram alguns dos benefícios conquistados, de forma legítima, com o trabalho e a participação popular.

Começamos a ver o tal do “nível de exigência” da população se elevar. O poder de organização, a capacidade de articulação e até mesmo os discursos, foram ganhando qualidade e contundência a cada plenária. O que

políticos de práticas arcaicas temem passou a fazer parte do nosso cotidiano. É esta a escola que criamos, nela acreditamos e nela, aprendendo e ensinando, vamos continuar.

A partir desta nova lógica, nada mais é favor ou bondade. Tudo passou a ser obrigação e compromisso. As comunidades querem mais e modernas praças, mais e modernas escolas, mais e modernos hospitais; sempre mais e mais. As pessoas passaram a discutir não só qualidade e quantidade, mas também conceitos e possibilidades e estão muito mais preparadas para ouvir ou dizer sim e não.

Este aprendizado, que naturalmente ainda está muito longe do ideal, tanto na gestão como no tecido social, é agora patrimônio. Esta nova postura da população, inevitavelmente, incomoda mesmo aos que concordam com ela. Aos que não concordam, aterroriza. Para se sentir confortável neste tipo de relação, é preciso ter convicção de que o atrito das ideias gera sabedoria, ética e desenvolvimento.

Essa experiência precisa ser tratada como um processo dialético em permanente evolução, que apresenta dificuldades, mas que é, principalmente, uma guia para o fortalecimento e a organização da nossa sociedade. O resultado, para uma cidade, um Estado ou um País, é uma comunidade mais justa, mais democrática, com mais conquistas e, naturalmente, com suas outras e sempre presentes necessidades.

No Brasil, apenas três Estados têm, for-



malmente, experiências de democratização do orçamento. Entretanto, só aqui na Paraíba temos o formato das grandes plenárias populares. São 16 regiões orçamentárias onde todo o Governo, frente a frente com o povo, está “aprendendo e ensinando uma nova lição”. Estamos no início dessa caminhada, mas já com respostas surpreendentes.

Agora, em 2012, aumentou em mais de 60% a participação numérica das pessoas nas plenárias. Mesmo nas difíceis condições em que herdamos o Estado, conseguimos focar positivamente a ação desenvolvida pelo Governo, respeitando as prioridades eleitas pela população.

Sou muito grato à vida e ao povo pela oportunidade de poder comandar algo tão inovador e forte, primeiro em João Pessoa e agora no Estado. Essa bela aventura, com a força popular, não terá fim. Ela ainda não tem garantias de que as expectativas de obras ou serviços sempre serão atendidas, mas é, pelo que carrega em sua essência e pelo que projeta em seus resultados, um fenômeno para marcar a história política da Paraíba.

## Preservando a cultura

### Fundação Casa de José Américo inicia projeto, que homenageia poeta Leandro Gomes de Barros, para ampliar acervo de cordel e obras afins de literatura popular

Guilherme Cabral  
guipb\_jornalista@hotmail.com

Preservar a memória da cultura popular regional e disponibilizá-la ao acesso público. Com esse objetivo, a Fundação Casa de José Américo (FCJA) – instituição vinculada à Secretaria de Estado da Cultura e que se localiza na Capital – iniciou, neste mês, a execução do projeto “Formação Inicial do Acervo de Literatura de Cordel Leandro Gomes de Barros”, aprovado pelo Fundo Municipal de Cultura (FMC) da Prefeitura Municipal de João Pessoa. A previsão é de que os trabalhos durem seis meses, no intuito de que, a partir de 2013, os três mil títulos – entre folhetos de cordel e obras afins de literatura popular – que devem ser adquiridos, inicialmente, possam ser consultados pela população. O cantor e poeta repentista Oliveira de Pannels considerou, em entrevista para o jornal **A União**, “uma grande e louvável iniciativa”.

“A criação deste acervo de literatura de cordel é importante, porque vai disponibilizar um material para os pesquisadores e até promover o estímulo e o incentivo a quem deseja saber mais e tenha talento para iniciar nesta área”, comentou Oliveira de Pannels. “É uma iniciativa necessária, que dá uma força”, prosseguiu ele, lembrando que, “o cordel é considerado o primo pobre da literatura, mas quando o cordel é bem feito é uma obra-prima”.

Oliveira de Pannels garantiu que “o cordel é poesia, é alma, essência e é Nordeste, região onde está o grande celeiro, manancial” dos autores desse gênero de literatura popular. Na opinião do cantor, a iniciativa da Fundação Casa de José Américo em montar o acervo contribui para preservar e, portanto, não deixar que essa manifestação artística venha a ser esquecida. Segundo ele, a escolha do nome do poeta Leandro Gomes de Barros para o projeto foi “uma boa ideia”, por considerá-lo “um gênio e que está entre os maiores cordelistas. É uma merecida homenagem”.

O presidente da Fundação Casa de José Américo, Flávio Sátiro Filho, considerou que o material a ser adquirido será bem amplo. “É um projeto que vai valorizar e enriquecer o acervo bibliográfico da FCJA”, disse ele, acrescentando que o projeto foi aprovado recentemente pelo Fundo Municipal de Cultura da Prefeitura de João Pessoa. Como a previsão de execução é de seis meses, ele espera que os trabalhos sejam concluídos no próximo mês de dezembro e, a partir de 2013, comece a ser disponibilizado para consulta da população.

A coordenadora do projeto e diretora da Biblioteca Dumerval Trigueiro Mendes da FCJA, Nadigila da Silva Camilo, informou que o objetivo é formar um acervo especializado em literatura de cordel e obras literárias afins, para preservar a memória da cultura popular regional e disponibilizá-lo ao acesso público. Segundo ela, a Fundação Casa de José Américo já dispõe de material para consulta, que agora será ampliado com a aquisição de mais títulos, o que servirá de suporte para prosseguir no atendimento aos visitantes.

Elaborado pela equipe da Biblioteca Dumerval Trigueiro Mendes, onde o acervo será instalado, o projeto será desenvolvido em cinco etapas sucessivas: pesquisa, seleção, aquisição, processamento técnico e elaboração de um catálogo. O investimento total está orçado em R\$ 32 mil, dos quais cerca de R\$ 6.500 para



O acervo contará com três mil títulos, que devem estar disponíveis para consulta a partir do próximo ano



a aquisição dos três mil títulos. Os recursos também serão aplicados, por exemplo, para a compra de um computador – que servirá como ferramenta de consulta – estantes e a elaboração de catálogo.

Nadigila da Silva Camilo informou que a primeira etapa do projeto – a pesquisa – vem sendo realizada, em João Pessoa, com visitas a locais, como O Sebo Cultural. Mas em outras cidades, a exemplo de Campina Grande, Caruaru-PE, Juazeiro do Norte-CE e Feira de Santana-BA, a consulta pelos cordéis e obras afins é feita pela internet, junto a estabelecimentos como sebos culturais, folheterias e livrarias. De acordo com a diretora da Biblioteca Dumerval Trigueiro Mendes, a intenção é adquirir títulos de autores como, por exemplo,

Leandro Gomes de Barros, Daudeth Bandeira, Marco di Aurélio, Manoel Monteiro e Beto Brito. Depois, haverá processo de revista e catalogação das obras, que serão publicadas num catálogo e disponibilizadas virtualmente.

Na prática, o projeto, ao reunir a produção literária de cordel e obras afins, contribuirá para a ampliação das fontes bibliográficas da Biblioteca da Fundação Casa de José Américo. Com isso, serão beneficiados pesquisadores, estudiosos, acadêmicos, literatos, jornalistas, artistas, turistas, incentivadores da cultura nordestina, além dos que se interessam pelo estudo de literatura popular.

#### Homenagem

A escolha do nome de Leandro Gomes de Barros para o projeto é um tributo que

a Fundação Casa de José Américo presta ao paraibano, que nasceu em Pombal – em 19 de novembro de 1865 – e foi pioneiro na literatura de cordel, ao publicar, editar e vender seus folhetos, cuja característica marcante é a de tratar – sempre de forma satírica e irônica – grande diversidade de temas universais, incluindo a descrição da vida nordestina de sua época, reclamações sobre o governo, crítica à carestia, às guerras e ao desregramento da sociedade. Considerado o patrono da Literatura Popular em Verso, ele faleceu em Recife-PE, no dia 4 de março de 1918.

#### MÚSICA

Orquestra de Violões faz show na Estação Cabo Branco

PÁGINA 7



#### AUDIOVISUAL

Filme de Riccardo Migliore ganha prêmio internacional

PÁGINA 8



# O apelo de Hermano

Na noite de sexta-feira da semana passada reencontrei-me com Hermano José na Galeria Gamela, de Roseli e Altemir Garcia, instalada no bairro de Tambaú, onde o artista promovia vernissage de exposição individual homônima de gravuras inéditas, comemorativa de seus recém-completados noventa anos de idade.

Na ocasião, representávamos, eu, Fernando Moura, Gilson Renato e Damires, **A União**, que homenageou o gravador, pintor e desenhista aniversariante com uma edição especial do suplemento literário Correio das Artes, com bela capa de Domingos Sávio e reportagem de José Nunes, além de textos críticos de Eudes Rocha, Gabriel Bechara Filho e Madalena Zaccara.

Após uma rápida sessão de fotos, Hermano confidenciou-me que estava de posse de um artigo que gostaria de ver publicado em jornal. "Você faz isso para mim?" Depois de minha afirmativa, o professor sacou do bolso da camisa uma folha de papel com cerca de trinta linhas digitadas em computador, cujo texto, na íntegra, reproduzo a seguir.

### Salvemos Jacaré

Fala-se em transformar Jacaré em parque quando nossa Capital já perdeu muito de seus aspectos naturais: Cabo Branco, Mangabeira, Valentina; a poluição da foz do Sanhauá; Manguezais e praias degradados, pois, é bem mais fácil elevar um paredão de concreto do que fazer brotar e crescer uma árvore.

Não é difícil observar que nossa cidade vai se tornando caótica com o surgimento da violência em qualquer esquina. Isso sem contemplarmos a cidade histórica com sua arquitetura arruinada. Daí ser os espaços do Jacaré, hoje, o nosso refúgio, por ainda lembrar uma província.

Seu insubstituível pôr do sol; a serenidade das águas do rio e a presença verde das grandes árvores que ainda limita seus espaços são elementos que nos revelam a presença da natureza.

É preciso evitar que nos afastemos da natureza, substituindo-a pelo artificial, com a falsa ilusão de estarmos recriando a vida. As artes; a ciência; a generosidade são atribuições do ser humano, capazes de não nos tornar vazios nesta breve existência.

Como substituir o canto dos pássaros; o silêncio e o perfume das flores; o rumor dos mares; o sopro dos ventos nas árvores; o azul da luz da manhã; o dourado das tardes e as nostálgicas sombras da noite... Esquecer a cortina sonora das chuvas ou o espanto das tempestades; a dignidade dos animais e a sua inocência perante as mentirosas astúcias dos homens.

Se realmente transformarem Jacaré num parque, que

esqueçam o medíocre tumulto das cidades com seus shows estridentes e a sua música recorrentemente vulgar e que o sol possa desaparecer por detrás dos manguezais ao som das nostálgicas notas do Bolero de Ravel, as barracas que velam a paisagem do pôr do sol sejam descolocadas para lugares mais adequados.

Que as noites cheguem com a lua, estrelas e o voo dos pássaros no seu recolhimento, e os vastos horizontes desta paisagem nos lembrem tempos sem limites.

*Hermano José*



# Tiros em Columbine e no cinema

No dia 20 de abril de 1999, o presidente Bill Clinton anunciou, pela televisão, que as tropas da Otan, com a participação dos Estados Unidos, tinham feito um dos maiores ataques aéreos a Kosovo, na guerra da antiga Iugoslávia. Uma hora depois ele voltou à TV, desta feita para lamentar a tragédia acontecida, naquela manhã, na escola pública secundária Columbine, em Littleton, no Colorado, em cuja biblioteca dois jovens armados tinham matado 12 colegas e um professor.

Num país, cujos habitantes têm verdadeiro fascínio por armas de fogo, a polémica se instalou sobre o porte de arma indiscriminado que leva, às vezes, empresas a fornecerem armas de fogo como brindes aos seus clientes. Crianças, adolescentes e sobretudo adultos americanos – todos possuem armas em casa, não importando se têm ou não inimigos, se caçam animais ou simplesmente as têm como hobby.

O festejado diretor de cinema Michael Moore produziu e dirigiu um excelente documentário com duas horas de duração, explorando o tema, sem tomar partido, mas mostrando, com irrepreensível correção, a verdade sobre o grave problema

das armas de fogo nos Estados Unidos. E fez crescer de intensidade a discussão sobre o porte de arma, livre em vários estados americanos, numa nação que, a todo instante, vê vidas ceifadas por motivos medíocres e insignificantes.

Em cima da verdade, mostrada de corpo inteiro, com entrevistas e reprodução de cenas dramáticas da chacina da escola Columbine, Moore nos levou à reflexão sobre o grave problema que, agora no Brasil, começa a ser tratado com mais seriedade, principalmente no momento histórico em que o Congresso vota o chamado "estatuto do desarmamento".

Demonstrando com fatos e números reais que uma população armada não diminui o número de crimes contra as

pessoas, o diretor deixou claro que, em sendo o país do mundo a ter o maior número de armas em mãos dos seus habitantes, os Estados Unidos assumem e mantêm, há bastante tempo, a incômoda posição de líder absoluto no "ranking" dos crimes à mão armada. O que permite imaginar que a existência de armas de todos os tipos nas casas dos americanos cada vez mais é responsável por assassinatos, vinganças e tragédias envolvendo crianças e adolescentes como o caso da escola Columbine.

E, para aqueles que lembram do festejado ator Charlton Heston, famoso nos anos 60 e 70 pelos filmes de faroeste e outros violentos de que participou (quase sempre como mocinho), ficou a dolorosa imagem do envelhecido astro de Hollywood, atuando com toda ênfase na defesa do fabrico e comércio livre de armas nos Estados Unidos – ele que era, nada mais nada menos, o presidente da poderosa NRA (Associação Nacional do Rifle), instituição que praticamente substituiu a outrora temida Ku Klux Kan, e que agora lidera a ultradireita naquele país.

Em verdade, o filme de Michael Moore continua bastante atual e espelha, de forma fiel, uma situação que cada vez mais se complica, na medida em que os governantes não adotam posição firme contra a distribuição incontrolada de armas de fogo, sem dúvida, um dos motivos determinantes do aumento da violência no mundo.

Na semana passada, mais um louco armado até os dentes, entrou num cinema que exibia um filme de Batman (um dos meus preferidos na infância), atirou a esmo, matou 12 pessoas inocentes e feriu gravemente outras tantas.

E, pasmem, nos dias seguintes, nunca se vendeu tanta arma em todos os Estados Unidos. E, todas comercializadas legalmente. Com Nota Fiscal e tudo...

# Adeildo Vieira

Músico e jornalista - avieira@gmail.com

## Unidos Venceríamos!!! Entendendo o projeto de cultura do Sindifisco-PB

Existe um poder avassalador que mora na cabeça do ser humano. É o poder de acreditar, que quando associado ao poder de querer fazer pode gerar grandes ações transformadoras. Agora vamos imaginar se esta superposição de poderes tiver ainda o poder estrutural como suporte, aquele a que chamamos de financeiro, o poder de ter dinheiro, pra ser mais claro... Resultado imbatível!!! Bom, é o que se espera de instituições que existem com o único fim de promover transformações. São governos, sindicatos, ONGs, OSCIPs, e tantas outras organizações públicas e privadas que têm o cofre cheio, mas que, infelizmente, acabam demonstrando pobreza nas ideias. A muitas falta o querer, a outras soma-se o não acreditar, o que é ainda mais triste.

A arte e a cultura talvez sejam as áreas campeãs no campo do não acreditar das organizações. É que existe uma cultura de não acreditar na cultura, aliada a uma ignorância sobre a importância do fazer artístico-cultural para uma sociedade. No ramo sindical, por exemplo, há sobre o fazer cultural uma mescla entre compreensão panfletária, defendida pelos velhos sobreviventes da ditadura, e uma visão recreativa, bailada pelos novos revolucionários na era democrática. Só que entre Vandrê e Zeca Pagodinho, tem vencido o segundo. Nada contra o pagode, mas o fato é que ele nunca vem sozinho, há sempre um churrasco e uns barris de chopp pra acompanhar. Bom, eu até gosto dessa mistura, mas o fato é que as entidades sindicais bem que poderiam ampliar suas ações, pensando cultura de uma forma mais comprometida com a dita transformação social, abraçando a cultura brasileira em suas diversas manifestações que, além de botar pra dançar, também nos levam ao deleite pela reflexão poética e pela visitação lúdica ao nosso umbigo brasileiro. E isso é transformador. Depois a gente cai no samba, no côco, no frevo, no maracatu, que ninguém é de ferro! Com ou sem chopp.

Mas chamo a atenção para uma entidade sindical que tem compreendido a importância da cultura para a sociedade. Trata-se do Sindifisco-PB – Sindicato dos Fiscais Tributários do Estado da Paraíba, que desenvolve, há mais de cinco anos, o projeto Sindicultura, promovendo a circulação de atividades culturais de vários gêneros por todo o estado. O mais interessante é que não há apelo popular no desenvolvimento do projeto, pois entre comédias e dramas teatrais circulam também shows cantados e instrumentais e outras propostas artísticas com o que há de melhor na nossa cena cultural. Há nesta ação sindical um misto de compromisso com a formação de público para a produção cultural paraibana aliado ao respeito com que são tratados os artistas contemplados no projeto. É um caso em que uma entidade de trabalhadores cumpre o papel de muitas instituições de cultura. Podemos dizer que a compreensão do Sindifisco-PB sobre a cultura tem sido transformadora, com resultados que serão colhidos a longo prazo, como toda ação necessária que se arvora a desafiar o olhar vesgo das multidões.

Há muito que eu sonho com o advento de um projeto intersindical de cultura, orquestrado por entidades de trabalhadores que compreendessem a importância de ações culturais e artísticas para o crescimento do cidadão e da sociedade. Um projeto que consorciasse recursos financeiros, movendo estratégias capazes de fazer girar as engrenagens da cultura em favor do desenvolvimento humano. Seriam os trabalhadores organizados montando um futuro à luz de um passado escrito pelos Centros Populares de Cultura da UNE dos anos sessenta. Claro que o momento é outro, com a iridescente luz da democracia apontada aos nossos olhos. Mas democracia (ainda mais esta, que escraviza produzindo ignorância) não pode ofuscar os olhos de quem é capaz de combater a estupidez cultural que tem assolado nosso país. Vale mesmo é citar o exemplo do Sindifisco-PB, que bota a arte e a cultura no seu devido lugar.

## Música

# Orquestra de Violões se apresenta hoje na Estação Cabo Branco em JP

Hoje, a Estação Cabo Branco recebe o som das cordas da Orquestra de Violões da Paraíba. A OVPB apresenta um concerto especial dentro da programação de aniversário dos quatro anos da casa. O concerto acontece a partir das 18h, no auditório da Estação Cabo Branco e tem entrada gratuita.

O maestro Cyran Costa disse que o repertório da OVPB vai contar com músicas de grandes compositores e dos três CDs já lançados. "Vamos apresentar músicas de Luiz Gonzaga, Sivuca, Valdir Azevedo, Villa Lobos, mas o repertório também está recheado de músicas autorais e arranjos dos integrantes da orquestra", comentou.

A Orquestra de Violões da Paraíba foi criada em maio de 1992 pelo maestro Gladson Carvalho e é considerada hoje um dos grandes patrimônios culturais do Estado, por sua contribuição artística e formativa. O grupo passou por um período de hiato e permaneceu desativado por 10 anos, sendo retomado pela regência da maestrina Carla Santos, com assistência de Cyran Costa. Sua reestrela, em novembro de 2007, foi recorde de público e mostrou a importância e contribuição cultural da OVPB ao estado da Paraíba.



Foto: Felipe Gesteira

**A Orquestra de Violões vai interpretar composições próprias e de grandes nomes da música**

Atualmente, sob a regência e organização do maestro Cyran Costa, a OVPB vem desenvolvendo projetos como associação sem fins lucrativos, fazendo oficina de arranjo para seus integrantes e ampliando seu repertório com músicas latino-americanas, composições próprias e composições de Nonato Luiz, além de firmar convên-

nio com a UFPB e parcerias com outras instituições.

A OVPB é composta por 11 violonistas, um flautista, um baterista, um percussionista, um baixista e tem direção musical de Rogério Borges, com regência de Cyran Costa e Carla Santos. Os integrantes são alunos e professores da Escola de Música Antenor Navarro e dos cursos de Li-

enciatura e Bacharelado em música da Universidade Federal da Paraíba.

## SERVIÇO

**Hoje:** Orquestra de Violões da Paraíba  
**Horário:** 18h  
**Local:** Auditório da Estação Cabo Branco - Ciência, Cultura e Artes

## Em cartaz

**BATMAN - O CAVALHEIRO DAS TREVAS RESURGE** (The Dark Knight Rises, GBR/EUA, 2012). Direção: Christopher Nolan - Reino Unido - EUA - 2012 - 165 min. - 12 anos. Gênero: Suspense. Classificação: 12 anos. Dublado e Legendado. Direção: Christopher Nolan, com Christian Bale, Gary Oldman, Tom Hardy. Oito anos após os eventos ocorridos em Batman - O Cavaleiro das Trevas, o terrorista Bane retorna para Gotham City, provocando o pânico e o desespero. Sem forças para enfrentar o terrível criminoso, sedento de sangue, a polícia da cidade chega ao seu limite, fazendo com que Batman retorne de seu exílio por ter sido responsabilizado pelos crimes de Harvey Dent. CinEspaço 1: 14h30, 17h45 e 21h. Manáira 2: 12h, 15h30, 19h e 22h20. Manáira 4: 11h30, 15h05, 18h30 e 22h. Manáira 5: 14h, 17h30 e 21h. Manáira 6: 13h10, 16h30 e 20h. Tâmbiá 2: 14h40, 17h40 e 20h40. Tâmbiá 5: 14h20, 17h20 e 20h20.

**RAUL, O INÍCIO, O FIM E O MEIO** (BRA, 2010). Gênero: Documentário. Duração: 120 min. Classificação: 12 anos. Direção: Walter Carvalho e Evaldo Mocarzel. Documentário sobre vida e obra do maior ícone do rock brasileiro, desvendando suas diversas facetas, suas parcerias com Paulo Coelho, seus casamentos e seus fãs, que ele continua a mobilizar 20 anos depois de sua morte. CinEspaço 2: 21h40. Manáira 8: 13h40 e 21h30. Tâmbiá 3: 20h30.

**CHERNOBYL - SINTA A RADIAÇÃO** (Chernobyl Diaries, EUA, 2012). Gênero: Terror. Duração: 90 min. Classificação: 14 anos. Direção: Bradley Parker, com Jesse McCartney, Jonathan Sadowski, Nathan Phillips, Olivia Dudley, Ingrid Bols Berdal, Devin Kelley, Dimitri Diatchenko. Um grupo de jovens busca um pouco de emoção



Foto: Divulgação

**Marcos Palmeira e Dira Paes no longa-metragem E Ai... Comeu?**

durante as férias, viaja para o Leste Europeu, mais precisamente à cidade de Pripyat, abandonada após o holocausto de Chernobyl, ocorrido em 1986. Lá, eles percebem, tarde demais, que seres desumanos escondem-se na escuridão. Manáira 1: 21h30.

**VALENTE** (Brave, EUA, 2012). Gênero: Animação. Duração: 100 min. Classificação: Livre. Direção: Mark Andrews, Brenda Chapman e Steve Purcell. A história acompanha Merida, a princesa de um reino governado pelo rei Fergus e a rainha Elinor. Determinada em seguir o seu próprio caminho na vida, Merida desafia um antigo costume sagrado que coloca em perigosa o reino e a vida de sua família. Então ela parte em busca de uma velha sábia para tentar consertar seu erro. CinEspaço 4: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Manáira 1: 13h50, 16h20 e 19h10. Manáira 6: 11h. Manáira 7: 12h20

e 14h40. Tâmbiá 3: 14h20, 16h20, 18h20 e 20h20.

**E Ai... COMEU?** (Brasil, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 102 min. Classificação: 14 anos. Direção: Felipe Joffily, com Emílio Orciollo Netto, Seu Jorge e Tainá Müller. Fernando, recém separado, passa boa parte do tempo tentando compreender o fracasso de seu casamento com Vitória. Já Honório é um jornalista machão casado com Leila. E Fonsinho escritor solteiro, metido à intelectual. Juntos, eles buscam entender o papel do homem no mundo atual, povoado por mulheres de ideias modernas. CinEspaço 2: 17h50 e 19h40. Manáira 8: 16h40, 19h20 e 21h40.

**A ERA DO GELO 4** (Ice Age 4 - Continental Drift, EUA). Duração: 100 min. Classificação: Livre. Gênero: Animação. Dublado. Direção: Steve Martino e Mike Thurmeier. O novo longa-metragem da turminha

## E Ai... Comeu?

Recém separado, Fernando não se conforma com o fracasso de seu casamento com Vitória, enquanto seu amigo Honório, um jornalista machão casado com Leila, não para de desconfiar que a esposa está traindo ele. Também amigo da dupla, Afonsinho sonha em ser um escritor de sucesso, tira onda de intelectual e se relaciona com prostitutas. Juntos, eles vão debater e descobrir qual é o papel deles nesse mundo povoado por mulheres, sejam elas interesses amorosos ou não.

gelada trata do efeito estufa e o degelo, como pano de fundo, para ilustrar uma série de acontecimentos. CinEspaço 2: 13h40 e 15h50. Manáira 7/3D: 18h15 e 20h50. Manáira 8: 12h10, 14h30 e 18h. Tâmbiá 4: 13h30, 15h20, 17h10, 19h e 20h50. Tâmbiá 6/3D: 15h15.

**O ESPETACULAR HOMEM ARANHA** (The Amazing Spider-Man, EUA, 2012). Gênero: Ação, aventura e suspense. Duração: 136 min. Classificação: 10 anos. Direção: Marc Webb, com Andrew Garfield, Sally Field, Martin Sheen e Emma Stone. A história de Peter Parker, estudante rejeitado por seus colegas e abandonado por seus pais, ainda criança, mas criado pelo Tio Ben. O adolescente tenta entender quem é, enquanto começa a viver a primeira paixão. CinEspaço 3/3D: 13h50, 16h20, 18h50 e 21h30. Manáira 3: 13h, 16h, 18h50 e 21h50. Manáira 5/3D: 21h30. Manáira 7/3D: 20h30. Tâmbiá 1: 13h30, 16h, 18h30 e 21h. Tâmbiá 6/3D: 21h.

## Mídias em destaque

## Propaganda enganosa

**Cláudia Carvalho**

Jornalista  
claudiacarvalho@gmail.com

No início deste mês, a coluna Radar, da Revista Veja, noticiou que o Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária suspendeu uma campanha publicitária da Malbec, uma fragrância masculina do Boticário. No anúncio questionado pela Natura, o Boticário afirmava que o seu produto era o "mais vendido do Brasil". Como não conseguiu comprovar a afirmação, a propaganda não pode mais ser veiculada.

Esta decisão serviu para suscitar muitas dúvidas. Uma delas sobre a existência prática do próprio Conar, uma entidade meio nebulosa, que todos sabemos que existe, mas não exatamente para que serve. A outra: se o Conselho funciona, por que não atua em outros casos em que os consumidores estão potencialmente mais expostos aos danos da publicidade?

Exemplo simples: a Agência Nacional de Telecomunicações está no calcanhar das operadoras de telefonia celular por prometerem um serviço divino e relegarem seus clientes ao inferno da falta de sinal e outras irregularidades. Em uma consulta breve ao Procon Estadual da Paraíba, seria possível tomar conhecimento, entre outras promessas que o ex-ministro Magri certamente chamaria de "incumpríveis" que as empresas de telefonia botam no comercial o tal "plano ilimitado" e oferecem algo consideravelmente diferente: o sem fim tem limite e ele é citado nas explicações da Oi, por exemplo, quando acionada por consumidores lesados. E por que cargas d'água a operadora não é proibida de veicular esse tipo de anúncio? Teria que ser denunciada por alguma concorrente? E ela certamente não foi, porque as companhias no mesmo segmento praticam o mesmo tipo de golpe.

Outro caso que ilustra ostensivamente a inanição do Conar é qualquer tipo de anúncio de produto de beleza. Tem de tudo: desde aqueles shampoos que prometem "efeito de salão" para a simplória lavagem das madeixas feita em casa, até a hidratação em poucas semanas com o produto X, Y ou Z. Há ainda o desodorante não sei das quantas que promete clarear a pele das axilas em poucos dias. Nem Harry Houdini conseguiria fazer melhor.

Saindo da rubrica do que é leviano e passando ao que é pre-conceituoso e medíocre, chegamos à propaganda do desodorante masculino Axe. Era para ser engraçado, mas não consegue ser mais que machista apresentar a venda de dois itens: um para as axilas e outro para o corpo prometendo ao incauto "acumular mulheres" (as câmeras mostram jovens seminuas espalhadas na sala do sujeito) e orientando o consumidor a se preparar para "arrumar confusão" e "separar brigas" (das ninfetas que se estapeiam apenas pelo cheiro do desodorante).

O Conar não vê nada disso? Falta o que? Quem denuncie? O conselho seria apenas um ringue em que empresas concorrentes acionam umas às outras? Do jeito que vai, daqui a pouco teremos que criar um ranking e uma premiação para os comerciais que mais desrespeitam a inteligência do consumidor.

## Drops &amp; notas

## Ex-baixista do Ramones faz shows em quatro capitais brasileiras

O ex-baixista do grupo Ramones, CJ, virá ao Brasil para uma série de shows em pelo menos quatro capitais. Com um repertório de clássicos do rock 'n roll, ele estará acompanhado pelo guitarrista Steve Soto, da banda Adolescents, e o baterista Michael Stamborg. A turnê vai passar por Porto Alegre, São Paulo, Goiânia e Brasília. Por enquanto, apenas as casas de Goiânia e Brasília foram definidas: Bolshoi Pub e Arena Futebol Club, respectivamente. Há ainda a possibilidade de uma nova cidade ser programada para receber o show no dia 18. Os preços e a data para o início da venda de ingressos ainda não foram definidos. CJ, cujo nome verdadeiro é Christopher Joseph Ward, substituiu Dee Dee Ramone no baixo a partir de 1989. A turnê vai passar ainda pelo Chile, pela Argentina e o Uruguai.

## Warner adia estreia de Caça aos Gângsteres

A Warner Bros. adiou a estreia de Caça aos Gângsteres para refilmar a cena de tiroteio dentro de uma sala de cinema. O trecho do longa tornou-se um problema após o massacre durante uma sessão do novo filme do Batman, no Colorado. Previsto para ser lançado no dia sete de setembro, agora o filme só chegará aos cinemas dos Estados Unidos no dia 11 de janeiro. Estrelado por Sean Penn, Ryan Gosling e Emma Stone, o filme retrata a luta de um grupo de policiais para acabar com a máfia controlada por Mickey Cohen em Los Angeles do anos 1940. Giovanni Ribisi e Nick Nolte também integram o elenco.

## Peter Jackson quer transformar O Hobbit em trilogia

O diretor Peter Jackson quer transformar os já anunciados dois filmes inspirados no livro O Hobbit em uma trilogia para abranger mais aspectos da história do autor J.R.R. Tolkien. Jackson terminou oficialmente a filmagem principal de ambos longas-metragens no final de junho e apresentou uma primeira montagem no dia 14 de julho ao público da Comic-Con de San Diego. Caso a ideia siga adiante, Jackson precisaria voltar a contar com a equipe de atores e filmar novas sequências no ano que vem. A previsão é de que o filme chegue aos cinemas em duas partes. A primeira delas estreará nos EUA no dia 14 de dezembro deste ano.

## SERVIÇO



Kelly Alves nasceu em Puxinanã e mudou para Campina Grande, mas não conseguiu fugir do preconceito

# Documentando a vida

**Barras e Barreiras - Retrato de Kelly Alves, filme de Riccardo Migliore sobre um homossexual de Campina Grande ganha, prêmio internacional**

Xico Nóbrega  
xnobregal@gmail.com

O documentário *Barras e Barreiras - Retrato de Kelly Alves* dirigido pelo italiano naturalizado brasileiro Riccardo Migliore, estudante de Ciências Sociais na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), ganhou o prêmio de aquisição na TV Brasil como melhor média metragem na 6ª Mostra de Cinema e Direitos Humanos na América Latina, Festival Internacional de Cinema do qual ele participou em 2011.

Depois de 15 anos de “luta” e 10 desde seu primeiro documentário *Mass hysteria*, Riccardo Migliore diz se sentir honrado em receber o seu primeiro prêmio como diretor, considerando a relevância do evento.

“Eu me sinto muito honrado também pelo fato de ele ganhar o tal prêmio através do voto dos espectadores que assistiram à programação da 6ª Mostra de Cinema e Direitos Humanos na América Latina em 26 capitais estaduais e na capital federal. E ainda pelo motivo de ter produzido esse documentário sem patrocínio algum”, considera Riccardo Migliore.

Ano passado, no período de 10 de outubro a 1º de dezembro 2011, grande público de 27 cidades capitais brasileiras assistiu os filmes da 6ª Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul, somando um total de 46 filmes, inclusive títulos inéditos no país.

A TV Brasil, emissora pública brasileira de sinal aberto e parceira da Mostra Cinema e Direitos Humanos na América



Kelly Alves deve fazer em breve a cirurgia para mudança de sexo

Italiano nascido em Milão, Riccardo Migliore trabalhou em produtoras na sua cidade natal antes de se mudar para Campina Grande, onde mora há sete anos

do Sul, concedeu três prêmios no evento 2011, eleitos pelo público presente nas sessões em 26 Estados e no Distrito Federal. Os contemplados recebem pagamento nos valores abaixo informados, assegurando à Empresa Brasil de Comunicação o direito de exibição ilimitada dos filmes premiados no período de 36 meses.

#### As barras da vida de Kelly Alves

Riccardo Migliore recebeu o prêmio de melhor média metragem, no valor de R\$ 14 mil reais, com o documentário *Barras e Barreiras - Retrato de Kelly Alves*, 38 minutos.

O documentário narra a vida de Kelly, 22 anos, transexual, nascida em família pobre em sítio perto da cidade de Puxinanã, às vésperas de sua cirurgia de redesignação sexual,

revelando seus segredos para sobreviver aos preconceitos e adversidades na cidade de Campina Grande, onde vive há anos.

O prêmio de melhor longa-metragem, no valor de R\$ 30 mil reais, ficou com o filme Camponeses do *Araguaia - A Guerrilha Vista por Dentro*, de Vandrê Fernandes, de 73 minutos. E o prêmio de R\$ 8 mil reais de melhor curta-metragem, *O Plantador de Quiabos*, 15 minutos, ficou com o Coletivo Santa Madeira.

As inscrições de filmes para a 7ª Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul edição 2012, terminaram na última sexta-feira.

#### O diretor

Riccardo Migliore, realizador audiovisual independente, é natural de Milão,

mora em Campina Grande há sete anos. Desde março de 2010 ele trabalha como perito para o MinC, prestando serviço para a Secretaria do Audiovisual (SAV).

Ainda em Milão, Riccardo Migliore estagiou e trabalhou em produtoras e participou de oficinas de cinema com profissionais de nível internacional.

Ele já dirigiu mais de 20 documentários e curtas-metragens de ficção, e participou de muitos festivais nacionais e internacionais de cinema pelo mundo.

A sua maior conquista até agora é o prêmio internacional de aquisição na TV Brasil de melhor média metragem *Barras e Barreiras - Retrato de Kelly Alves* na 6ª Mostra de Cinema e Direitos Humanos na América Latina 2011.





# soja

## Pesquisa revela resultados positivos no Cariri da PB

**Chico Lobo**  
Da sucursal de Monteiro

Um trabalho científico sobre o cultivo da soja no Cariri paraibano, que está sendo realizado no Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido (CDSA) da UFCG, em Sumé, vem apresentando resultados positivos. A equipe de pesquisa do Núcleo de Bioengenharia do Semiárido, coordenada pelo professor Demerson Sanglard, tem investido esforços no projeto de pesquisa intitulado "Seleção de genótipos de soja tolerantes às condições edafoclimáticas do Cariri paraibano como suporte à caprinocultura de leite".

A iniciativa surgiu da necessidade que os pequenos criadores têm de reforçar a alimentação do rebanho, para obter uma maior produção de leite e reduzir os gastos com rações e suplementos que são responsáveis por cerca de 70% dos custos de produção de leite e carne caprina. No caso da cultura da soja, existe extensa comprovação de sua superioridade qualitativa em relação a outras fontes protéicas, utilizadas como ração para o rebanho caprino. A soja já é utilizada normalmente na alimentação do rebanho do Cariri, mas a um alto custo, devido ao frete.

Segundo dados do último Censo Agropecuário, existem 21.863 criadores de caprinos na Paraíba, com um rebanho médio de 20 animais por propriedade, que destaca o Estado como maior produtor do país. O PIB do Estado gerado pela caprinovinocultura soma 20,3% do setor primário, o que gera uma receita de R\$ 125,1 milhões ao ano.



De 150 variedades que foram pesquisadas em relação ao melhoramento genético da soja no Cariri paraibano, cinco apresentaram germinação acima de 90%

Segundo o professor Demerson Sanglard, esta pesquisa se caracteriza como uma etapa de pré-melhoramento genético, e tem como objetivo identificar genótipos de soja mais adaptados ao solo do Semiárido, sobretudo no que se refere à salinidade.

"Inicialmente foram testados 150 genótipos em estufa sob substrato salinizado artificialmente. Desse total, 15 se destacaram e foram testados em laboratório para diversos

parâmetros de acordo com as Regras de Análise de Sementes (RAS). Baseando-se nas duas etapas anteriores, foram selecionadas cinco variedades que apresentaram alta tolerância à salinidade, que se encontram em testes biométricos num campo experimental dentro da própria Universidade, tendo como resultado uma porcentagem de germinação acima de 90%," afirmou Sanglard.

Com o avanço do ciclo

da cultura, também serão quantificados os comportamentos de vários outros parâmetros genéticos influenciados pela baixa latitude da região, como número de dias até o florescimento; número de dias até a maturação; número de vagens por parcela; peso de 100 sementes; número médio de vagens por planta; número médio de sementes por planta e produtividade geral.

Para o professor Demerson Sanglard, o melhoramen-

to genético da soja poderá propiciar seu cultivo sob as condições do solo e clima do Cariri paraibano, com perspectiva de garantir a independência dos caprinovocultores em relação a esse insumo, que até o momento é importada a um alto custo de outras regiões tradicionalmente produtoras.

"A expectativa inicial é de que num prazo de cinco anos, a pesquisa seja concluída com o lançamento de uma cultivar ou semente de soja já denominada 'BRS

Cariri', que implicará em um impacto econômico positivo para os agricultores da região. Em uma visão mais ampla, esta pesquisa se configura como um modelo de geração de renda aplicável também a outras partes do planeta, principalmente aquelas que possuem estresses salinos, irregularidades pluviométricas e altos índices de pobreza, a exemplo da África e do México." Concluiu o professor Demerson Sanglard.

## CAPACIDADE DA MÚSICA

# Arte facilita o aprendizado da ciência

Contato com os diferentes ritmos ajuda na popularização de assuntos científicos

A ciência pode soar como música, nos ouvidos dos estudantes. É com essa ideia que o diretor do departamento de popularização e difusão da ciência e tecnologia do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Ildeu Moreira, pretende mostrar que a arte pode ser uma aliada poderosa para o aprendizado da ciência pelos estudantes, removendo de vez a imagem negativa dessa matéria escolar.

Para Moreira – que apresentou o tema da ciência nas letras das músicas ao longo da história, em palestra na 64ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) – o contato com diferentes ritmos, melodias e letras de canções sobre tema pode ajudar na popularização de assuntos científicos.

Por meio da música, é possível memorizar, de forma divertida, fatos históricos, a biografia de cientistas de expressão histórica, assim como acompanhar a evolução da ciência no tempo. “Vocês vejam a capacidade que tem a música para ajudar, nós temos que explorar isso na educação, fazer este ambiente mais interessante para as crianças e jovens, isso é criativo e desmistifica aquela ideia de que ciência é aquela coisa fechada, chata”.

O diretor do MCTI conta o episódio de uma escola de samba carioca, que utilizou, em seu desfile de 2004, um samba enredo citações que remetem à evolução científica no mundo. “Na época, discutimos com o carnavalesco, na Casa de Ciência, como o carnaval poderia ilustrar a forma criativa que a imaginação científica constrói o mundo”. O fio condutor do enredo, acrescenta Ildeu, era “a máquina do tempo, um carro alegórico sobre o DNA que

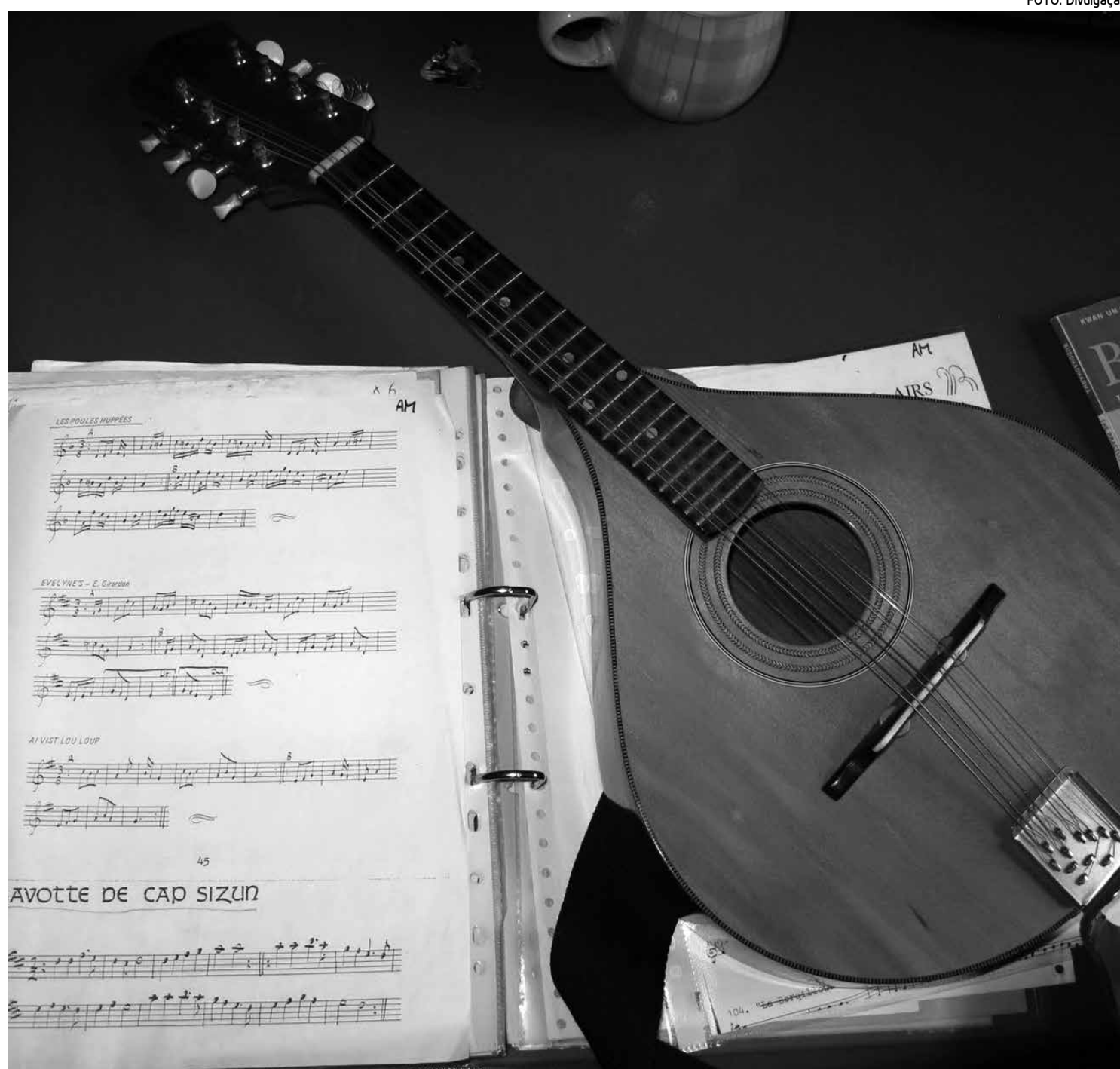


FOTO: Divulgação

Por meio da música, é possível as pessoas memorizarem, de forma divertida, fatos históricos, biografias e a evolução da ciência

permitia ir e voltar na história, e que acabo ganhando destaque nos jornais em todo o mundo”. Só para ilustrar, ele complementa: “Um ganhador do prêmio Nobel de Química participou do desfile trajado de Santos Dumont”.

Outra escola de samba, lembra Ildeu, também caiu no gosto popular, ao levar para o desfile a representação do cientista responsável pela teoria de evolução evolucionista. “A escola de samba, que retratou Darwin e suas descobertas, foi eleita pelo júri popular em 2011 como a que apresentou o melhor carnaval”. O diretor do MCTI enten-

de que esses fatos reforçam a tese de que é possível popularizar a ciência por meio da arte. “Nós queremos mostrar ao imaginário das pessoas que esta realidade existe e que o cientista tem cultura, abandonando a imagem deturpada da relação da ciência com a sociedade”.

### Prêmio

Ildeu cita, ainda, o ex-ministro da Cultura, compositor e cantor Gilberto Gil, que ganhou o Prêmio Grammy for World Music, na 41ª edição, em 1998, na categoria Melhor Álbum com “Quanta Live” e suas composições que misturavam termino-

logias utilizadas por cientistas e nomenclaturas de hábitos, alimentos e religião, utilizados rotineiramente por todas as camadas da sociedade. Um trecho da música, que nomeia o álbum, exemplifica como esta mistura pode ocorrer de maneira simples. “Fragmento infinitésimo, quase que apenas mental, quantum granulado no mel, quantum ondulado do sal, mel de urânio, sal de rádio, qualquer coisa quase ideal”.

Ao reproduzir a música Rosa de Hiroshima, de Vinícius de Moraes e Gerson Conrad, gravada em 1973, Ildeu lembrou ainda que os avanços científicos podem representar

perigo, se utilizados de forma irresponsável.

“Eu acho que esta música é impactante porque ela lembra que a ciência pode matar. Em questão de minutos, 100 mil pessoas morreram neste episódio. Eu acho que não podemos esquecer que 40% ou mais da pesquisa científica no mundo é feita para a guerra. Se 10% deste montante de recurso e energia fosse utilizado para acabar com a fome no mundo, resolveria este problema, ou salvava as milhares de crianças que morrem de desinteria. Isso nós não podemos deixar de discutir”, concluiu Ildeu.

### Comunidade produz fitoterápicos

São Luís – O Programa de Fitoterapia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) utiliza plantas da flora maranhense para produção dos medicamentos fitoterápicos. “Trata-se de terapia alternativa, aplicada ao alívio de doenças. Aproveitamos os saberes que a comunidade já tem e pesquisamos a melhor forma de produzir os medicamentos e produtos fitoterápicos”, explicou a estudante Marina Cristine Maranhão.

A partir do costume dos índios canelas de gargarejar infusão de casca de romã para curar problemas de garganta, a coordenadora do programa, Terezinha Rêgo, iniciou um trabalho que resultaria na tintura de romã (Punica granatum).

O produto é vendido por R\$ 50 e distribuído gratuitamente à comunidade que participa do programa trocando informações. “Essa é a nossa forma de retribuir o conhecimento que recebemos”, disse Marina.

A essência de cabacinha é o carro-chefe da produção e usado para tratamento de sinusite e rinite. O medicamento é produzido por meio da infusão do fruto da cabacinha (Luffa operculata) em álcool.

Além dele, mais 53 produtos fitoterápicos são produzidos e comercializados. De acordo com Marina Maranhão, a cabacinha é uma das poucas plantas que não é colhida na própria horta da universidade.

O Ministério da Saúde coordena a implementação, o monitoramento e a avaliação do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, que estabelece ações para as diretrizes da política nacional que leva o mesmo nome.

### Café de tucumã é exibido em mostra

Produzido com a amêndoa do fruto do tucumã, o café da Amazônia faz sucesso na ExpoT&C, mostra de ciência, tecnologia e inovação da 64ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Segundo a professora de química Alessandra Lopes Guimarães, a descoberta do café ocorreu por acaso, na busca de potencialidades do fruto bastante conhecido na Amazônia Legal.

“Junto com meus alunos do Ensino Médio, ao pesquisar o fruto, começamos a sentir um cheiro muito forte, semelhante ao do café. Depois de algumas análises, chegamos ao produto”, contou a professora à Agência Brasil.

O pó de café de tucumã tem o mesmo aspecto e odor do tradicional, “com o benefício de ser descafeinado”, relatou a professora. Além dele, a amêndoa do fruto produz óleo, manteiga e azeite. O tucumã é ingrediente de várias receitas amazônicas. Com a polpa é possível fazer sorvete, iogurte, bolo e o X-Caboclinho, sanduíche regional com presunto, queijo de coalho e o fruto. “É o preferido da região”, disse ela. O fruto do tucumazeiro, palmeira espinhosa que chega a alcançar 15 metros de altura, é colhido ao cair, quando maduro. A casca também é aproveitada para produção de adubo, e o caroço serve para artesanato. “Nós que vivemos em comunidades rurais e ribeirinhas temos dificuldades de ir até a cidade, muitas vezes por falta de acessibilidade. Para compensar, aproveitamos ao máximo todas as possibilidades que a mata tem a nos oferecer”, ressaltou.

## SBPC volta a criticar os cortes no orçamento

São Luís – A presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Helena Nader, voltou a criticar os cortes no orçamento do governo para as áreas de ciência, tecnologia e inovação.

“O Ministério (da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI) ganhou nova função e não é possível ficar com essa letra a mais (Inovação) mantendo o fluxo que é fazer ciência em qualquer país. Já são dois anos consecutivos com cortes no orçamento. No ano passado, alertei que o Governo Federal, ao cortar os recursos do MCTI, estaria sinalizando para os estados mudanças de atitude, isso já está acontecendo. As fundações de apoio já estão com menos dinheiro. Isso não está de acordo com o programa ousado, fantástico, que somos totalmente a favor, que é o Ciência sem Fronteiras”, disse à Agência Brasil.

O Brasil fica entre os 13

países com maior produção científica (ranking baseado na produção de artigos científicos publicados em revistas especializadas), mas ocupa o 47º lugar em inovação, pesquisa e desenvolvimento. O Estado é o principal investidor em pesquisa e desenvolvimento no país.

Em relação ao programa Ciência sem Fronteiras, Helena Nader questionou as garantias dadas para o retorno dos pesquisadores que fazem intercâmbio no exterior. “Temos que ter uma garantia para a volta com qualidade desses profissionais. Mercado não falta, principalmente nas áreas de

engenharias e tecnologias, mas o retorno não é apenas para o mercado de trabalho, mas com relação ao financiamento (de pesquisas).”

Com o programa, o governo pretende enviar 101 mil profissionais e pesquisadores para diversos países em quatro anos. A ideia é o governo custear 75 mil bolsas de estudo e espera que a iniciativa privada viabilize mais 25 mil. O programa inclui desde bolsas do tipo sanduíche (em que parte do curso é feita no Brasil e outra parte no exterior) de graduação até pós-doutorado em 18 áreas de tecnologia, engenharia, biomedicina e bio-

diversidade. A presidente da SBPC destacou também que a entidade não é contrária ao sistema de cotas adotado pelas universidades públicas. No entanto, discorda de projeto de lei que prevê reserva de 50% das vagas em universidades a estudantes de escolas públicas por ferir a autonomia das instituições de ensino.

“O que realmente nos preocupa bastante é o Projeto de Lei nº 180 de 2008, que está para ser votado no Senado. Ele fere a autonomia universitária, por subordinar 50% do ingresso no Ensino Superior aos critérios de cada escola de Ensino Médio e tira da universidade o direito de opinar sobre o perfil de seu aluno. A SBPC nunca foi contra as cotas, até porque as universidades já adotam o sistema há mais de oito anos”, explicou, no encerramento da 64ª Reunião da SBPC, que ocorreu na última sexta-feira.

Brasil se situa entre os 13 países com maior produção científica, mas ocupa o 47º lugar em inovações, pesquisa e desenvolvimento

# Saúde pública

## Paraibanos vão ganhar mais cinco UPAs

**Lidiane Gonçalves**  
lidianevgn@gmail.com

Hoje, na Paraíba, existem sete Unidades de Pronto Atendimento (UPA) em pleno funcionamento. No momento, duas estão em fase de acabamento e pelo menos mais três estão em processo de licitação. Apenas a UPA de João Pessoa, que foi inaugurada em dezembro de 2011, já realizou mais de 25 mil atendimentos. O único problema é que a população ainda tem dúvidas, quais sejam, de quando deve procurar o atendimento em uma UPA ou em um hospital.

De acordo com o coordenador de Urgência e Emergência da Secretaria Estadual de Saúde, Gutenberg Pequeno, as Unidades de Pronto Atendimento surgiram para facilitar o acesso do usuário ao atendimento em situações de urgência, utilizando o sistema de classificação de risco. "O paciente pode ser liberado após atendimento ou permanecer em observação por até 24h e, se houver necessidade, o usuário é encaminhado para um serviço adequado ao tratamento de seu caso", explicou.

Ele disse ainda que é importante ressaltar que as UPAs atendem vítimas em situações de urgências como acidentes variados, agressões, problemas respiratórios, cardíacos ou neurológicos. "Isso ajuda a diminuir a sobrecarga das portas de entradas de emergências das unidades hospitalares do Sistema Único de Saúde (SUS) reduzindo o período de espera por atendimento nestes serviços", comentou.

A diretora geral da UPA Oceania (João Pessoa), Anne Helga, esclareceu que uma pessoa deve procurar a UPA quando estiver com dor de cabeça intensa, febre, vômito, diarreia ou dor forte no peito, por exemplo. "Mas, se a pessoa está com cólica e sabe que é uma cólica menstrual, o caso não é de atendimento em uma UPA, pois nosso atendimento é de urgência e emergência", esclareceu.

Anne disse ainda que assim que chegam à UPA os pacientes passam por uma classificação de risco e que são atendidos a partir desta classificação. "Entretanto podem chegar



UPA Oceania atende pessoas em situação de urgência e que apresentam sintomas como, por exemplo, dores de cabeça e no peito, febre, vômito, diarreia

casos em que o paciente precise ser encaminhado para uma unidade hospitalar. Nesses casos, nós encaminhamos o paciente para a Assistência Social, que providencia este encaminhamento, no entanto o paciente recebe medicação adequada para os seus sintomas ainda na UPA", disse.

Uma dificuldade enfrentada na UPA é a chegada de pessoas que não têm o perfil de atendimento. "São pessoas que não têm sintomas de doença ou que estavam doentes e querem apenas um atestado e nós não fazemos isso. Atendemos as

pessoas que estão em caso de urgência", afirmou.

### Atendimento

Anne Helga informou que desde o dia 21 de dezembro de 2011, até a manhã do dia 17 de julho deste ano, a UPA Oceania realizou 25.151 atendimentos. Os pacientes são de todos os bairros da cidade, mas o Bairro São José está entre os bairros onde os moradores mais procuram a unidade. "Atendemos mais classe média do que as pessoas mais humildes", comentou.

Paulo César da Silva, pedreiro 42 anos, foi atendido na noite do dia 16 na UPA Oceania. Com uma coceira muito grande na região abdominal, que causava dores, foi medicado e, como os sintomas haviam passado, liberado. "O problema é que pela manhã (dia 17) fui colocar a farda nova do trabalho e começou tudo de novo, só que pior, mas coceira, mais dor. O médico disse que era alergia à roupa. Apesar de todo esse apereio, agradeço ter encontrado atendimento bom na UPA, porque não sei como seria em um hospital, com gente

mais grave que eu sendo atendida primeiro", comentou.

A primeira vez que a estudante Vanessa Vitorino, de 21 anos precisou de atendimento da UPA foi na manhã do dia 17 de julho.

"Cheguei com muita dor no corpo, diarreia e vômito. Apesar de estar doente, fiquei mais aliviada com o atendimento rápido. Sabia que eu ia precisar tomar soro e sei que no PSF não faz esse tipo de atendimento e que em um hospital poderia demorar, afinal, teria caso pior que o meu", relatou ela.

## Funcionamento e planejamento de novas unidades

### VEJA ONDE ENCONTRAR UMA UPA

- Santa Rita (Porte 1) – Gerida pelo Estado
- João Pessoa (Porte 2) – Gerida pelo Município
- Guarabira (Porte 1) – Gerida pelo Estado
- Campina Grande (Porte 3) - Gerida pelo Município
- Monteiro (Porte 1) - Gerida pelo Município
- Pombal (Porte 1) - Gerida pelo Município
- Sousa (Porte 2 - preste a ser inaugurada) - Gerida pelo Município

### UNIDADES AINDA NÃO ENTREGUES À POPULAÇÃO

- Cajazeiras (Porte 1 – com previsão de começar a atender no final de 2012)
- Gerida pelo Município
- Princesa Isabel (com obras a serem iniciadas em breve)
- UPA Cruz das Armas – Ainda vai para processo de licitação - Gerida pelo Município
- UPA Valentina – Em licitação – Gerida pelo Município
- Campina Grande, Cuité, Picuí e Serra Branca – recentemente foram autorizadas. Ainda sem prazos

### FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO

O financiamento é tripartite (custos 50% Federal, 25% Estadual e 25% Municipal). No entanto, o Governo do Estado da Paraíba assume a contrapartida igual ao que é de responsabilidade do Governo Federal.

### O QUE É UMA UPA?

As Unidades de Pronto Atendimento (UPA) 24h são estruturas de complexidade intermediária entre as Unidades Básicas de Saúde e as portas de urgência hospitalares, onde em conjunto com estas compõe uma rede organizada de Atenção às Urgências. São integrantes do componente pré-hospitalar fixo e devem ser implantadas em locais/ unidades estratégicos para a configuração das redes de atenção à urgência, com acolhimento e classificação de risco em todas as unidades, em conformidade com a Política Nacional de Atenção às Urgências

\*Fonte: [www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)

# Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

colunagorettizenaide

### Ele disse



“Que caridade é essa que não tem pudor face a um miserável e que antes de o ajudar, começa por lhe espezinhar o amor próprio”

PIERRE MARIVAUX

### Ela disse



“O senhor não daria banho a um leproso nem por um milhão de dólares? Eu também não. Só por amor se pode dar banho a um leproso”

MADRE TEREZA DE CALCUTÁ

## Evento de beleza

**ACONTECE** nesta segunda-feira em São Paulo a quinta edição do Hair Fashion Show, evento de beleza realizado pela Mega Model, promovido pela TV Globo e patrocinado pela marca de cosméticos Wella.

O evento apresenta as principais tendências em coloração, corte e penteado sob a ótica dos beauty artists e apresentadas pelas celebridades convidadas para desfilar. Terá transmissão ao vivo pelo site [www.hairfashionshow.com.br](http://www.hairfashionshow.com.br).

## Artes & Museus

**A PROFESSORA** Zarinha retorna hoje de mais um tour cultural pelos museus da Europa e no próximo dia 7 inicia no seu centro de cultura o curso Artes & Museus, com apresentação de obras, suas origens através de exibição de filmes sobre a vida e a obra dos artistas.

O curso é fruto de pesquisa de Zarinha realizada em suas viagens ao exterior.

FOTOS: Goretti Zenaide



Médicos Gyana e Romildo Montenegro, ele é o aniversariante deste domingo

## Axé music

**PARA QUEM** curte axé music, a baiana Ivete Sangalo depois do mega show que fez com Jennifer Lopez, volta ao Recife para o palco do Cabanga, no Carna Brahma. Será dia 20 de outubro, juntamente com as bandas Jamil e Oito7nove4.

## Cultura digital

**A PARAÍBA**, através do Painel “Empreendedorismo Digital: do Nordeste para o Mundo” e do cenário “Stadium” participa do Campus Party, evento que acontece até amanhã no Centro de Convenções de Pernambuco e no Chevrolet Hall. Vão ser mais de 200 horas de conteúdo, entre palestras, mesas, oficinas e concursos.



Tereza Cunha é a aniversariante de hoje

## Hair Express

**COM PROPOSTAS DE** serviços exclusivos e um novo conceito de beleza, o empresário João Paulo Targino inaugurou o estúdio Hair Express na Avenida Edson Ramalho, em Manaira.

O estúdio oferece espaço de forma individual, com horário marcado, para homens e mulheres, além de noivas nos seus dias especiais.

A novidade é que o salão oferece serviços a domicílio, seja em casa, hotéis e até hospitais, mantendo segurança e total sigilo nos atendimentos, já que o cliente não precisará necessariamente de se deslocar até o estúdio.

## Parabéns

Engenheiro Francisco Tabosa, sra. Tereza Cunha, médicos Romildo Montenegro e Paula Frassinete de Almeida Rodrigues, assistente social Socorro Barreto, sra. Carmen Monteiro da Franca, professor Flávio Colaço, produtor cultural Sandoval Nóbrega, contador Jorge Pereira, empresária Marly Soares.

## Zum Zum Zum

●●● Agripino Barros foi o anfitrião da última semana recebendo amigos em seu apartamento para comemorar mais um aniversário.

●●● Termina hoje o 6o. Salão de Antiquários de Gravatá, em Pernambuco. O evento, coordenado por Fernando Vila Chan, reúne antiquários de todo o Nordeste.

●●● Roberta Aquino já iniciou a seleção das amigas que irão comemorar o aniversário de Nidia Azevedo em Recife, no mês de setembro, quando o grupo passará dois dias, curtindo bons restaurantes e um hotel bacana.

●●● A partir de hoje quem utiliza celular na Grande São Paulo vai ter que colocar mais um dígito, o número 9 para ligar para telefones móveis com DDD 11.

## Dois Pontos

●● A Coordenação de Artes Cênicas do Espaço Cultural José Lins do Rêgo está apresentando, ontem e hoje, às 20h no Teatro Paulo Pontes, com entrada gratuita, a comédia “Deus, Zeus, Sei Lá”.

●● Trata-se de uma adaptação do livro do diretor Roberto Cartaxo da obra “Deus”, de Woody Allen, extraída do livro “Sem Plumas”, montada pelos alunos do curso de formação de ator da Funesec.

FOTO: Goretti Zenaide



Presenças elegantes de Fátima Wanderley Casado, Suzana Souto Amorim e Vanina Dias Feitosa

## Caminhos do Frio

**TERMINA** hoje em Bananeiras o Roteiro Caminhos do Frio, onde a prefeita Marta Ramalho e a secretária de Turismo, Juliana Gondim fizeram bonito com uma programação cultural de primeira qualidade.

Amanhã, a rota cultural começa na cidade de Serraria.

FOTOS: Dalva Rocha

## CONFIDÊNCIAS

ADVOGADA

### MARIA DO SOCORRO BRITO SILVA

- **Apelido:** não tenho
- **Melhor FILME:** “Gritos e Sussurros”, de Ingmar Bergman, com as atrizes Liv Ullmann e Ingrid Thulin
- **Melhor ATOR:** Richard Gere
- **Melhor ATRIZ:** Eu adorava Elizabeth Taylor pela beleza e pelo seu desempenho, mas atualmente gosto de Julia Roberts
- **Uma MÚSICA:** “Maria, Maria”, de Milton Nascimento
- **Fã do CANTOR:** Paulinho da Viola
- **Fã da CANTORA:** Maria Bethânia
- **Livro de CABECEIRA:** Atualmente “Comer, rezar, amar”, de Elizabeth Gilbert
- **Escritor:** gosto muito de Jorge Amado
- **Uma MULHER Elegante:** Cely Furtado, uma mulher elegante e admirável
- **Um HOMEM Charmoso:** Luiz Augusto da Franca Crispim Filho e Márcio André Carvalho
- **Pior PRESENTE:** a tremenda ansiedade de ter higidez física perfeita já que foi abalada em decorrência de uma cirurgia no joelho
- **Uma SAUDADE:** do meu marido, Abiel Valdevino Silva, uma eterna saudade...
- **Um LUGAR Inesquecível:** Singapura, no Sudeste Asiático. Pela disciplina de seu povo, pela obediência às leis e por um jardim intocável de orquídeas numa praça central da cidade
- **VIAGEM dos Sonhos:** ao Vietnã e Camboja, na Indochina
- **QUEM você deixaria numa ilha deserta?** os políticos corruptos
- **DETESTA fazer:** acordar cedo
- **Gula:** por chocolate
- **Um ARREPENDIMENTO:** de não ter feito o doutorado em Direito na Universidade de Salamanca, na Espanha.

FOTO:Goretti Zenaide



“Um lugar inesquecível é Singapura, no Sudeste Asiático, pela disciplina de seu povo, pela obediência às leis e por um jardim intocável de orquídeas numa praça central da cidade”

## PARQUE SOLON DE LUCENA

# Espaço sofre com abandono

Quem passa pelo local, ao invés da beleza, contempla o descaso

Teresa Duarte

teresaduarte2@hotmail.com

Bancos quebrados, calçamentos destruídos, esgotos estourados, lixo espalhado e constantes assaltos, esse é o quadro atual do Parque Solon de Lucena, considerado o "Cartão Postal de João Pessoa". Em meio ao abandono, o que deveria ser área de lazer e preservação ambiental, encontramos a placa indicando o tombamento com o patrimônio estadual no ano de 1982.

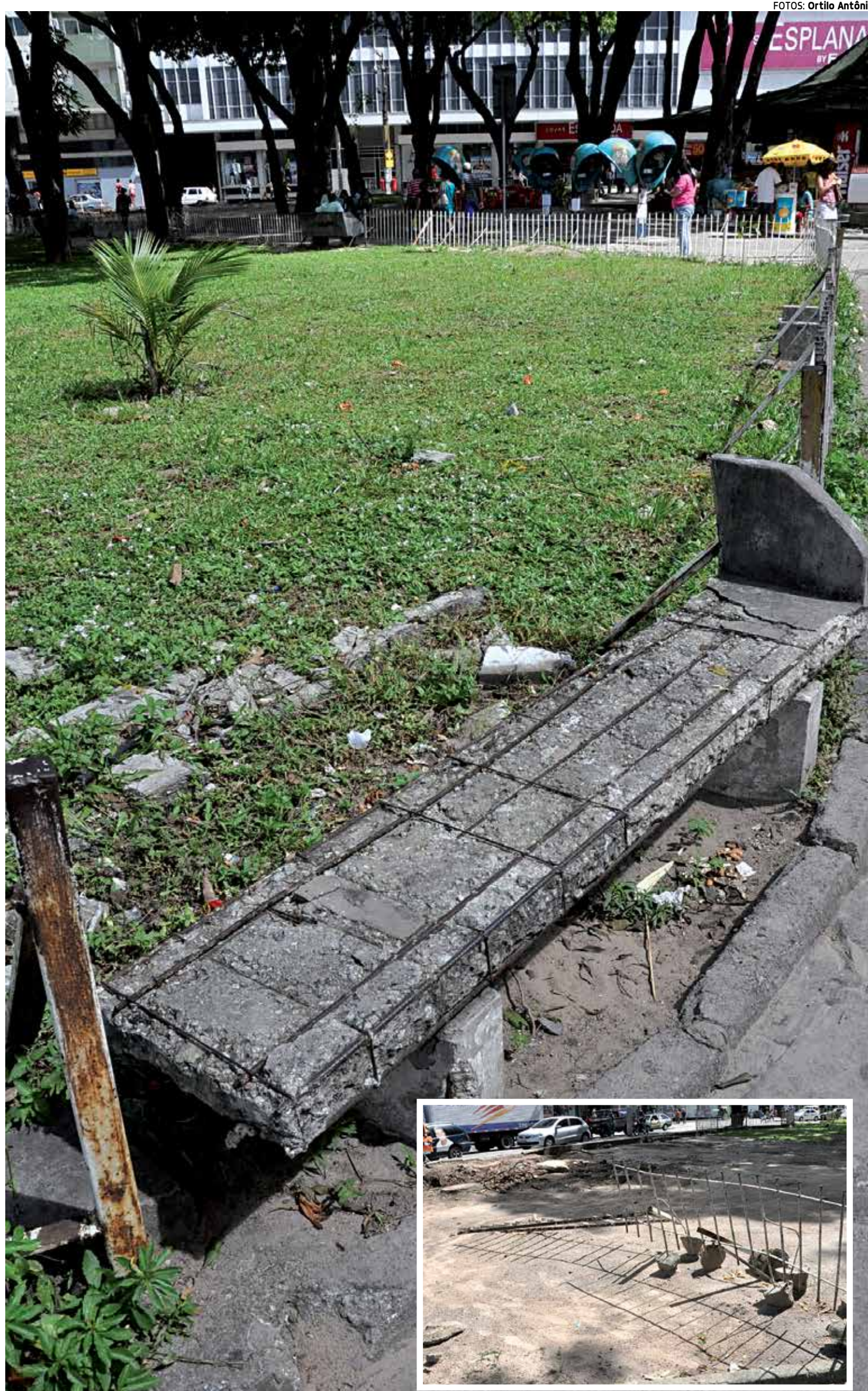
Até mesmo o monumento em homenagem a Augusto dos Anjos, precursor da poesia moderna brasileira, falecido em 1914, encontra-se abandonado e passa despercebido aos olhos da população. Não só a população, mas também os comerciantes que exercem suas atividades nos quiosques e nas paradas de ônibus doanel interno da Lagoa, sofrem com a degradação da área.

Na verdade a Lagoa do Parque Solon de Lucena está bem distante de ser um "cartão postal". "Para se tornar cartão postal é necessário que se faça aqui uma obra grande, não adianta querer fazer um arrumadinho não, que isso não vai resolver os problemas existentes, a exemplo dos esgotos que escorrem a céu aberto nesse período de chuva, falta de iluminação adequada e de segurança, entre outros", desabafou a comerciante Geovânia Dias Pereira.

A falta de estrutura tem contribuído para o crescimento do comércio informal. É comum encontrar postos de venda para recarga de algumas operadoras de celular, diversos carrinhos vendendo CD e DVDs piratas, entre outros. O comerciante João Batista de Moura, por exemplo, aproveita a área livre que está disponível para o comércio informal e mesmo assim, ainda reclama das condições de estrutura.

"Eu vendo meus CDs e DVDs, há mais de 10 anos pelas ruas de João Pessoa. Venho a Lagoa porque ela é um ponto central, mais ela precisa de uma grande reforma em toda a sua área. Eu acredito que em toda a sua extensão deveriam existir banheiros públicos para atender não somente a nós comerciantes ambulantes, bem como a população que transita todos os dias por aqui", revelou o comerciante.

O professor universitário Lauro dos Santos se diz triste com a depredação do patrimônio. Na opinião dele a Lagoa deveria ser uma área destinada exclusivamente ao lazer, contendo toda infraestrutura física e de segurança para a população desfrutar do contato com a natureza. "O Parque Solon de Lucena deveria exercer o seu verdadeiro papel, ele não é um ponto comercial e sim uma área de preservação ambiental e nela deveria ser implantado parque de plantas, banheiros públicos, entre outros", destaca.



FOTOS: Ortilo Antônio

Grades e bancos quebrados, lixo e insegurança compõem hoje o cenário que cerca o Parque Solon de Lucena na Capital paraibana

## Reordenamento das barracas noanel interno

A Prefeitura de João Pessoa deverá iniciar a reurbanização da Lagoa com a retirada dos 21 comerciantes que não possuem alvará de funcionamento noanel interno da Lagoa. De acordo com o secretário adjunto da Sedurb, Américo Cabral, existe um projeto que seria desenvolvido no Parque Solon de Lucena, mas que estava travado por conta de execução judicial. O desembargador José Ricardo Porto, relator da Apelação Cível impetrada pelo Município, concedeu o prazo de 90 dias para que os 21 comerciantes desocupem oanel interno da Lagoa e sejam relocados em área propícia para o exercício da atividade comercial. Segundo o secretário adjunto, após o prazo determinado pela Justiça, que expira no dia 21 de setembro próximo, os comerciantes serão relocados para o Centro de Comércio e Serviços do Varadouro.

"Esse processo vinha se arrastando desde outubro de 2010, data em que expirou o prazo do alvará de funcionamento destes comerciantes. No final de junho último, o TJ publicou o acórdão que determina a retirada das 21 barracas e a Sedurb vai cumprir a decisão que prevê a relocação destes trabalhadores para um espaço adequado para a continuidade da atividade, no Centro de Comércio e Serviços do Varadouro", informou.

O projeto "Caminho Livre", anunciado pelo prefeito Luciano Agra em outubro do ano passado, contemplará o Parque Solon de Lucena com projeto urbanístico. De acordo com o superintendente Nilton Pereira, da Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob), o projeto objetiva diminuir o fluxo de veículos que convergem para a Lagoa, melhoria da circulação na área central e remoção do tráfego noanel interno que será destinado apenas para passagem de ônibus.

Na parte doanel externo serão colocadas 3 faixas para tráfego, 45 áreas receberão disciplinamento da oferta de estacionamentos, além da ampliação para o espaço de tráfego dos pedestres. Para que essas obras sejam executadas oanel externo da Lagoa terá que ser alargado, implicando no recuo do meio fio, além da derrubada de cinco árvores, e isso tem que ser analisado pelo Infaep, IPHAN e Coordenadoria do Patrimônio de João Pessoa.

Sobre a retirada das árvores, o superintendente da Semob disse que mais árvores serão plantadas para compensar as que forem sacrificadas. "Teremos que retirar cinco árvores, porque não é possível fazer as obras de alargamento da avenida e das calçadas sem sacrificar elas, porém, nos comprometemos e isso está inserido no projeto, com o plantio de novas árvores", informou. Por se tratar de uma área que é tombada pelo patrimônio histórico, o projeto de urbanização da Lagoa tem que ter a análise dos órgãos competentes para o início das obras.

## O retorno do cartão postal de JP

Muitas obras já foram anunciadas pelos governantes visando o reordenamento da Lagoa e, na verdade nada foi colocado em prática. Obras de melhoria na verdade, foram realizadas apenas de forma paliativa, ou seja, no período do Natal, quando a Prefeitura Municipal de João Pessoa adquiriu uma fonte luminosa que custou R\$ 1 milhão, que funcionou temporariamente e hoje já está esquecida aos olhos da população.

O fato é que a população já está descrente de promessas e projetos que nunca saem do papel. No momento, a Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP) não tem previ-

"Prefeitura não tem previsão para por em prática projeto de reurbanização"

são para por em prática um projeto de reurbanização que venha atender as solicitações dos comerciantes lotados no Parque Solon de Lucena, bem como dos que praticam o comércio informal, muito menos da

população no geral que pede o resgate do "Cartão Postal" da Capital paraibana.

De acordo com o secretário adjunto da Secretaria do Planejamento da Prefeitura Municipal de João Pessoa (Seplan), Glauco Oliveira, está para ser iniciado um projeto que visa a reurbanização da Lagoa. "O projeto vai ser desenvolvido em parceria com as secretarias do Desenvolvimento Urbano (Sedurb) e Infraestrutura (Seinfra), além do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (Iphaep) e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional da Paraíba (IPHAN-PB)", informou.



Foto: Evandro Pereira

Após saírem das agências bancárias, as pessoas devem tomar muito cuidado se estão sendo seguidas por estranhos

## Relações de consumo

Mariene Soares

### Cobrança indevida: erros não isenta culpa do fornecedor

Cobrar ao consumidor algo que ele na realidade não tem obrigação de pagar tem se tornado prática frequente entre os fornecedores. Constantemente consumidores procuram os órgãos de Proteção e Defesa do Consumidor para registrar suas reclamações diárias, que na maioria das vezes, reportam-se a demandas sobre as cobranças indevidas que são geradas por diversos tipos de empresas, desde operadoras de telefonia até instituições financeiras, por exemplo.

Na maioria das vezes, essa cobrança indevida consiste na prática do fornecedor exigir do consumidor o pagamento de um produto ou serviço em desacordo com o contrato firmado entre eles, ou ainda, cobrar por algo que não foi contratado. Em algumas circunstâncias as empresas alegam que as cobranças geradas de forma indevida, ocorrem por falhas operacionais do sistema existente na mesma. Ocorre que tais falhas levam a gerar pagamento, e, deste modo não há que se falar em isenção de culpa pelo fornecedor, pois, gera para ele a responsabilidade civil, isto é, o obriga a reparar os danos gerados ao consumidor, bem como suas possíveis punições administrativas previstas no Código de Defesa do Consumidor (CDC).

Importante deixar claro que a cobrança indevida se apresenta de duas maneiras: a cobrança por erro, caracterizada como sendo aquela em que o fornecedor cobra ao consumidor um valor que já havia sido cobrado, ou quando cobra um valor diferente do acordado entre as partes. A outra maneira é a cobrança indevida gerada por uma prática comercial que acarreta uma lesão ao consumidor, ou seja, ocorre quando as vias publicitárias veiculam algo de forma enganosa, que induz o consumidor ao erro. Um caso concreto que pode ser citado, é quando as empresas anunciam, em propagandas, um preço mais acessível ao consumidor e quando o mesmo se dirige à loja aquele preço se apresenta de forma superior.

Nos casos de cobranças indevidas, em que o consumidor já havia pago o valor existente, o mesmo terá direito de receber o valor cobrado em dobro, acrescido de correção monetária e juros, conforme preceitua o artigo 42, parágrafo único do CDC: "Art. 42 - Na cobrança de débitos, o consumidor inadimplente não será exposto ao ridículo, nem será submetido a qualquer tipo de constrangimento ou ameaça. Parágrafo único - O consumidor cobrado em quantia indevida tem direito à repetição do indébito, por valor igual ao dobro ao que pagou em excesso, acrescido de correção monetária e juros legais, salvo hipótese de engano justificável."

A redação do mencionado dispositivo é bastante clara, todavia, não basta apenas a ocorrência da cobrança indevida por parte do fornecedor para que venha a existir o direito à repetição do indébito, é necessário também que o consumidor tenha feito o pagamento. Portanto, só haverá a devolução do pagamento em dobro se observar dois requisitos imprescritíveis, quais sejam: o pagamento feito em excesso pelo consumidor indevidamente cobrado e a efetiva existência da cobrança indevida. Vislumbrando tais requisitos podemos observar que esta foi uma forma justa e plausível que a legislação consumerista aplica punições às empresas que violem os direitos dos consumidores.

A fim de evitar maiores aborrecimentos a orientação dos órgãos de defesa do consumidor, é sempre tirar xerox dos comprovantes de pagamentos e guardá-los pelo menos por um período de cinco anos, haja vista que após esse período prescreve o direito de cobrança por parte do fornecedor.

Ao perceber que algum valor está sendo cobrado indevidamente, o consumidor pode pedir esclarecimentos à empresa responsável, tendo esta que prestar todas as informações necessárias. Caso ocorra alguma irregularidade, no que tange as informações ditas acima, deverá o consumidor procurar o Procon Estadual da Paraíba ou outros órgãos de defesa do consumidor, para registrar sua reclamação e requerer seus direitos.

**Em tempo: Sua colaboração é muito importante para que este espaço se torne cada vez mais democrático. Envie suas sugestões, dúvidas e críticas para o nosso endereço eletrônico: [espacodoconsumidor@gmail.com](mailto:espacodoconsumidor@gmail.com).**

# PM dá dicas para evitar o golpe 'saidinha de banco'

Ciop registrou duas ocorrências deste tipo na semana passada em bancos de JP

Cardoso Filho  
josecardosofilho@gmail.com

O Centro Integrado de Operações Policiais (Ciop) registrou, nesta semana, duas ocorrências típicas de saidinha de banco. Os casos tiveram como vítimas duas mulheres, sendo que uma delas caiu no conto do vigário no bairro de Mangabeira, em João Pessoa.

Uma das ocorrências a

vítima teve R\$ 10 mil levados por uma dupla de assaltantes que estava de moto e chegou a ser observada pelo vigilante da agência bancária, no Espaço Cultural José Lins do Rego, na Capital.

Em ambos os casos, a polícia obteve as características dos bandidos, diligenciou, no entanto, não conseguiu localizá-los. No caso de Mangabeira, o roubo foi praticado por duas mulheres.

Para evitar o assalto, por meio de 'saidinha de banco', a Polícia Militar orienta a população com várias dicas, sendo uma delas não guardar valores em casa. No caso de estabeleci-

mento comercial, não comunicar a ninguém que vai depositar dinheiro e não demonstrar nervosismo.

O major Fernando Antônio Rodrigues dos Santos, do Serviço de Inteligência da Polícia Militar, informou que em alguns casos é importante adotar formas de condutas e medidas para aumentar sua segurança e de seus familiares.

Uma dica que as pessoas devem adotar para evitar surpresas, principalmente quando forem sair de casa ou da empresa com dinheiro: estar sempre alerta à presença de suspeitos nas imediações de casa ou da empresa em horá-

rios de menor movimentação.

Outras dicas são confiar valores a custódia bancária; ao contratar empregados, prefira os de referências idôneas e que possam ser confirmadas facilmente; ao sair do carro mesmo que por alguns minutos, levante os vidros, tranque as portas e ligue o alarme, mas antes verifique pelos retrovisores as imediações.

E ainda, ao perceber alguém lhe seguindo insistente, dirija-se a um posto ou cabine policial; procure estacionar em locais vigiados por pessoas de confiança e se possível em locais iluminados e visíveis.

## Golpistas se informam sobre as vítimas

A Polícia Militar também alerta para evitar sacar dinheiro sozinho, observar as pessoas em sua volta e andar pelo caminho mais fácil e seguro, mesmo sendo o mais longo.

O crime 'saidinha de banco' é sempre praticado por bandidos que sabem que a pessoa vai sacar dinheiro ou que está se dirigindo ao banco com o objetivo de fazer depósito. "Geralmente, o ladrão é informado", lembrou o tenente-coronel Walterlins Dutra, da Assessoria de Comunicação do Comando Geral da PM.

Uma aposentada de aproximadamente 65 anos foi vítima, no último dia 17, de uma saidinha de banco. Sem querer se identificar, ela disse que ao chegar na agência do Banco Santander, no Espaço Cultural, foi abordada por dois homens armados, que disseram "me dê a bolsa com o dinheiro".

Na tentativa de se livrar dos ladrões, ela chegou a negar que estivesse com o dinheiro, mas teve a bolsa arrebataada. A dupla fugiu de moto levando R\$ 10 mil. O dinheiro era fruto de

economias que ela tinha feito.

Outro caso registrado envolve mais uma mulher como vítima. Sem revelar a identidade, ela teria sido abordada por duas mulheres quando se dirigia para uma agência bancária no Centro de João Pessoa.

Caracterizado como 'conto do vigário', a vítima foi iludida a entregar o dinheiro que estava na sua bolsa, cerca de R\$ 2 mil em troca de papéis sem valor.

Por meio da imprensa e até mesmo de palestras em locais públicos e educandários,

a Polícia Militar orienta a população para evitar andar sozinho quando for transportar valores altos, na maioria, para pagamento de funcionários de empresas. "O ideal é contratar seguranças", adverte o tenente-coronel Walterlins.



Foto: Marcos Russo

A Polícia Militar alerta que as pessoas devem evitar efetuar saque de dinheiro sozinhas

## SEMPRE ALERTA

# Escotismo desenvolve valores e a solidariedade nos jovens

FOTO: Otílio Antônio



**Escoteiros preparam barraca em acampamento; escotismo atua em mais de 200 países**

Movimento de adolescentes é o mais antigo no mundo e reúne 28 milhões de pessoas

**Lidiane Gonçalves**  
lidianevg@gmail.com

Aproximadamente 600 crianças e adolescentes em nove diferentes grupos ocupados em atividades educacionais, voluntariado, aprendendo sobre trabalho em equipe, fraternidade, lealdade, altruísmo, responsabilidade, respeito e disciplina. Esse é o resumo do Escotismo na Paraíba. Mundialmente o movimento reúne mais de 28 milhões de pessoas em mais de 200 países e se denomina o maior e mais antigo movimento de jovens do mundo.

Segundo Daniel Alisson, diretor presidente do Grupo Escoteiro G.E. do Mar Almirante Barroso, o escotismo é um movimento mundial, sem fins lucrativos. "A proposta do escotismo é usar um sistema de valores para o desenvolvimento do jovem. Para isso nós priorizamos os valores de honra, sem esquecer-nos de nos basearmos na Promessa e na Lei do escotismo. Queremos que o jovem assuma seu próprio crescimento", disse. Ele explica que para par-

participar basta ter a partir de seis anos e cinco meses. A partir desta idade as crianças e jovens são divididos em quatro grupos diferentes, além de poder chegar ao patamar de Escotista e Dirigente, a partir dos 22 anos. O ideal é que seja procurado o grupo de escotismo mais próximo de onde mora, na Paraíba são nove grupos em atividade.

Em outros países existem dois movimentos, o Escotis-

mo e o movimento Bandeirantes, que é voltado apenas para meninas, no entanto, a União dos Escoteiros do Brasil (UEB) forma seus grupos com meninos e meninas. Só na Paraíba esses meninos e meninas juntos somam mais de 600 pessoas. Um desses meninos Ismael Wilson, que já tem cinco anos de Escotismo, mesmo tendo apenas 12 anos de idade. "O escotismo é muito interessante porque

nós aprendemos a crescer com ele sobre a valorização humana", assegurou.

Um pouco menos experiente que Ismael, Ingrid Pereira de Lima, que tem 13 anos, está na prática do escotismo a apenas quatro meses, mas já entendeu o espírito do movimento. "Eu acho o escotismo muito bonito porque com ele nós aprendemos a respeitar os animais e a natureza".

## Confira a distribuição dos grupos

- Ramo Lobinho: Alcatéia de lobinhos, Alcatéia de lobinhas ou Alcatéia mista; Crianças entre 6,5 e 10 anos de idade.
- Ramo Escoteiro: Tropa de escoteiros, Tropa de escoteiras ou Tropa escoteira mista; Crianças entre 11 e 14 anos de idade.
- Ramo Sênior: Tropa de seniores, Tropa de guias ou Tropa sênior mista; Jovens entre 15 e 17 anos de idade.
- Ramo Pioneiro: Clã Pioneiro. Jovens entre 18 e 21 anos de idade.
- Escotista e Dirigentes

## SAIBA MAIS

### ● Atividades realizadas

\*Nas atividades habituais têm a função de criar a atmosfera do Método Escoteiro, mais voltada para os objetivos educacionais e geralmente é feita da mesma forma e relacionada ao mesmo tema. Neste tipo de atividade estão incluídas cerimônias, acampamentos, manutenção de equipamento, jogos e canções. \*Nas atividades distintas não são usados temas específicos e a escolha dos temas depende do interesse do jovem. Normalmente não se repetem, a não ser que o grupo ache necessário. Visitas a locais, aprender a reciclar papel, são exemplos desse tipo de atividade.

### ● Acampamentos

De acordo com Daniel existe acampamentos de vários tipos e de vários níveis. "Posso citar como exemplo os acampamentos náuticos, volantes, de sobrevivência e os acampamentos a nível Regional, Nacional e Internacional", comentou.

### ● Diferentes focos no Escotismo

Daniel explicou que existem três diferentes vertentes no Escotismo e que o foco das atividades praticadas é o diferencial entre elas. Ele garante que as três vertentes preservam os mesmos valores leais ao ideal do Escotismo. "As três são: Modalidade Básica, Modalidade do Mar e Modalidade do Ar", contou.

### ● Entenda cada uma delas

Fonte: [pt.wikipedia.org/wiki/Escotismo](http://pt.wikipedia.org/wiki/Escotismo)

● **Modalidade Básica** - caracterizada pelo escoteiro típico, sendo a modalidade com o maior número de integrantes, apresenta grande flexibilidade de atividades e com formação geralmente mais voltada para a atividade excursionista, campismo e montanhismo.

● **Modalidade do Mar** - Realizam as atividades preferencialmente na água, onde quer que exista água em quantidade e profundidade suficientes para que uma embarcação possa navegar. A gama de atividades que podem ser realizadas é enorme, indo da tradicional navegação a remo até mergulho ou windsurf.

● **Modalidade do Ar** - Procura desenvolver nos jovens, além dos valores da Modalidade Básica, o gosto pelo aeromodelismo, aeroplanos, pelos problemas de aeroportos, aeronavegação, aeropropulsão, pelo pára-quedismo e pelos esportes aéreos, pelo estudo da meteorologia e da cosmografia, pelo mundo aeroespacial e pela cosmonáutica, incentivando o culto das tradições da aeronáutica do país.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MAMANGUAPE - PARAIBA  
SERVIÇO NOTARIAL e REGISTRAL DO 1º OFÍCIO  
Rua Presidente João Pessoa, 27, Centro  
Tel. (83)3292-2280 - CEP 58.280.000

A Oficiala titular do Registro Geral de Imóveis e anexos desta Comarca de Mamanguape, Estado da Paraíba, em virtude da Lei. Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que nos termos dos Arts. 18 e 19 da Lei nº 6.766 de 09 de dezembro de 1979, os proprietários ANTONIO LOPES DE SOUZA, brasileiro, casado com Maria Avany da Silveira Lopes, inscrito no CPF sob nº 132.236.074-04, residente na cidade de João Pessoa/PB, à Rua Otacilio de Albuquerque, 218, Expedicionários; MARIA BERNADETE DE SOUZA, brasileira, separada judicialmente, comerciante, portadora do RG nº 193664 SSP-PB, CPF 299.190.964-15, residente e domiciliada à Rua José Cavalcanti Chaves, 270, Bairro Expedicionários, João Pessoa-PB; e MARIA DAS GRAÇAS DE SOUZA SOARES, brasileira, casada com Gabriel do Nascimento Soares, RG nº 388.974-SSP-PB, inscrita no CPF sob nº 300.237.504-72, residente à Rua Antonio Batista de Araújo, nº 150, Bessa, na cidade de João Pessoa-PB, requereram o registro do LOTEAMENTO denominado "LOTEAMENTO MORADA NOBRE", situado no perímetro urbano da cidade de Itapororoca, desta Comarca, medindo 21,4218ha (vinte e um hectares, quarenta e dois ares e dezoito centiares), com os seguintes limites e confrontações: NORTE: Com terras de Maria das Dores Ferreira, Elias Soares de Oliveira, Aquino Leonel da Silva, Sebastião Ferreira da Silva, Francisco Dionísio da Silva; SUL -Com terras de: Luis Targino Muniz e terras dos herdeiros de José Lopes de Souza (Antonio Lopes de Souza, Maria Bernadete de Souza e Maria das Graças Souza Soares); LESTE - Com terras de Anselmo de Souza Brito; OESTE - Com terras de José Joaquim de Oliveira, composto de 24 quadras divididas em 496 lotes para fins de habitação unifamiliar, comércio e serviços locais, sendo 109.589,88 metros quadrados de área de lotes; 59.004,12 metros quadrados de área de vias; 9.214,00 metros quadrados de equipamentos comunitários; 36.410,00 metros quadrados de área verde, conforme planta, Memorial Descritivo e Alvará devidamente aprovados pela Prefeitura Municipal da Cidade de Itapororoca/PB, em 13 de junho de 2012, como também autorização para uso alternativo do solo nº 48/2011 - SUDEMA/DIFLOR, e Licença de Instalação de nº 1087/2012, apresentados, que a documentação a tal pedido encontra-se arquivada neste Cartório situado à Rua Presidente João Pessoa, nº 27 - Bairro Centro, cidade de Mamanguape/PB, CEP 58.280-000, no horário das 8:00 horas às 17:00 horas à inteira disposição dos interessados. E para que ninguém alegue ignorância expediu-se o presente Edital que será publicado por 03(três) dias consecutivos no Diário Oficial do Estado. Decorrido o prazo de 15 (quinze) dias, contados da data da última publicação e não havendo impugnação de terceiros, será feito o registro, Mamanguape/PB, 06 de junho de 2012. Eu Teresa Ramos Lins, Oficiala Titular do Registro Geral de Imóveis desta Comarca de Mamanguape/PB, Estado da Paraíba, digitei, subscrevi e assino.

Teresa Ramos Lins  
A Oficiala

## Onde encontrar os Escoteiros

- **João Pessoa**  
**Grupo Escoteiro G.E. Do Mar Almirante Barroso - 1/PB**  
Rua Gouveia Nóbrega - Parque Arruda Câmara (BICA), S/N - Parque Arruda Câmara (BICA)  
CEP 58000-000 - JOÃO PESSOA - Telefone: (83) 8895-0619
- **Grupo Escoteiro 5 de Novembro - 2/PB**  
Av Leonardo Arcoverde, s/n - Jaguaribe  
CEP 58015-000 - João Pessoa - Telefone: (83) 8812-5733
- **Grupo Escoteiro Caue - 20/PB**

## Sistema Indústria

Baixe um leitor de QR-Code em seu celular, fotografe o código e conheça uma Indústria forte e competitiva.  
<http://www.fiepb.com.br>



### Riqueza Mineral da Paraíba

A fabricação de produtos de minerais não metálicos, aproveitando as grandes reservas da Paraíba, indica a possibilidade de um grande desenvolvimento nos próximos anos, principalmente na indústria do cimento e de argilas dos mais variados tipos. É uma das grandes vocações econômicas de nosso Estado, favorecido, ainda, pela posição geográfica estratégica e uma rede logística integrada de transportes das melhores do Nordeste.

Em 2010, o segmento ocupava o 3º lugar na transformação industrial da Paraíba, com 11,5% do total. Eram 11% das empresas, gerando 9% da mão de obra ocupada pelo setor secundário. As vendas somaram mais de R\$ 780 milhões, correspondendo a 10% de tudo o que a Paraíba comercializou no mercado interno.

Na indústria de cimento, a Paraíba produziu, em 2010, cerca de 2,1 milhões de toneladas, aproximadamente 20% do total do Nordeste. O crescimento da produção paraibana (17,2%) ficou acima da média regional (12,8%) e nacional (14,2%).

Pelos investimentos em curso, compreendendo a ampliação das atuais e a construção de novas unidades industriais, a Paraíba que ocupa atualmente a segunda posição no ranking dos estados nordestinos, deverá se tornar dentro em breve o maior produtor de cimento da região.

### Posse na FIEP

Aconteceu na FIEP, nesta sexta-feira, dia 26, a posse dos delegados representantes da Indústria de Plástico junto ao Conselho da Diretoria da FIEP para o período 2012-2015. O presidente do Sindicato da Indústria de Material Plástico e de Resinas Sintéticas do Estado da Paraíba (Sindiplast/PB), Péricles Felinto de Araújo foi empousado como delegado efetivo, ao lado do empresário Roberto Cavalcanti Ribeiro. Como delegados suplentes tomaram posse: William Nicolau e Renato Castro Lago.

### Balança Comercial

O Estado da Paraíba exportou no primeiro semestre de 2012, US\$124.762.040 (milhões de dólares americanos). Quando comparado ao valor exportado no mesmo período de 2011, nota-se um crescimento de 42,97%. As empresas que obtiveram maior destaque nas exportações foram: Alpargatas (44,65%), Tavares de Melo Açúcar e Álcool (12,38%), Miriri Alimentos e Bioenergia (4,72%), Agroval (4,19%) e Millennium (4,19%).

### Brasil Maior

As medidas do Plano Brasil Maior, somadas à redução dos juros e à liberação de recursos para investimentos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), devem ajudar a economia brasileira a se recuperar em 2013. Essa é a avaliação do presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade. Em reunião do Fórum Nacional da Indústria, no último dia 20, em São Paulo, Andrade disse não acreditar que as decisões do Plano Brasil Maior surtam efeito a ponto de recuperar a produção ainda este ano, mas sim no próximo.

### Educação Corporativa

Empresário: o SESI/PB iniciou este mês, um ciclo de workshops em todo o Estado, com o objetivo de mostrar aos empresários a importância do investimento na qualificação de seus funcionários, bem como apresentar os serviços disponibilizados pela instituição, na área de Educação Básica e Continuada, nas modalidades à distância e presencial.

### Frase da Semana

*“As únicas grandes companhias que conseguirão ter êxito são aquelas que considerarem os seus produtos obsoletos antes que os outros o façam.”*

(Bill Gates)

### Prêmio Nacional

Na última terça-feira, 24, em Sumaré (SP), o SENAI da Paraíba recebeu o Prêmio "Destaque do Projeto BIPBOP Brasil 2011", em virtude do Departamento Regional da Paraíba estar entre os Regionais do SENAI, que mais se destacaram no Projeto no ano passado. O projeto é uma parceria da Schneider Electric Brasil com o SENAI Nacional que visa oferecer formação profissional gratuita a jovens carentes de todo o país. O reconhecimento ao SENAI/PB se deve ao fato de ter levado o projeto a comunidades carentes e também a apenas do Sistema Penitenciário no Estado.

### SINDIPAN I

O empresário Romualdo Farias de Araújo foi reeleito para reconduzir os destinos do Sindicato da Indústria de Panificação do Estado da Paraíba (SINDIPAN/PB) por mais três anos. A eleição ocorreu no último dia 13, em João Pessoa, garante ao presidente Romualdo e mais 21 diretores, o triênio administrativo que segue até julho 2015.

### SINDIPAN II

E, no dia 15 deste mês o SINDIPAN/PB ofereceu um almoço em comemoração ao Dia do Panificador (08 de julho). Na oportunidade, a diretoria do sindicato homenageou o presidente da FIEP, Buega Gadelha, pela contribuição do Sistema Indústria em favor do desenvolvimento do setor da panificação no Estado.

## SOLIDARIEDADE

# Corrida do Fogo arrecada alimentos

Mais de 400 crianças serão beneficiadas com a doação do 2º Batalhão dos Bombeiros

**Kalyenne Antero**  
Especial para A União

O 2º Batalhão do Corpo de Bombeiros Militar (BBM) entregou na manhã de ontem (27) à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) uma tonelada de alimentos não-perecíveis arrecadados através de uma caminhada beneficente, a Corrida do Fogo, no último dia 3. Também serão contemplados com a doação na próxima semana o Instituto São Vicente de Paula e o Instituto dos Cegos, para ambos uma tonelada de alimentos.

Fundada em 1 de setembro de 1982, a APAE desenvolve uma prestação de serviços no âmbito da assistência aos portadores de deficiência. São cerca de 440 crianças, jovens e adultos recebendo um atendimento igualitário. Atualmente, a instituição é dividida em repartições com profissionais habilitados nas áreas de fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, ecoterapia, escolaridade, cursos profissionalizantes (hortas, artesanato e culinária). Estes, são classificados em pré e pós profissional, quando o portador de deficiência inicialmente aprende as técnicas básicas e dependendo de seu desenvolvimento pode chegar a confeccionar suas próprias obras.

Segundo a diretora da APAE, Valéria Pequeno, a grande maioria das pessoas 'especiais' possui deficiência mental. São consideradas como casos leve, moderada e grave. "Além desse tipo de deficiência, também lidamos com casos de paralisia cerebral e a síndrome de down. Todo o dia uma barreira é



FOTOS: Gustavo Almeida

**Bombeiros fizeram a entrega dos alimentos arrecadados na Corrida do Fogo**

vencida e uma vitória é conquistada", disse Valéria.

A última proposta lançada pela comunidade foi a de construir uma quadra para reunir pais e responsáveis em momentos de confraternizações e reuniões. "O nosso espaço é pequeno e necessitamos de um local apropriado. Muitas vezes, dependemos de locais cedidos e nos dias em que são disponibilizados. Por isso, contamos com a colaboração de cada um que possa nos ajudar", concluiu a diretora.

Para realizar uma doação de qualquer quantidade, foram disponibilizadas os números das contas bancárias. No banco Unicred, a agência é 2202 e a conta 5186-1. Para

depositar no Banco do Brasil, a agência é 63-9 e a conta 690 000-3. Também é recebida qualquer peça de vestuário ou objeto em bom estado. Durante os próximos dias 7 e 8 de agosto será realizado um brechó de roupas, calçados e outros acessórios em prol de arrecadamentos financeiros para a instituição.

Maria Lucinete, de 50 anos de idade, possui um filho especial e diz estar realizada com o atendimento. "Tenho quatro filhos e um deles tem deficiência mental. Sua doença foi desenvolvida com um ano e dois meses de vida e com a ajuda da APAE, estamos vencendo dia após dia. Hoje ele é mais comunicativo e já sabe escrever as primei-

ras letrinhas", relatou a mãe.

O aluno especial, Darimberg Lima (22), está vinculado há cinco anos com a comunidade e confessou que adora participar das atividades no âmbito comunitário. "Gosto de brincar com meus amigos, de estudar e da piscina. Nas aulas de computação presto atenção e aprendo bastante", contou o filho.

O evento mobilizou profissionais da APAE, mães voluntárias e até o público 'especial'. Alimentos como o feijão, arroz, cuscuz, sal, açúcar e outros foram doados para os necessitados. Como um belo gesto de gratidão, as pessoas presentes deram uma salva de palmas ao Corpo de Bombeiros.

## EDUCAÇÃO

# Pós-Graduação e Pesquisa da UEPB ensina Ecologia Política

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPGP) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) oferece, de 6 a 10 de agosto, em caráter concentrado, a disciplina Ecologia Política no Contexto do Desenvolvimento, ministrada pelo professor da Universidade de New Castle (Inglaterra), José Esteban Castro. A disciplina, que integra a grade eletiva do Mestrado em Desenvolvimento Regional, é aberta e podem se inscrever alunos de pós-graduação de todos os cursos da UEPB e de outras instituições, alunos de graduação vinculados ao PIBIC e graduados em qualquer área do conhecimento, interessados em cursá-la na condição de aluno especial/ou ouvinte.

A disciplina, para efeito de aproveitamento em programas de pós-graduação, tem dois créditos. As inscrições ocorrem de 31 de julho a 2 de agosto, no horário das 8h às 13h, na Secretaria do MDR, situada no 1º andar do prédio das Pró-Reitorias, Campus de

Bodocongó, em Campina Grande. Para se inscrever, os interessados devem apresentar cópias de documentos pessoais (RG, CPF) e comprovantes do processo de formação acadêmica (certificados e/ou declarações para o caso dos alunos de Iniciação Científica). As aulas serão realizadas nos espaços de aulas da PRPGP, no 2º andar do prédio da Administração, em Bodocongó, das 14h às 18h.

A iniciativa, de acordo com a coordenação do MDR, promoverá uma introdução à Ecologia Política, entendida como um estudo interdisciplinar dos conflitos sociais no que se refere aos processos ecológicos e ambientais, inseridos no contexto do debate sobre o desenvolvimento. Assim, os temas das aulas contemplam as relações entre o progresso e meio ambiente em perspectiva histórica, a ecologia política como estudo dos conflitos ambientais, os debates centrais da ecologia política.

## Recuperação da Ponte da Batalha está adiantada

As obras que ampliam a Ponte da Batalha, que liga as cidades de Santa Rita e Cruz do Espírito Santo, estão na fase de acabamento das bases onde ficam as pilstras de sustentação. Medindo 70 metros, bases aumentarão de 90 para 120 metros a extensão da ponte.

Após a conclusão das bases, será iniciada a construção das pilstras. Em cada base são implantadas várias estacas de sustentação com 12 metros de profundidade. O investimento é de R\$ 2,8 mi em recursos do Estado.

A obra, que é executada pela construtora PSO Ltda, vai eliminar um problema recorrente: o rompimento dos aterros de encontro da ponte nas chuvas.

Além dos milhares de veículos que trafegam, diariamente, entre a Capital e a região do Brejo, a PB-004, onde fica a Ponte da Batalha, beneficia diretamente os municípios de Santa Rita, Cruz do Espírito Santo e Sapé.

## Pela cidade

### Concurso

O prazo para as inscrições para o concurso de provas e títulos destinado a seleção de um professor para o Centro de Ciência Jurídicas e Sociais (CCJS) do campus de Sousa da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). A vaga é para candidato com graduação e mestrado em Filosofia, com uma carga horária de 20h e remuneração de R\$ 2.072,77. As inscrições estão sendo feitas na Unidade Acadêmica de Direito, no campus de Sousa e a taxa de inscrição é de R\$ 75. Os candidatos inscritos serão avaliados através de prova escrita e didática, além do exame de título, que serão realizados entre 10 e 14 de setembro.

### Vestibular

As inscrições para o Vestibular 2013 da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). A Comissão Permanente do Vestibular (Comvest) divulgou que as inscrições acontecerão até o dia 15/8. Segundo a Comvest, estão sendo ofertadas 2.586 vagas distribuídas entre os 41 cursos de graduação da UEPB, sendo 50% delas destinadas ao sistema de cotas de inclusão.

### Site da Convest

As provas do processo seletivo acontecerão nos dias 02 e 3 de dezembro, das 8h às 13h. O candidato deverá comparecer ao local das provas com no mínimo 30 minutos de antecedência, portando um documento de identificação original com foto.

### Teimosia

A Confederação Brasileira de Futebol – CBF não desistiu de ver o Treze fora da Série C. Depois de ser obrigada pela Justiça comum a incluir o Galo na competição, tendo seguidos recursos negados no TJ-PB e no STJ, a entidade máxima do futebol nacional ataca agora na maior instância do Poder Judiciário.

### Novo argumento

Na reclamação, com pedido de liminar, a CBF alega que "as decisões judiciais questionadas ofendem a autonomia organizacional e de funcionamento da entidade desportiva assegurada no artigo 217, inciso I e parágrafo 1º, da Constituição Federal". A Confederação solicita ainda a suspensão das decisões...

### ● JULHO MEMORÁVEL EM CG

É um mês de quatro fatos marcantes da história de Campina: a chacina da Praça da Bandeira de 1950, o assassinato de Félix Araújo, por questões políticas, e a morte de Ronaldo Cunha Lima. Nesse ano houve um tiroteio entre adversários civis e militares dos candidatos a governador da Paraíba, Argemiro de Figueiredo e José Américo de Almeida, que resultou em três mortos inocentes.

### No presídio

A política de humanização do Sistema Prisional da Paraíba levou música, dança e teatro ao presídio regional 'Raymundo Asfora' (Serrotão), em Campina Grande. Uma platéia com mais de cem apenas interagiu com artistas em uma peça teatral, além de assistirem clássicos do chorinho, com Duduta e Seu Regional, acompanhado de um casal de dançarinos. A agenda cultural no presídio é fruto de uma parceria da Secretaria da Administração Penitenciária e faz parte da programação XXXVII Festival de Inverno.

### "Agora 50"

Municípios de até 50 mil habitantes que estão fora de regiões metropolitanas têm até o dia 18 de setembro para participar do processo de aquisição de máquinas e equipamentos para construção e recuperação de estradas vicinais. A ação faz parte da segunda fase do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2) e prevê a doação de 3.591 retroscavadeiras e 1.330 motoniveladoras às prefeituras contempladas. O formulário de cadastramento está disponível no endereço eletrônico [www.mda.gov.br](http://www.mda.gov.br).

### Luiz Gonzaga, CG e 1950

No 9 de julho de 1950, da chacina da Praça da Bandeira, Luiz Gonzaga estava em Campina Grande. Recém-consagrado Rei do Baião, ele cantou o baião Paraíba pela primeira vez como jingle de um candidato a senador argemirista, José Pereira Lira.

### Cobras

Os moradores do bairro do Catolé, Zona Sul de Campina Grande, mais precisamente nas proximidades da saída para João Pessoa, acionaram o Corpo de Bombeiros na manhã de sexta-feira. O motivo foi o aparecimento de duas jiboias. A guarnição de Busca e Salvamento constatou que era um filhote, o que agravou a ocorrência. A preocupação dos Bombeiros é que mais exemplares da espécie estejam habitando a localidade. Os dois filhotes capturados foram entregues ao Ibama.



## ELEIÇÃO NA CAPITAL

# O que os candidatos prometem

Na primeira matéria da série, as propostas de cada um para mobilidade urbana

Priscylla Meira  
priscyllameira@gmail.com

A pouco mais de dois meses para as eleições e há menos de um mês de campanha eleitoral, os sete candidatos à Prefeitura de João Pessoa duelam propostas para a cidade em meio a debates genéricos, com cronômetros contados e respostas pouco aprofundadas. Metas de gestão ainda não foram devidamente apresentadas e, em tempos de incentivo ao voto consciente, os eleitores ainda esperam saber para que vieram, quais as propostas e para onde querem ir os candidatos que desejam ocupar a cadeira de prefeito na Capital paraibana.

A partir de hoje e nos próximos domingos, o *Jornal A União* se propõe a apresentar aos leitores as propostas dos candidatos à prefeitura para os principais problemas da cidade. Nesta primeira matéria, eles apresentam projetos para melhorar o trânsito da Capital.

A bola da vez entre os candidatos é mesmo a "mobilidade urbana", nome que se dá à capacidade de deslocamento de pessoas e bens no espaço urbano para a realização das atividades cotidianas em tempo considerado ideal, de modo confortável e seguro. Com um aumento diário de cem veículos na frota de João Pessoa, as promessas de aumentar a fluidez no trânsito da Capital soam como bálsamo no ouvido dos eleitores, seja para os proprietários de carros e motocicletas, seja para ciclistas e pedestres.

### Futuro

O candidato a prefeito pelo PSDB, Cícero Lucena, destaca a mobilidade urbana como uma de suas priorida-



Foto: Ortilo Antônio

Propostas para melhorar o trânsito da Capital estão entre as prioridades de praticamente todos os candidatos à prefeitura: mobilidade urbana é a "bola da vez"

des de governo para a cidade. "A preocupação presente hoje em toda a população de João Pessoa é a questão da mobilidade urbana, seja para quem usa carro, seja para quem usa o transporte coletivo. Precisa-se fazer um projeto que respeite o cidadão, que valorize o tempo dessas pessoas", afirmou.

Sobre as ações efetivas que podem melhorar a fluidez no trânsito da Capital, o tucano reforçou novamente a necessidade de um projeto no setor. "Precisamos fazer um planejamento racional, responsável, e com uma visão de futuro. Nós temos que apresentar um projeto de João Pessoa para o futuro, para que, quando a cidade chegar a 1 milhão de habitan-

tes, tenhamos uma qualidade de vida melhor que a que temos hoje", acrescentou o candidato, sem definir as ações específicas e os prazos para execução de metas.

### Ciclovias e segurança

O programa de governo da candidata do PSB, Estelizabeth Bezerra, também reserva propostas para aumentar a fluidez no trânsito de João Pessoa. "Vamos implantar o sistema de ciclovias e ciclofaixas compartilhadas para interligar 41 bairros da cidade, pavimentar os itinerários de transportes coletivos e calçar mais 500 ruas em todos os bairros", destacou.

A candidata afirma que pretende construir a alça sudoeste da cidade, que terá início

na BR-101 e será interligada com a PB-008, passando pelo residencial Gervásio Maia, Valentina e Paratibe. O programa apresentado por Estela prevê ainda a ampliação do monitoramento de tráfego na cidade, através da implantação de câmeras digitais e rastreamento via satélite para a frota de ônibus, que já está em fase de implantação.

### Transporte de massa

O deputado Luciano Cartaxo, que disputa a eleição a prefeito pelo PT, também define a mobilidade urbana como prioritária em seu plano de governo e destaca as ações realizadas na gestão do prefeito Luciano Agra como o início do projeto. "Estamos estabelecendo que o PAC da

Mobilidade, que liberou recursos para João Pessoa, através do Governo Dilma, possa de imediato estabelecer uma política de mobilidade urbana na cidade", disse.

Entre as ações que devem ser executadas, Cartaxo destacou a padronização das calçadas, a construção de ciclovias, bicicletários e edifícios-garagem. "Diante da grande quantidade de veículos que circulam pelas ruas de João Pessoa, precisamos estimular também o transporte de massa, através dos BRTs, que são ônibus articulados, com grandes dimensões, que podem levar uma quantidade maior de passageiros", destacou.

De acordo com o candidato do PT, o incentivo ao uso de

transporte de massa deve se estender também para os proprietários de veículos. "Vamos construir edifícios-garagem, para que os motoristas possam estacionar seus carros em determinados pontos da cidade e terminir seus trajetos num transporte de massa, que pode ser um BRT ou um VLT, que é o Veículo Leve Sobre Trilhos, o chamado metrô de superfície", descreve Luciano Cartaxo. O candidato anunciou ainda uma interferência na Epitácio Pessoa, com passagens subterrâneas para desviar o fluxo das vias perpendiculares, como as avenidas Maranhão e Piauí, o que deve diminuir o número de sinais de trânsito e engarrafamentos em horários de pico.

## Verbas do Governo Federal

O Governo Federal selecionou o projeto apresentado pela Prefeitura Municipal de João Pessoa e autorizou, em abril deste ano, a liberação de R\$ 178 milhões para a criação de faixas exclusivas para ônibus articulados, alargamento dos principais corredores de João Pessoa e inclusão de linhas exclusivas de Bus Rapide Transit (BRT). O projeto prevê a implantação de um terminal de integração de transportes urbanos, onde os passageiros poderão convergir para uma estação de Veículo Leve sobre Trilhos (VLT).

O conjunto de intervenções da PMJP, orçado em R\$ 178 milhões, inclui ainda a construção de um viaduto sobre a BR-230,

interligando o bairro Ernesto Geisel ao corredor da Avenida 2 de Fevereiro, no Cristo Redentor.

O PAC 2 Mobilidade Grandes Cidades foi lançado em 16 de fevereiro de 2011 com o objetivo de requalificar e implantar sistemas estruturantes de transporte público coletivo nas grandes cidades brasileiras. As obras garantem o compromisso do Governo Federal de melhorar a qualidade de vida da população nas grandes cidades brasileiras que enfrentam problemas graves de mobilidade urbana. O programa prevê, para os próximos anos, obras para dar acessibilidade, qualidade e conforto aos usuários do transporte público.

## Projeto de ponte sobre rios

José Maranhão, que disputa a vaga de prefeito pelo PMDB, promete a construção de uma ponte sobre o Rio Paraíba e Sanhauá, interligando o município de Cabedelo e a BR-101. Para o candidato, a obra reduziria os pontos de conflito com a malha urbana de João Pessoa.

Além da ponte, o peemedebista pretende ampliar o monitoramento do trânsito com câmeras e disponibilizar as informações, através da mídia televisiva, radiodifusão e internet, para todos os cidadãos. O candidato acredita que, com acesso às imagens, os motoristas poderão escolher os melhores horários e itinerários para seguir.

O candidato do PSTU, o sindicalista Antônio Radical, também montou um programa de governo com propostas enérgicas para melhorar a mobilidade urbana em João Pessoa. "Se eu for eleito, vou estatizar o transporte coletivo urbano e criar o passe livre para todos os estudantes e

desempregados", afirmou Radical, que não soube informar quantos estudantes e desempregados existem atualmente na Capital e o impacto financeiro que o projeto causaria.

Para executar a ideia, o candidato do PSTU pretende criar a Empresa Municipal de Transportes Urbanos (EMTU), que seria gerida por um conselho formado por usuários do sistema e trabalhadores do setor.

O candidato Renan Palmeira, que disputará a vaga de prefeito pelo PSOL, não define a mobilidade urbana como seu tema principal de campanha, mas afirma que também pretende implantar um sistema de transporte de massa sobre trilhos, com o objetivo de atrair os proprietários de veículos particulares. "Vamos criar a empresa de transporte público municipal e reformar o conselho municipal de transporte", afirmou o candidato.

A candidata Lurdes Sarmento (PCO) não apresentou as propostas para a cidade.

## Campanha precisa de "tema"

Apresentar propostas sobre diferentes áreas, como educação, saúde, habitação e segurança pública é importante e necessário para que os eleitores possam analisar bem o melhor programa de governo e escolher seu futuro prefeito, mas investir especialmente num tema central de campanha pode ser a chave para um candidato vencer as eleições.

É o que acredita o cientista político Ítalo Fittipaldi, destacando que, a vitória nas urnas fatalmente será do candidato que, além de apostar num tema específico, conseguir mobilizar a população sobre a importância da sua proposta. "Não importa se o tema central

será a mobilidade urbana, a segurança pública ou investimento massivo na educação ou saúde, o importante é que seja um tema indispensável e que atraia a atenção e os votos dos eleitores. É o tema que pautará a campanha".

Ele diz ainda que "cada candidato precisa ter um alvo e cada campanha precisa ter um tema, que vai delinear todas as ações do político durante o período de propaganda eleitoral. É imprescindível que esse tema capte o sentimento do eleitor. Se isso for feito, o candidato será capaz de virar o jogo de uma campanha aparentemente fracassada no início e definir o resultado do pleito eleitoral", enfatizou o cientista político.

EMPRÉSTIMO DA CAGEPA

O que prevê o regimento da AL

Secretário legislativo explica como ocorre o processo de tramitação e os regulamentos de votação em casos de matérias como o projeto apresentado pelo governo

Ademilson José  
ademilsonjose@gmail.com

No meio desta semana, a Comissão de Orçamento da Assembleia Legislativa apreciou e reprovou o pedido de empréstimo para a Cagepa e, a partir daquele momento, todos os veículos de comunicação passaram a noticiar que, no dia seguinte, a matéria seria apreciada e votada também pelo plenário.

No dia seguinte, quarta-feira, a matéria nem sequer apareceu na pauta e quando os jornalistas correram para consertar a “barriga”, ouviram de parlamentares da situação que havia sido engano e que a matéria ainda seria votada, e de parlamentares da oposição, entre eles o próprio presidente da Comissão de Orçamento, Gervásio Maia (PMDB), a justificativa de que a decisão da comissão havia sido “terminativa” e que o caso estaria encerrado.

Ocorre que, logo depois, a informação passou a ser a de que, provocada por um recurso do líder da situação Hervásio Bezerra (PSDB), a matéria pode entrar em pauta nos próximos dias e, entre as pessoas que acompanham os trabalhos na Assembleia, especialmente os jornalistas, instalava-se a dúvida: “Vai ou não vai?”. “É terminativa ou não é?”.

Para tirar essa e outras dúvidas sobre a tramitação e os regulamentos de votação no Poder Legislativo (vetos, recursos, pareceres, requerimentos, etc) recorremos não a uma mera



Secretário Félix Araújo tira dúvidas sobre tramitação do projeto

consulta, mas a uma entrevista com o secretário legislativo ou principal técnico da Casa, o advogado Félix Araújo Sobrinho.

Entre outras coisas, ele explicou que, pelo Regimento, a decisão da Comissão de Orçamento realmente foi “terminativa”, mas que há meios de, através de recurso, chegar a plenário. E vai. A nova polêmica agora, no entanto, é que, a exemplo do que já aconteceu com as Medidas Provisórias, o quórum será “qualificado”, 19 ou 22 votos dos 36 deputados, a depender também de discussão e decisão do plenário.

A ENTREVISTA

Para começarmos pelo assunto específico, quando uma matéria tem votação terminativa nas comissões e quando ela deve passar também pelo crivo do plenário?

Os pareceres da Comissão de Constituição, Justiça e Redação “pela inconstitucionalidade” e o da Comissão de Acompanhamento e Controle da Execução Orçamentária “pela inadequação orçamentária” transformam a apreciação das matérias em terminativas. A consequência imediata dos pareceres terminativos no âmbito das mencionadas comissões é que somente serão incluídos na Ordem do Dia quando confirmada a apresentação de requerimento à Mesa, após a publicação do parecer no Diário do Poder Legislativo, solicitando a sua apreciação também em plenário.

Nesse caso do empréstimo, estamos diante de assunto encerrado e, se continua, como se dará a continuação da tramitação?

Nas questões que envolvem o Projeto de Lei nº 992/2012, de autoria do governador do Estado, e que versa sobre a autorização legislativa para que o Estado conceda garantia à operação de crédito entre a Cagepa e a Caixa Econômica Federal, o que ocorrerá será a publicação do parecer no Diário do Poder Legislativo, iniciando assim o prazo para apresentação de requerimento à Mesa solicitando apreciação preliminar em plenário. Não havendo recurso, a matéria será arquivada. Apresentado o recurso ao plenário, o parecer da Comissão pela inadequação orçamentária somente poderá ser rejeitado mediante maioria qualificada, nos termos do que dispõe o § 3 do Art. 42 do Regimento Interno. Mantido o parecer, a matéria será arquivada. Rejeitado o parecer, haverá a apreciação da matéria pela maioria simples dos deputados, presente a maioria absoluta de 19 parlamentares. Aprovada a proposição, a deliberação majoritária do plenário segue, em forma de autógrafa, mediante ofício do presidente da Assembleia à

consideração do governador do Estado, que terá o prazo de 15 dias úteis para sanção ou declinando as razões do veto total ou parcial.

O que foi que levou a imprensa a cometer essa barriga? Noticiar que seria votado no outro dia. Foi desconhecimento ou foi ocorrência realmente de um fato novo?

A Comissão de Acompanhamento e Controle da Execução Orçamentária decidiu-se na véspera do esforço concentrado da última quarta-feira, em prolongada reunião, não tendo sido possível publicar o parecer pela inadequação orçamentária, condição necessária para o início do prazo de apresentação de recursos ao plenário e inclusão da matéria na Ordem do Dia.

Todo tipo de matéria tem de passar pelas comissões competentes e pelo plenário ou há algumas que morrem na comissão mesmo?

É denominada de “proposição” toda matéria sujeita à deliberação da Assembleia e que poderá consistir em proposta de emenda à Constituição do Estado, projeto de lei complementar, projeto de lei ordinária, projeto de lei delegada, projeto de decreto legislativo, projeto de resolução, emendas, recursos, propostas de fiscalização e controle e pedidos de informação. As proposições que, obrigatoriamente, são submetidas às Comissões, são aquelas que pretendam alterar a Constituição do Estado, os projetos de lei complementar, de lei ordinária, de lei delegada, de decreto legislativo e de resolução. Quando são consideradas pela admissibilidade constitucional, no âmbito da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, segue a tramitação às demais comissões, conforme o seu campo temático.

Depois da apreciação pelas comissões, a proposição é submetida ao plenário?

Atualmente, só há hipótese de proposições “morrerem” nas comissões quando há o parecer conclusivo, no único caso dos projetos de reconhecimento das entidades como de utilidade pública, que não são submetidas ao Plenário, salvo se houver recurso.

Uma coisa que alguns jornalistas, às vezes, questionam é o fato de os requerimentos, que sempre se acumulam em grande quantidade em plenário? Por que eles não se limitam somente às comissões?

Os requerimentos, notadamente os de apelo, até o período legislativo de 1991, eram submetidos à deliberação da Mesa Diretora, tendo havido uma mudança de prática legislativa a partir de 1992, para possibilitar o debate das proposições pelo conjunto dos deputados e assegurar maior visibilidade e transparência das ações parlamentares. Em 2001, mediante instrução normativa, adotou-se o procedimento da votação em bloco dos requerimentos, destacando-se aqueles que os deputados queiram ressaltar ou apresentar suas divergências, o que ocorre até hoje.

De vez em quando, as votações acabam se esticando demais porque os vetos são votados de forma secreta e nominalmente. Por que se dá isso?

A votação das proposições poderá ser ostensiva, através do processo simbólico, ou nominal e secreta. No processo simbólico, o presidente convida os deputados para permanecer sentados quando concordam com a

aprovação da matéria. O processo nominal é adotado para as proposições que exijam quórum especial de apreciação e quando há requerimento escrito aprovado em plenário. A votação será por escrutínio secreto nos seguintes casos: eleição dos membros da Mesa Diretora, julgamento das contas do governador, deliberação sobre perda de mandato, veto do governador e aprovação de autoridades como conselheiros do Tribunal de Contas e interventor municipal e, ainda, para apreciação dos crimes de responsabilidade. A votação de proposições ainda poderá ser secreta quando requerida por um doze avos dos deputados e a maioria absoluta da Assembleia aprovar. A Constituição do Estado e o Regimento Interno são os maiores instrumentos jurídicos que determinam o processo de votação secreta.

Quando uma matéria é aprovada ou reprovada na comissão ela exige o mesmo quórum para votação em plenário?

Há sempre indagações com relação ao quórum necessário para se aprovar as matérias legislativas. A Constituição Estadual, refletindo o que preceitua a Constituição Federal, estabelece que a regra geral de apreciação é a aprovação das matérias pela maioria simples dos parlamentares, presente a maioria absoluta dos integrantes do Poder Legislativo. maioria absoluta, no caso da Assembleia Legislativa da Paraíba, significa metade da composição total mais um, ou seja, 19 deputados. A maioria absoluta de votos favoráveis é aplicável nos casos de projetos de lei complementar e para aprovação de conselheiros do TCE e são também necessários para que vetos governamentais sejam rejeitados. A maioria qualificada, além dos casos da maioria absoluta, podem ser de três quintos, ou 22 deputados para aprovação de propostas de emenda constitucional e, também de dois terços ou 24 deputados nos casos de julgamento dos crimes de responsabilidade do governador e secretários de Estado.

Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

Como funcionam as pesquisas eleitorais?

As pesquisas de intenção de voto são um dos tipos mais conhecidos de levantamentos estatísticos feitos com a população. Apenas as pesquisas do Censo do IBGE podem se comparar às pesquisas eleitorais em termos de importância e nível de inserção na mídia.

Mesmo assim, muitas pessoas (inclusive políticos e assessores políticos) não sabem como funciona esta modalidade de pesquisa, que é tão importante para o marketing político e para os órgãos de mídia.

Ao contrário do que a maioria das pessoas pensa, as pesquisas eleitorais não acontecem apenas no período eleitoral. Órgãos de mídia e grupos políticos fazem periodicamente levantamentos sobre popularidade de governantes e candidatos.

Claro que na época eleitoral o número de pesquisas políticas aumenta. Em alguns lugares chegam a ser feitas diariamente. Mas aí fica a pergunta: como são feitos estes levantamentos para que não haja distorções nos resultados?

O primeiro passo da pesquisa eleitoral é definir os objetivos operacionais. Algumas pesquisas servem para ver intenção de voto, outras estão focadas na rejeição de candidatos. O tipo de cargo também influencia em como vai ser feita a pesquisa.

Nesta hora, se define também como fica a ordem dos candidatos na planilha (a ordem pode causar distorções), se os entrevistadores leem o nome dos candidatos e quais são os critérios que acabam definindo as pessoas que participam da pesquisa.

Uma das partes mais importantes em uma pesquisa de intenção de voto é definir os critérios que tornam a pesquisa válida. Define-se uma proporção das pessoas que podem votar. Critérios como sexo, idade, renda e escolaridade são alguns dos que são utilizados para quem vai responder as pesquisas.

A parte da definição da amostragem precisa ser feita com muito critério, já que alguns perfis tendem a votar em certos candidatos, e não podem em hipótese alguma serem enviesados. Um bom instituto de pesquisas conta muito para um bom resultado.

Passada esta parte e já definida quantas pessoas vão responder às pesquisas, chegamos na hora da apuração de dados. Nesta hora, os entrevistadores verificam se as pessoas se encaixam nos critérios para responder às perguntas através de questões gerais como idade e renda, que servem como filtro.

As últimas perguntas são em relação às intenções de voto. Faz-se a pesquisa espontânea e estimulada.

Não existe um número único e “cabalístico” de pessoas que se precisa entrevistar para uma pesquisa para presidente, o tamanho amostral varia de acordo com o tamanho da população e precisão estatística que se pretende atingir.

A última parte da pesquisa é a apuração dos dados. A partir daí, chega-se às conclusões em relação à opinião das pessoas nas pesquisas eleitorais.

Nosso turismo cresce

Por dois meses consecutivos, maio e junho de 2012, o movimento de passageiros no Aeroporto Internacional Presidente Castro Pinto, na Região Metropolitana de João Pessoa, registrou crescimento. De acordo com a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), em junho houve uma movimentação de 111.751 passageiros, índice 24,23% maior que o mesmo mês do ano passado. Em maio, o crescimento foi de 18,83%. No semestre, foi registrado um incremento na movimentação de 11,47% em relação ao mesmo período de 2011. As praias da Paraíba estão tomadas por gente de fora.

Embate pesado

Pelo que está encaminhado, a eleição em Campina Grande vai começar a esquentar a partir do início de agosto. O grupo Cunha Lima quer retornar ao poder e aposta suas fichas em Romero Rodrigues. Daniella Ribeiro cada dia se firma mais como liderança política na cidade e o pefeito Veneziano Vital tem projeto para 2014 e certamente passa pelos seus planos eleger Tatiana Medeiros como sua sucessora.

Eleição municipal em Campina sempre é muito apertada.



FOTOS: Victor Soares/ABR

Atualmente, a Constituição Federal impede que os militares participem de movimentos sindicais e realizem greves

## NA CÂMARA FEDERAL

# Projeto garante direito de greve aos militares

Emenda à Constituição foi apresentada pelo deputado Pastor Eurico (PSB-PE)

A Câmara analisa a Proposta de Emenda à Constituição 186/12, do deputado Pastor Eurico (PSB-PE), que garante ao militar o direito de greve, de livre associação sindical e a outras formas de

manifestação coletiva. Esses direitos serão definidos e limitados em lei específica.

Atualmente, a Constituição impede que o militar participe de qualquer movimento de sindicalização e greve. Por isso, é comum ver a associação das mulheres dos militares em busca dos direitos dos maridos.

O deputado argumenta que, ao negar o direito de greve e sindicalização, a Constituição nega aos militares a condição plena de cidadania. Ele explica ainda que o Brasil já ratificou convenções internacionais sobre direitos de organização e negociação coletiva com direitos aplicáveis às polícias e às Forças Armadas.

“A partir da ratificação dessas convenções, elas passaram a alcançar necessariamente, as Forças Armadas e as forças auxiliares do país, restando ao legislador apenas a alternativa de definir as normas que serão aplicadas de forma restritiva, mas nunca proibitiva”, justifica o deputado Pastor Eurico.

## Primeira grande paralisação

A primeira grande greve geral no Brasil ocorreu em 1917. A paralisação da indústria e do comércio ocorreu sobre a inspiração anarquista. Ela foi resultado do processo de politização dos trabalhadores brasileiros que ocorreu com o contato dos operários do país com imigrantes europeus, sobretudo, italianos e espanhóis.

As condições de trabalho eram péssimas. Salários baixos, jornadas exaustivas, trabalho infantil generalizado eram alguns dos problemas enfrentados pelos trabalhadores.

O estopim do movimento ocorreu no dia 9 de julho, quando uma carga de cavalaria foi lançada contra os operários que protestavam na porta de uma fábrica em São Paulo, e resultou na morte do jovem anarquista espanhol José Martinez. No funeral, uma multidão acompanhou o cortejo que atravessou a cidade acompanhando o corpo. Indignados, os operários da indústria têxtil Cotonifício Crespi, com sede na Mooca entraram em greve, e logo foram seguidos por outras fábricas e bairros operários.

Três dias depois mais de 70 mil trabalhadores já aderiram a greve. Armazéns foram saqueados, bondes e outros veículos incendiados. Os patrões deram um aumento imediato de salário e prometeram estudar as demais exigências. A grande vitória foi o reconhecimento do movimento operário, obrigando os patrões a negociar com os proletários.



25 categorias de servidores federais estão em greve no país, segundo balanço do Condsef

## Presidente pressiona grevistas

Brasília - Enquanto a Câmara dos Deputados estuda aprovar uma Emenda à Constituição garantindo o direito de greve e associação sindical aos militares, a presidente Dilma Rousseff busca pressionar o movimento grevista. Ela determinou aos ministros cujas áreas sofrem com a série de paralisações no país que garantam o funcionamento dos serviços públicos com normalidade. A determinação ocorreu através de um decreto publicado no Diário Oficial da União.

Pelo decreto, Dilma Rousseff diz que compete aos ministros dos órgãos - supervisores onde ocorre a greve, paralisação ou o retardamen-

to de atividades e serviços públicos - buscar alternativas para garantir o atendimento à população. O decreto dispõe de quatro artigos.

No texto, o governo determina que sejam fechadas parcerias com estados e municípios para assegurar os serviços. “[Cabe a cada ministro] promover o compartilhamento da execução da atividade ou serviço com os estados, o Distrito Federal ou os municípios”, diz o decreto. “[É responsabilidade da autoridade federal] adotar procedimentos simplificados necessários à manutenção ou realização da atividade ou serviço.”

A validade do decreto acaba quando se encerrar o

período de greves. “As medidas adotadas nos termos deste decreto serão encerradas com o término da greve, paralisação ou operação de retardamento e a regularização das atividades ou serviços públicos”, diz a norma.

A Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef), ligada à Central Única dos Trabalhadores (CUT), informa que há 25 categorias em greve no país atingindo 25 estados e o Distrito Federal. De acordo com a Condsef, está marcado para terça-feira, dia 31, o Dia Nacional de Luta que pretende promover manifestações nas principais cidades do país em defesa de melhorias salariais.

## História das Greves

A palavra greve é originada do nome de um arbusto existente nas margens do Rio Sena, em Paris, onde foi construída uma praça, chamada Place de Grève. O local tornou-se ponto de encontro de trabalhadores sem emprego, em busca de alguma ocupação. Quando os parisienses precisavam de algum trabalhador, iam à praça procurar por mão de obra.

### Linha histórica

1937



A Constituição de 1937 considera a greve “recurso antissocial, nocivo ao trabalho e ao capital, e incompatível com os superiores interesses da produção nacional”.

1938

O Decreto-lei 431/38 tipifica a greve como crime quando incitar funcionários públicos à paralisação coletiva dos serviços.

1939



O Decreto-lei 1.237/39, que institui a Justiça do Trabalho, prevê punições em caso de greve, desde a suspensão e a demissão por justa causa até a pena de detenção.

1940

O Código Penal (Decreto-lei 2.848/40) considera crime a paralisação do trabalho na hipótese de perturbação da ordem pública ou caso o movimento seja contrário aos “interesses públicos”.

1943



A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT - Decreto-lei 5.452/43) estabelece penas para trabalhadores sindicalistas em greve.

1946

Sob pressão internacional, o Decreto-lei 9.070/46 é assinado e a greve não é mais considerada um delito, e sim direito protegido pela ordem jurídica.

1963



Greve dos setecentos mil: 14 categorias, com datas-base diferentes, forçam uma negociação coletiva em desafio à CLT, que obrigava a negociação de forma isolada e corporativa.

1964

Entra em vigor a Lei de Greve (Lei 4.330/64), que acaba com a ilegalidade da greve, mas aumenta a capacidade de intervenção estatal nos sindicatos.

1967



A Constituição de 1967 assegura o direito de greve aos trabalhadores do setor privado, proibindo-a, contudo, para os que trabalham no serviço público e nas atividades consideradas essenciais.

1968

Tentativas de greve, como em Contagem (MG) e Osasco (SP), são violentamente reprimidas pelo regime militar.

1978

Passado o auge da repressão, são realizadas 118 greves em apenas um ano. De 1978 a 1988, elas somaram 2.188.

1980



Em 1º de maio, com apoio da sociedade, ocorre a mais longa greve geral dos metalúrgicos. Liderada pelo sindicalista Luiz Inácio Lula da Silva, a chamada greve do ABC deu espaço para a redemocratização e mudou os rumos do sindicalismo no país.

1988

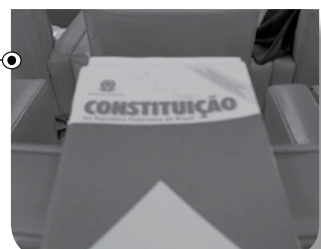


A nova Constituição garante o direito de greve para trabalhadores de iniciativas privadas e pública. Em novembro, o Exército invade a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), matando três grevistas. O incidente provoca repercussão nacional e crise política.

1989

Publicada a Lei 7.783/89, que regulamenta o direito de greve para a iniciativa privada.

2007



O Supremo Tribunal Federal (STF) decide aplicar aos servidores públicos a lei de greve do setor privado (Lei 7.783/89).

IRLANDA DO NORTE

Dissidentes vão formar novo IRA

Três dos quatro principais grupos terroristas vão se fundir e reivindicar a bandeira

zação, a Ação Republicana Contra as Drogas e o IRA Real deixarão de existir.

Ataques

De acordo com a fonte, a nova organização pretende intensificar os ataques de terror contra as forças de segurança e outros alvos relacionados a ela que a organização vê como símbolos da presença britânica.

Esses alvos podem incluir delegacias de polícia, agências regionais do Banco de Ulster e a festa Cidade da Cultura Reino Unido 2013 em Derry, que os dissidentes qualificam como normalização do domínio britânico.

Em seu comunicado, o novo grupo disse: "Nos últimos anos a criação da Irlanda livre e independente enfrentou reveses devido a falhas da liderança do nacionalismo irlandês e a rachas no interior do movimento republicano". Foi uma alusão à divisão entre republicanos de linha dura, contrários ao acordo de paz, e o Sinn Fein, que vem seguindo uma estratégia política.

Numa crítica clara à participação do Sinn Fein na executiva em que o poder é compartilhado com unionistas, o comunicado dos dissidentes disse: "Foi vendida ao povo irlandês uma paz falsa, carimbada por um Legislativo de fachada em Stormont".

O comunicado disse que a necessidade da luta armada para buscar a liberdade irlandesa das "forças da coroa britânica" só será evitada com a retirada da presença militar britânica na Irlanda do Norte. O comunicado reivindicou "um cronograma internacionalmente observado que detalhe o desmantelamento da ingerência política britânica em nosso país".

Em comunicado à imprensa, a nova organização afirmou que formou uma estrutura unificada sob uma liderança única, e que a organização vai respeitar a constituição do Exército Republicano Irlandês (IRA). É a primeira vez desde o Acordo da Sexta-Feira Santa, de 1998, que a maioria das forças do republicanismo dissidente se uniu.

Fontes republicanas disseram que a nova força paramilitar inclui várias centenas de dissidentes armados, incluindo alguns ex-integrantes do agora desmembrado IRA Provisório que vêm travando uma campanha de fuzilamento e exílio forçado de homens em Derry City que eles acusam de tráfico de drogas.

De acordo com o comunicado, ela também inclui republicanos não-conformistas, ou grupos independentes menores de Belfast e partes rurais da Irlanda do Norte.

Uma fonte próxima aos dissidentes disse que, com a formação da nova organi-



FOTO: Divulgação

Os confrontos vêm se intensificando no país e a expectativa mundial é de que deve acontecer uma grande batalha em Aleppo

CONFLITO ÁRABE

França alerta que o ditador sírio prepara novo massacre no país

O porta-voz do ministério das Relações Exteriores da França, Bernard Valero, alertou que o presidente sírio Bashar al-Assad estaria preparando "um novo massacre contra seu povo" em Aleppo, cidade atualmente marcada pela antecipação de uma grande batalha entre o Exército e tropas rebeldes.

"Ao acumular meios militares pesados ao redor de Aleppo, Bashar se dispõe a cometer novos massacres contra seu povo", disse Valero. O exército sírio acumulava na última sexta-feira enormes recursos logísticos para uma batalha crucial nos arredores de Aleppo, a segunda cidade mais importante do país.

Na última sexta-feira, helicópteros das forças do regime atacaram com metralhadoras alguns bairros de Aleppo e havia concentração de tropas nos arredores da segunda cidade e capital econômica da Síria diante da perspectiva de uma batalha crucial entre o regime e os rebeldes.

A França, que continua exigindo a saída do presidente sírio, convocou "o fim da violência e da utilização de meios pesados pelo regime".

A Grã-Bretanha, por sua vez, também alertou para um desastre humanitário em Aleppo, em meio aos temores de um ataque pelas forças do regime. "Esta escalada de violência totalmen-

te inaceitável do conflito pode desencadear uma devastadora perda de vidas civis e uma catástrofe humanitária", afirmou o ministro das Relações Exteriores britânico, William Hague.

Queda de Assad

Já o general norueguês Robert Mood, ex-chefe dos observadores das Nações Unidas na Síria, considerou que a queda do presidente sírio Bashar al-Assad era apenas uma questão de tempo, mas que existia o risco de que não fosse suficiente para colocar fim à guerra civil.

"Cedo ou tarde o regime cairá", declarou à AFP o general norueguês, cujo mandato na liderança de 300 obser-

vadores terminou na semana passada, em um contexto de aumento da violência.

"A espiral da violência, as reações desproporcionais do regime, sua incapacidade para proteger a população civil, fazem com que os dias do regime de Assad estejam contados, mas cairá em uma semana ou em um ano? É uma pergunta a qual não nos atrevemos a responder", acrescentou Mood.

Segundo ele, a queda de um regime atacado por uma rebelião dividida e militarmente inferior "sempre é Davi contra Golias", e não é necessariamente sinônimo do fim da guerra civil.

NA ALEMANHA

Empresários lançam novo serviço: telefônico que 'ouve' xingamentos

Dois empresários lançaram uma maneira criativa para extravasar o estresse na Alemanha. Uma equipe atende telefonemas dispostos a ouvir xingamentos e desabafo para "aliviar" a tensão dos clientes.

A expectativa é de que a empresa, que oferece o serviço a 1,49 euros (R\$ 3,71) por minuto, seja bem sucedida, sobretudo em tempos de crescente tensão no país por conta da crise econômica que afeta a zona do euro.

Chamado Schimpf-los ("Livro de Xingamentos", em tradução livre), o serviço conta com operadores que atendem ligações sete dias

por semana para escutar frustrações e insultos.

"Não julgamos as pessoas que estão estressadas. É algo que acontece, é natural. Com a gente, você pode desafogar sua indignação sem compromissos", explica Ralf Schulte, de 41 anos, que fundou a empresa com seu sócio, Alexander Brandenburger.

Na visão do alemão, sua empresa está fazendo um favor às pessoas ao permitir que elas coloquem para fora sua irritação contida e acumulada, o que pode evitar confrontos no local de trabalho ou em casa.

"Se você está estressa-

do no trabalho, vai para casa e desconta brigando com sua parceira, mesmo que ela não tenha culpa", acrescenta, dizendo que o valor do serviço é uma "barganha", considerando que o usuário pode "colocar tudo pra fora".

Quando sentem que os "estressados" não estão liberando toda a sua raiva, os funcionários "cutucam" os clientes com comentários como "é a terceira vez que ouço a mesma coisa hoje, isso é o melhor que você pode fazer?".

Benefícios

Ao longo dos últimos anos médicos e especialis-

tas vêm defendendo que conter tensão e irritação causa problemas para a saúde. A raiva acumulada pode se transformar em acessos de raiva, segundo pesquisas.

Na visão dos estudiosos o xingamento cumpre uma primeira função, primordial, de desabafo.

Outros vão mais além e defendem que o insulto pode chegar a prevenir alguns tipos de úlcera e explicam que xingar alguém pode auxiliar a superar a sensação de impotência causada por uma situação mal resolvida ou fora do nosso controle.

Secretário é criticado

O comunicado também criticou o secretário da Irlanda do Norte, Owen Paterson, pela prisão de várias figuras republicanas chaves, descrevendo Paterson com lorde feudal. "Republicanos não conformistas estão sendo sujeitos a assédio, detenção e violência pelas forças da coroa britânica; outros foram detidos por ordens de um senhor feudal inglês. É a Grã-Bretanha, e não o IRA, que optou pela provocação e o conflito."

Acredita-se que entre os republicanos que aderiram à nova organização estão os responsáveis pelo assassinato de abril de 2011 de Ronan Kerr, um recruta católico do Serviço Policial da Irlanda do Norte, e os terroristas que atacaram Peadar Heffron, outro policial católico, ferido gravemente em janeiro de

2010 por uma bomba que explodiu dentro de seu carro quando ele estava a caminho da delegacia de polícia em que trabalhava.

O recrutamento em Derry de ativistas do grupo Ação Republicana Contra as Drogas assinala um grande passo à frente na campanha de terror na cidade. Dezenas de antigos membros do IRA provisório se envolveram no fuzilamento e intimidação de homens jovens, em sua maioria católicos, a quem acusam de fazer tráfico de drogas na cidade.

A campanha Ação Republicana contra as Drogas ficou conhecida em todo o mundo desde uma investigação conduzida pelo "Guardian" este ano sobre a onda de fuzilamentos e expulsões forçadas em Derry, a segunda maior cidade da Irlanda do Norte.

## NATAÇÃO EM LONDRES

# Kaio vai estreiar amanhã

FOTOS: Divulgação



**Nadador paraibano vai competir nos 200m a partir das 6 horas**

**Pedro Alves**  
Especial para A União

Uma das principais esperanças de medalha dentre os atletas paraibanos, o nadador Kaio Márcio faz sua estreia nos Jogos Olímpicos de Londres amanhã no Centro Aquático da Capital inglesa. Kaio irá participar ao todo de três provas, mas será nos 200m borboleta que o pessoense vai abrir sua caminhada nas Olimpíadas. As eliminatórias do dia começam às 6h com os 200m livre feminino, mas logo após começam os duelos do borboleta. Além de Kaio, Leonardo de Deus também vai buscar uma vaga nas finais.

Essa será a primeira participação do nadador paraibano em Londres. Depois dos 200m, o atleta disputará as provas dos 100m borboleta e também o revezamento. Essa será a terceira Olimpíada de Kaio Márcio, que participou dos Jogos de Atenas em 2004 e de Pequim em 2008. Sua

melhor colocação foi na China, onde conseguiu chegar à final dos 200m borboleta e ficou com a sétima posição. Antes de viajar para a Europa, Kaio falou com reportagem do jornal A União e garantiu que essa será sua melhor participação de todas.

“Minhas expectativas são muito boas para essa competição. Eu acredito que vou fazer a minha melhor Olimpíada. Não estou mirando em nada, e eu até prefiro entrar assim. Só quero ter a certeza no final de tudo que saí da piscina sabendo que eu dei o melhor de mim no campeonato e com certeza vou fazer o meu melhor”, observou o pessoense.

A força e o apoio para que Kaio consiga sua medalha inédita em Olimpíadas, além dos torcedores brasileiros e, claro, paraibanos, vai vim do entes mais próximos. Isso porque na última quarta-feira a família de Kaio Márcio viajou para Inglaterra para acompanhar de perto as provas do nadador.

Antes de partir para o velho continente para acompanhar o paraibano de perto, José Márcio, pai e grande incentivador do filho comentou da expectativa em torno de mais essa participação de Kaio em Jogos Olímpicos. Para o pai do



O paraibano Kaio Márcio é uma das esperanças de medalha para o Brasil. Essa é a terceira Olimpíada do atleta, que ainda não levou o ouro

nadador, o orgulho da família é grande de presenciar mais esse momento na vida do atleta.

“A expectativa é a melhor possível e nós estamos muito confiantes com o Kaio nessa sua terceira Olimpíada. Ele vai disputar três provas dessa vez, isso é muito interessante. A gen-

te acompanhou a evolução dele em todos esses anos e estamos orgulhosos de vê-lo nessa Olimpíada, só em disputar mais essa vez ele já é um vitorioso. Agora vamos torcer para uma medalha, acho que ele tem chances no revezamento e nos 200m borboleta”, analisou José Márcio.

### Paraíba em Londres

Até agora, apenas a paraibana Maysa, que é goleira reserva da equipe brasileira de handebol e o atacante Hulk, titular do time comandado por Mano Menezes já estrearam nos Jogos Olímpicos. A atleta volta à quadra amanhã, mesmo dia que Kaio entra pela primeira vez nas piscinas. Já

Hulk, joga a segunda partida pelas Olimpíadas logo mais às 11h, diante da Bielorrússia. No atletismo, a paraibana Andressa estreia só na próxima sexta-feira pelas eliminatórias do lançamento de disco, já Jailma Sales abre sua participação somente no próximo domingo pelos 400m com barreiras.

## VOLEIBOL

# Seleção masculina estreia hoje diante da Tunísia sem o rótulo de favorita

A Seleção Brasileira Masculina de Vôlei estreia nos Jogos Olímpicos de Londres, hoje, às 18h, contra a Tunísia. As duas seleções estão no Grupo B, ao lado de Rússia, Estados Unidos, Sérvia e Alemanha. Dono de duas medalhas de ouro na história dos Jogos Olímpicos, em Barcelona 1992 e Atenas 2004, além de duas pratas, Los Angeles 1984 e Pequim 2008, o vôlei brasileiro viaja a Londres pela primeira vez em muitos anos sem o rótulo de favorito.

Após um fraco desempenho dentro das quadras em competições recentes, o time comandado por Bernardinho foi eliminado pela Polônia ainda antes das semifinais da Liga Mundial deste ano.

Segundo o técnico Bernardinho, se o Brasil não chega como grande favorito, isso também pode ser considerado um ponto positivo antes da estreia em Londres. “Não estar no rol dos favoritos é uma situação nova e temos que usar isso como fonte de motivação. Vamos fazer o que for necessário para fechar bem um ciclo. Os jogadores são merecedores disso. Não nos consideramos melhores do que ninguém. Sempre nos preparamos e conseguimos o resultado no final. Vamos ver se conseguimos mais uma vez”, disse Bernardinho.

### Estreia no vôlei de praia

O dia de hoje também marca a estreia da dupla brasileira de vôlei de praia favorita ao pódio olímpico,



Emanuel e Alison vão enfrentar os austríacos pelo torneio masculino de vôlei de praia

co, Alison e Emanuel. Os brasileiros vão enfrentar os austríacos Doppler e Horst, às 7h. Juntos há três anos, os atletas conquistaram os dois principais títulos do ciclo olímpico até agora: o Mundial de Roma e o Pan-Americano de Guadalajara, ambos no ano passado.

Com a larga experiência de já ter participado de quatro edições dos Jogos Olímpicos, o paranaense Emanuel, campeão em 2004, garante que a ansiedade é a mesma que viveu em 1996, antes dos Jogos de Atlanta.

“Esse frio na barriga sempre

vai existir. Um dos meus maiores sonhos quando comecei a jogar era defender o Brasil nas Olimpíadas e poder ir pela quinta vez é uma honra. Trabalhamos muito desde 2010 e tivemos ótimos resultados, especialmente nos últimos dois anos, mas sabemos que quando o torneio começar, nada disso vai contar mais”, afirmou o paranaense, de 39 anos.

Para o estreante Alison, a grande experiência do parceiro e o forte trabalho desenvolvido pela equipe nas últimas temporadas dá a segurança necessária para acreditar em um bom resultado.

## PROGRAMAÇÃO

### ● Domingo:

- 5h30 - Ginástica artística - Individual geral feminino.
- Ginástica artística - Barras assimétricas feminino.
- Ginástica artística - Salto sobre o cavalo feminino.
- Ginástica artística - Trave de equilíbrio feminino.
- Ginástica artística - Solo feminino.
- Ginástica artística - Equipes feminino.
- Brasil está em todas as provas de hoje na Ginástica artística!
- 5h30 - Judô - Até 66kg masc. Judô - Até 52kg feminino.
- A final feminina ocorre às 12h e a masculina às 12h10
- 6h - Hipismo - CCE por equipes (adestramento II), Hipismo - CCE individual (adestramento II) - Brasil está nas duas provas do dia!
- 6h - Natação - 100m costas feminino.
- 6h30 - Esgrima - Sabre individual masculino.
- A segunda rodada vai ser disputada no mesmo dia às 7h30, as oitavas ocorrem às 9h10, as quartas 10h10, a semifinal 14h, a disputa do bronze 14h50 e a final às 15h10
- 7h - Vôlei de praia masculino - Alison/Emanuel (BRA) x Doppler/Horst (AUT)
- 7h15 - Basquete masculino - Brasil x Austrália (1ª rodada)
- 7h38 - Natação - 100m costas masc. (Classificatória)
- 8h - Ciclismo - Corrida em estrada fem. (Final)
- 8h - Vela - Star masc. (Regatas 1 e 2), Vela - feminino masculino. (Regatas 1 e 2)
- 8h41 - Natação - 4 x 100m livre masc. Final às 16h55
- 11h - Futebol masculino - Brasil x Bielorrússia (2ª rodada)
- 16h - Vôlei de praia feminino - Talita/Maria Elisa (BRA) x Meppelink/Van Gestel (HOL)
- 18h - Vôlei masculino - Brasil x Tunísia (1ª rodada)



As disputas de judô dos Jogos Olímpicos começam às 5h30

**ATLETAS EM LONDRES**

# Paraíba supera vários estados

FOTOS: Divulgação



**Na Região Nordeste, apenas Pernambuco e Bahia estão na frente**

**Herbert Clemente**  
Especial para A União

A Paraíba ocupa o 11º lugar na relação de estados brasileiros com representantes nas Olimpíadas de Londres. O Estado conta com cinco atletas na competição, divididos nas modalidades futebol, handebol, natação e atletismo. Da Região Nordeste, a Paraíba fica atrás apenas da Bahia e de Pernambuco, que tem nove e sete atletas no torneio, respectivamente. São Paulo é o Estado que lidera a lista com 87 atletas nos Jogos Olímpicos deste ano. No total, o Brasil será representado por 259 atletas (136 homens e 123 mulheres) em 32 modalidades, mesmo número de provas disputadas em Pequim 2008.

O número de participantes brasileiros nas Olimpíadas atingiu a meta do Comitê Olímpico Brasileiro (COB) de classificar cerca de 250 atletas. “Estamos muito satisfeitos por termos atingido a nossa primeira meta para os

Jogos Olímpicos. Em Londres temos uma delegação com ainda mais qualidade, com atletas que passaram por seleções difíceis, algumas mais duras até que as estipuladas por algumas Federações Internacionais, como foi o caso do atletismo e da natação. Estamos confiantes de que o Brasil terá um bom desempenho em Londres”, afirmou Carlos Arthur Nuzman, presidente do COB.

“A certeza é de que tivemos a melhor preparação da história, a partir de um planejamento estratégico conjunto com as confederações, que focou na qualidade desta delegação que levamos para Londres”, analisou Marcus Vinicius Freire, superintendente executivo de esportes do COB.

O dirigente do Comitê Olímpico espera que o Brasil alcance um desempenho semelhante ao atingido em Pequim e melhore ainda mais no período que antecede as Olimpíadas do Rio de Janeiro. “Estamos aprimorando nosso nível de serviço para dar um salto de qualidade no Rio 2016. Para Londres, nossa expectativa é de um desempenho próximo ao de Pequim em termos de medalhas, quando conquistamos 15, e uma participação maior em finais olímpicas, já que em Pequim foram 41”, finalizou Marcus Vinicius Freire.



Andressa Moraes vai competir na Olimpíada no lançamento de disco no próximo dia três e Jailma só dia 10 no revezamento 4 x 100m



## Andressa compete na sexta-feira e Jailma no dia 10

A próxima sexta-feira, primeiro dia do atletismo em Londres, marca a estreia de Andressa Oliveira, uma das duas representantes da Paraíba na modalidade. A atleta vai competir no lançamento de disco, prova que começa às 15h10 (horário de Brasília), no Olympic Stadium. Uma semana depois, no dia 10 de agosto, será a vez da estreia da outra representante do Estado no atletismo, Jailma Sales de Lima. A paraibana vai disputar a prova de revezamento dos 4 x 100 metros rasos, ao lado de Joelma Sousa, Geisa

Coutinho e Lucimar Teodoro. As eliminatórias serão realizadas às 15h10 (horário de Brasília), também no Olympic Stadium.

Treinada pelo cubano Julian Mejia, “um técnico que não passa a mão na cabeça, mas cobra a cada movimento errado”, Andressa, nascida em João Pessoa no dia 21 de dezembro de 1990, lidera o Ranking Sul-Americano 2012, com 64,21 m (recorde sul-americano), obtido na conquista do ouro no Campeonato Ibero-Americano de Barquisimeto, em junho, na Venezuela.

Dona de personalidade forte, Andressa é a 12ª do Ranking da IAAF. Não bastasse isso, ela acredita piamente que conseguirá um lugar entre as finalistas, com um “lançamento acima de 65 m”, passando assim pela qualificação do dia três de agosto. Para os Jogos do Rio 2016, o objetivo da paraibana é o pódio.

Dos cinco atletas da Paraíba que viajarão para Londres, dois já estrearam na competição: o atacante Hulk, da Seleção de Mano Menezes, e a goleira de handebol Mayssa Pessoa.

# Seleção masculina faz o segundo jogo hoje diante da Bielorrússia

**Ivo Marques**  
ivo\_esportes@yahoo.com.br

A Seleção Brasileira volta ao campo neste domingo, pela segunda rodada do grupo C do futebol masculino das Olimpíadas de Londres. A equipe de Mano Menezes vai enfrentar a Bielorrússia, às 11h (horário brasileiro) no Old Trafford, em Manchester. O jogo vale a liderança da chave, porque as duas seleções venceram na estreia, quinta-feira. O Brasil derrotou o Egito por 3 a 2, enquanto a Bielorrússia venceu a Nova Zelândia, por 1 a 0.

Apesar do péssimo segundo tempo contra o Egito, quando permitiu a reação do adversário encostando no

placar, após estar perdendo por 3 a 0, o técnico Mano Menezes não vê motivos para preocupação. Segundo ele, as falhas apresentadas na segunda etapa foram decorrentes do posicionamento errado, muito aberto, dos volantes e não culpa a defesa pelos dois gols tomados.

“O mais importante foi estreiar com vitória e as falhas nós vamos começar a corrigir já nesta partida contra a Bielorrússia, que teoricamente tem um time mais forte do que o Egito. Mas temos que admitir que o Egito teve também seus méritos para crescer de produção durante o jogo”, disse o treinador.

Para o zagueiro Thiago

Silva, capitão da equipe, o time entrou no segundo tempo contra o Egito de forma dispendiosa e achando que o jogo já estava ganho.

“Achamos que a fatura estava liquidada e em futebol não existe isto, muito menos em competições como Olimpíadas e Copa do Mundo por exemplo. Temos que jogar com a mesma intensidade do começo ao fim das partidas”, disse.

O técnico Mano Menezes não deverá fazer nenhuma alteração na equipe para a partida de hoje. Sendo assim, o Brasil deverá entrar em campo com Neto, Rafael, Thiago Silva, Juan e Marcelo; Sandro, Rômulo e Oscar; Neymar, Hulk e Leandro Damiano.

### Bielorrússia

Após uma vitória convincente contra a Nova Zelândia, apesar do placar apertado, a equipe adversária do Brasil não deverá sofrer nenhuma alteração. Mesmo enfrentando a Seleção Brasileira, favorita do grupo, o técnico não deverá mudar a característica de jogo da equipe e jogar de forma defensiva.

O time deverá entrar em campo com Aleksandr Gutor, Michael O Keefe, Stanislav Dragun, Tim Payne, Igor Kuzmenok, Ian Hogg, Sergei Politevich, Tommy Smith, Dmitry Baga, Ryan Nelsen e Sergei Kornilenko.



Depois da vitória sobre o Egito, os jogadores do Brasil prometeram corrigir os erros para evitar surpresas contra a Bielorrússia

### SURF

## Começa a temporada estadual em Cabedelo

**Pedro Alves**  
Especial para A União

A partir de hoje, os melhores surfistas da Paraíba entram em ação nas categorias Estreante, Iniciante, Mirim, Junior, Open Masculino, Open Feminino, Máster, Senior, Gran Máster e Universitário na abertura da temporada e com o apoio do Governo do Estado. A competição será no Mar do Macaco, em Cabedelo, e se estende até o domingo quando serão conhecidos os atletas que começarão a temporada com o pé direito.

Na competição principal entre os homens, Arthur Villar vai defender o título da competição. Ano passado, o surfista se sagrou campeão estadual e nesse ano terá que manter o ritmo para levar o bicampeonato. Quem quer tirar a coroa de Arthur é outro grande surfista paraibano. José Francisco, o Fininho estará em ação e também é um dos favoritos para o título de 2012.

No Mirim, uma das principais revelações do surf paraibano estará presente e em busca de seu tetracampeonato estadual. Elivelton Santos, que é o líder do ranking brasileiro na categoria, terá a chance de alcançar seu quarto título consecutivo. Nesse ano, Elivelton Santos não terá seu principal rival, Fábio Gomes, que nesta temporada não tem

mais idade de disputar na Mirim e terá seu primeiro dos seus dois últimos anos como Júnior, torneio que Elivelton também disputa há algum tempo.

No Open Feminino, o nível das surfistas é sempre alto, e largar na frente pode ser decisivo. A atual campeã é Yohana Borges, que assim como Arthur Villar, vai com o objetivo de manter a hegemonia na categoria. Para isso, a primeira colocada do ranking estadual vai ter que ser melhor que Rayssa Fernandes, que é atual vice do ranking, além de Carol Sousa que é a terceira.

As três são as principais favoritas ao título da temporada e estarão no mar nesse fim de semana.

A Federação Paraibana de Surf (PBSurf) ainda confirmou o circuito estadual no longboard (disputas com pranchões) Feminino e Masculino. Na categoria principal defendem o título do ano passado Johanés Jacques Filho e Silvana Pontes. Na Iniciante Guilherme Carvalho quer o bicampeonato. Já na Master, o atual campeão é William Meira, enquanto na Grand Master Alexandre Henrique tenta seu segundo título.

A premiação para esta etapa será Pranchas, Blocos, Kits e Troféus, além de 1000 pontos no ranking estadual. O Circuito Paraibano 2012 tem também o patrocínio da Prefeitura de Cabedelo.

# Campinense precisa vencer para ficar mais perto da vaga

**Rubro-negro defende a liderança do grupo hoje contra o Horizonte**

**Phillipy Costa**  
Especial para A União

Passados quatro jogos da fase de grupos, o que se considera como o primeiro turno, chega a hora das partidas de volta e com todos os adversários já se conhecendo. Assim está a "nivelada e disputada" Série D, como costuma definir o técnico do Campinense, Freitas Nascimento.

Logo mais, no Estádio Governador Ernani Sátyro - "O Amigão", às 16h, Campinense e Horizonte-CE entram em campo para uma partida que pode afunilar ou embolar de vez a chave A-3 da Quarta Divisão.

O duelo é líder e vice-líder, separados por um ponto e tidos desde o início como os favoritos às duas vagas para a segunda fase. Quem tiver mais garrafa vazia para vender, sairá do Amigão com a classificação encaminhada.

"Todos estão focados no Horizonte, porque sabemos da importância que um resultado positivo vai ter. O



FOTO: Phillipy Costa

**Em jogo de muito equilíbrio, disputado no interior cearense, o rubro-negro empatou sem gols**

time deles é técnico do meio para frente e nós temos certeza que vão sair mais para o jogo do que o Baraúnas. Acredito que isso vai facilitar pra gente, pois o jogo fica mais aberto", analisou o meia Adriano Felício, que volta à titularidade após ficar no banco no domingo passado.

Com ele, Eduardo Recife na lateral direita e Renatinho na esquerda também voltam

ao time. Durante a semana, Freitas Nascimento mudou o esquema e deve mandar a campo uma Raposa formada no 4-4-2. O único desfalque é o artilheiro do time na temporada com 23 gols, o atacante Warley, expulso no domingo.

"O Eduardo (Rato) vai fazer a dupla com Potita, o Renato vai cair na esquerda com Fernandes e Recife volta

à direita. Treinamos essa situação e esperamos a resposta dentro do jogo. Mas a Série D tem que ter garra, vontade e determinação. Não adianta estudar o adversário, treinar e deixar uma situação de jogo diferente e mudar o panorama da partida. Passei para os atletas que eles precisam encarnar o espírito da competição a cada jogo", comentou Freitas.

## Treze enfrenta o Fortaleza no Presidente Vargas em busca de sua primeira vitória na Série C do Brasileiro

O Treze busca sua primeira vitória no grupo A da Série C do Campeonato Brasileiro, hoje, às 16h, contra o Fortaleza-CE, no Estádio Presidente Vargas, na capital Cearense, pela quinta rodada da competição.

O representante paraibano ocupa a lanterna da

disputa, com um ponto ganho, nos quatro jogos realizados, nas derrotas para o Santa Cruz-PE (2 a 1), Salgueiro-PE (2 a 0), Ica-sa-CE (3 a 0) e o empate contra o Cuiabá-MT (0 a 0).

O desfalque trezeano fica por conta do lateral direito Valber, que se recupera de um entorse no tornozelo direito,

no empate de 0 a 0, contra o Cuiabá-MT, na última terça-feira. As novidades podem ser as estreias dos zagueiros Alex-

andre Carvalho e Gaspareto, que acertaram com o clube no meio da semana. Após derrotar o Salgueiro-PE (2 a 1) o Fortaleza-CE pretende vencer novamente e encostar nos

primeiros colocados. A equipe está na sétima posição, com sete pontos ganhos.

O treinador Vica deve manter a base que derrotou os pernambucanos na última rodada. O trio será do Piauí, com Antônio Moraes de Sousa (árbitro), bandeirinhas de José Nilton e Rogério de Oliveira.

## Desfalcado de Márcio Paraíba, Xinho e Cleiton, o Sousa encara o CSA hoje à tarde no Estádio Rei Pelé

Caso derrote o Centro Sportivo Alagoano (CSA/AL), hoje, às 16h, no Estádio Rei Pelé, o Sousa assumirá a liderança isolada do grupo A4 da Série D do Brasileiro.

O Dinossauro está na segunda posição, com 8 pontos ganhos, contra 10 do adversário, que lidera o grupo.

Para este compromisso o alviverde sousense terá três desfalques - Márcio Paraíba (zagueiro), Xinho (volante) e Cleiton Cearense (atacante) - importantes para encerrar o azulão alagoano.

Com as ausências o treinador Suélio Lacerda pode colocar uma formação

com três zagueiros - Ricardo Oliveira, Henrique e Alisson - com Nilsinho ou Esquerdinha formando o ataque com Vitinho. O restante da equipe será a mesma que derrotou o Vitória da Conquista-BA (1 a 0), na última rodada.

Pelo lado do CSA/AL

o treinador Lourival Santos pode contar com a volta do volante Jucemar Gaúcho. Ele deve manter praticamente a equipe que venceu o Itabaiana-SE (1 a 0). Cláudio Mercante Júnior será o árbitro, com bandeirinhas de José Wanderley e Clóvis Amaral, todos de Pernambuco.

## Desportiva Guarabira defende a invencibilidade na Segunda Divisão diante do Miramar no Sílvio Porto

**Herbert Clemente**  
Especial para A União

Os dois times que ocupam o topo da tabela de classificação do grupo do Litoral se enfrentam hoje, às 15h15, no Estádio Sílvio Porto, em Guarabira. A equipe do técnico Geraldo Cirino chega invicta à quinta rodada da Segundona, com 12 pontos conquistados. Já o Miramar, adversário do time guarabirense, soma nove pontos e precisa apenas do empate para permanecer na segunda colocação da tabela e garantir a vaga na próxima fase do campeonato.

Mesmo faltando outra rodada além da de hoje, o treinador da equipe de Cabedelo, Washington Lobo, espera alcançar a classificação já nesta partida. "Vai ser um jogo difícil, contra a única equipe que venceu o Miramar e que dessa vez vai jogar nos seus domínios. Esperamos conseguir em Guarabira pelo menos esse ponto, que já garante a nossa classificação", disse o comandante do Miramar. No outro jogo da rodada, o picuiense recebe o Atlético no Estádio Amauri Sales e com o objetivo de conquistar uma vitória para se manter com chances de classificação.



FOTO: Divulgação

**A equipe do Brejo segue com 100% de aproveitamento na disputa**

## Edônio Alves

edonio@uol.com.br

### Um clube, um time e um dirigente

Depois de duas colunas chatas e seguidas que escrevi sobre o futebol para além de um mero esporte, isto é, sobre a significação mais geral desse jogo na cultura brasileira (tratei-o como uma narrativa sobre nós mesmos), volto a um aspecto mais ameno do seu âmbito administrativo.

É que as notícias que ultimamente têm chegado à imprensa sobre o Botafogo Futebol Clube, o Belo, de João Pessoa, são alvissareiras e merecem uma reflexão daqueles que acompanham o futebol no nosso Estado. Refiro-me ao fato de o clube ter conseguido reduzir sua dívida trabalhista de 1,2 milhões para R\$ 400 mil, como anunciou o presidente Nelson Lira na semana passada.

Segundo ele, o clube tinha 33 processos na Justiça do Trabalho da Paraíba e, nesse processo de conciliação, o montante caiu para 19, número que promete baixar ainda mais com a sequência das negociações.

Aproveito, portanto, o gancho da notícia para dizer que eu já havia escrito uma coluna aqui mesmo sobre a importância da volta de Nelson Lira para a direção do Botafogo Futebol Clube. O texto, intitulei-o de "Um choque de gestão" e nele eu buscava mostrar que Lyra foi um dos maiores presidentes que já passou pelo Botafogo. Montou um dos melhores times da história do clube em 1998 e levantou o título estadual rindo dos adversários. Nesse mesmo ano, conseguiu um honroso quarto lugar na Copa do Nordeste, quando esta competição era verdadeiramente uma competição e, de lambuja, venceu o estadual do ano seguinte (1999) continuando a gargalhar dos adversários para quem preferia ficar contando piadas sobre as jogadas de Betinho, Gilmário e Vivi, não se sabendo até hoje se sua alegria era motivada pelo esplêndido futebol do Belo ou se pelo maravilhoso espetáculo das arquibancadas do Almeidão, saudosamente lotadas de torcedores em festa.

Fiz questão de lembrar ainda do perrengue que o Nelson Lira enfrentou em termos administrativos, naquela ocasião, para tirar o clube do vermelho, mergulhado que estava até o pescoço em dívidas trabalhistas. Não só saneou as dívidas do Belo como ainda montou um time com projetos para o presente e o futuro do clube. Pena que os cartolas posteriores (não podemos chamar essa gente de dirigentes) destruíram todo esse trabalho irresponsavelmente e num piscar de olhos.

E por que volto aqui ao tema Nelson Lira? Retorno ao assunto porque desde que me tornei um admirador incondicional do Belo, não me lembro de nenhum dirigente seu que tenha sabido fazer a diferença elementar entre um clube, instituição maior e mais permanente do que o seu futebol; um time, parcela transitória e conjuntural do clube e o próprio conceito de dirigente, pessoa física que se transforma em jurídica por força do investimento num cargo gerencial que tem a prerrogativa de cuidar dos destinos maiores da instituição que comanda.

Nelson Lira, com efeito, foi e é o único dirigente do Belo que compreende essa obviedade, que deve ser transformada na noção de que dirigir uma instituição, seja ela de futebol ou de fabricação de castelos de areia, é cuidar do seu presente, mas - e talvez, principalmente - projetar o seu futuro. É isso que ele mais uma vez está fazendo ao tratar de sanear as dívidas do clube.

Dito, isto meu velho e bom comandante, o que se tem que fazer depois é simples: montar um time de respeito para ganhar a Copa Paraíba desse ano sem susto; entrar, por isso, na Copa do Brasil do ano que vem com um time azeitado já no estadual, campeonato que, lembro a você, a torcida não suporta mais perder, e recolocar o clube definitivamente no cenário nacional participando de uma das séries do campeonato brasileiro. O mais é trabalho, muito trabalho.

## CONTRA O FLAMENGO

## Ceni retorna ao São Paulo

**Goleiro está de volta após seis meses sem atuar pelo tricolor**

Afastado do time do São Paulo desde o final de janeiro, quando foi submetido a uma cirurgia no ombro, Rogério Ceni teve confirmada a sua volta à equipe titular são-paulina no confronto de hoje, contra o Flamengo, no Morumbi, pela 13.ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Sem o goleiro Rogério Ceni, o São Paulo atuou neste ano por 42 jogos com Denis como titular, e na última sexta-feira, pela manhã, o técnico Ney Franco assegurou o retorno do ídolo são-paulino no confronto de hoje diante dos flamen-

goleiros do clube, Haroldo Lamounier. Na última quinta-feira, provando estar plenamente recuperado de sua lesão, ele participou de um jogo-treino contra a equipe da categoria Super 20 do São Paulo e marcou um belo gol de falta, uma de suas especialidades. Com a volta de Rogério Ceni, o jogador Denis ficará com opção de banco contra o Flamengo hoje, enquanto o titular completará a sua 1.017.ª partida com a camisa do clube, pelo qual já marcou 106 gols.

#### A rodada

A décima terceira rodada do Campeonato Brasileiro da Série A segue hoje com mais sete partidas. O líder, Atlético-MG vai até o Engenhão encarar o Fluminense, no chamado jogo de seis pontos. Em terceiro lugar, o Tricolor recebe o Galo querendo encostar no time de Ronaldinho Gaúcho. O duelo está marcado para as 16h.

No mesmo horário de Fluminense e Atlético-MG mais três jogos estão marcados. No estádio Morumbi, o São Paulo joga diante do Flamengo em uma partida de dois times que passam por problemas no torneio.

O Fla vem de um empate contra a Portuguesa e joga sob pressão, enquanto o Tricolor paulista vem de uma derrota para o Atlético-GO e precisa voltar a vencer no dia que Rogério Ceni volta à meta são-paulina.

#### Outros jogos

Na Ilha do Retiro, em Recife, o Sport recebe o vice-lanterna do Brasileirão, o Atlético-GO. Ainda pelo Nordeste, o Esporte Clube Bahia joga contra o atual campeão da Libertadores, o Corinthians, no Pitaçu em Salvador.

Outros três confrontos complementam a déci-



Rogério Ceni passou por cirurgia do ombro em janeiro e ainda não está preparado fisicamente

ma terceira rodada, todos começando às 18h30. Na Vila Belmiro, o Santos quer sair da zona da degola e para isso precisa de uma vitória diante da Ponte Pre-

ta. A macaca de Campinas, vem bem na competição, ocupando a nona posição.

No Independência, em Belo Horizonte, o Cruzeiro pega o atual campeão da Copa

do Brasil, o Palmeiras. A Raposa é o sexto colocado e quer os três pontos para encostar no G-4 da competição. No Canindé, a Portuguesa, recebe o Clube Náutico Capibaribe.

**Dorival Júnior pede reforços e diz que time é muito limitado**

O novo treinador do Flamengo já demonstrou personalidade: sem ter comandado nenhuma atividade, Dorival Júnior foi direto para o banco de reservas dirigir a equipe contra a Portuguesa na última quinta-feira, e, após o empate sem gols, o técnico foi direto ao afirmar que não gostou da equipe, falando sobre a necessidade de ajustes.

“Não tivemos uma boa partida, essa é a verdade e temos que reconhecer. Deixamos muito a desejar em vários aspectos. A avaliação de todo jogo é negativa. É uma fase de transição. Todos nós queremos resultado imediato, mas esse é um processo lento, temos que ter muito trabalho para que melhorem”, afirmou Dorival.

O novo técnico disse acreditar no potencial da equipe rubro-negra, mas não quer iludir o torcedor, pedindo, em caráter de urgência, reforços. “Sei que é difícil buscar as contratações, pois o time tem ficado sem opções do banco de reservas e temos que buscar aqueles jogadores que até agora fizeram apenas seis jogos, ou na Série B, ou C. Precisamos de elementos para reforçar, não tenho dúvida disso”, explicou o treinador.

O técnico Dorival comanda o time pela primeira vez no Brasileirão da Série A hoje, contra o São Paulo, fora de casa. Ele sabe das dificuldades que terá com o Flamengo, pois se trata, segundo ele, de uma equipe muito limitada e que não vive uma boa fase na competição. É provável que ele inicie a partida com o meia Renato Abreu, que foi para o banco de reserva contra a Portuguesa.

## Ronaldinho: “Sucesso é mérito do grupo”

## Final de semana esportivo com a Tabajara

### Cobertura do jogo:

**Jogo: Campinense x Horizonte-CE**

**Competição: Série D do Campeonato Brasileiro**

**Local: Estádio Amigão - Campina Grande (PB)**

**Data: Domingo 29/7**

**Horário: 16h**



Principal estrela do Clube Atlético Mineiro, o meia-atacante Ronaldinho Gaúcho se diz “igual” aos companheiros, minimiza a sua importância para a liderança do clube no Campeonato Brasileiro e vê na simplicidade do grupo atleticano o “segredo” pela boa campanha.

“Desde o meu primeiro dia de treino, eu procurei valorizar muito isso, a gente vem frisando a cada jogo, a gente sabe que todo mundo tem de correr, tem de procurar fazer o seu melhor dentro das características, a gente não deixa de frisar isso”, disse Ronaldinho Gaúcho.

O jogador foi importante mais uma vez na vitória atleticana sobre o Santos, por 2 a 0, na última quinta-feira, no Independência, que devolveu a liderança do Brasileirão ao Atlético, após o Vasco



Ronaldinho, principal estrela

ter assumido temporariamente a ponta da tabela, ao bater o Botafogo na quarta-feira.

“Não tem mistério, tem coisas simples, jogadores simples com um objetivo só, jogadores sofridos que vieram de dois anos lutan-

do e brigando para não cair, a gente procura lembrar isso sempre, valorizar estas vitórias, todo mundo que faz parte deste grupo vem de momentos doidos”, observou Ronaldinho.

O camisa 49, um dos principais xodós do torcedor atleticano e estrela do grupo, reconhece que vive, juntamente com o Atlético, grande momento. “Lindo, vivendo momento. “Lindo, grande momento. “Lindo, com boas vitórias, tentando continuar na liderança, a torcida está empolga, espero continuar para que todo jogo seja assim”, afirmou.

Ronaldinho Gaúcho se disse surpreso com o apoio do torcedor atleticano desde a sua chegada. “É uma torcida apaixonada, não sabia que era assim, para mim tem sido melhor, uma grande torcida, apaixonada, é bom estar dando felicidade para este torcedor e espero continuar”, disse.



## Jornal de Hontem

O avô do 'twitter' e a graxa que lubrifica a literatura

PAGINÁ 28



## Curiosidade

Orquídeas e os "fantasmas" do Juçaral

PAGINA 26



# Mãe D'água

## Recanto de belezas naturais

Hilton Gouvêa  
hiltongouvea@bol.com.br

Cada município paraibano que ora desperta para o turismo cria logo a sua identidade cultural. Mãe D'água, situado na microrregião da Serra do Teixeira, aos pés do Pico do Jabre, a 340 Km de João Pessoa, já se identifica como 'A Terra das Belezas Naturais'. Seus habitantes preferem vê-la chamada assim, porque os acidentes geográficos que permeiam esta área são dotados de atrações e histórias que realmente interessam aos visitantes e prendem a atenção de quem quer que seja.

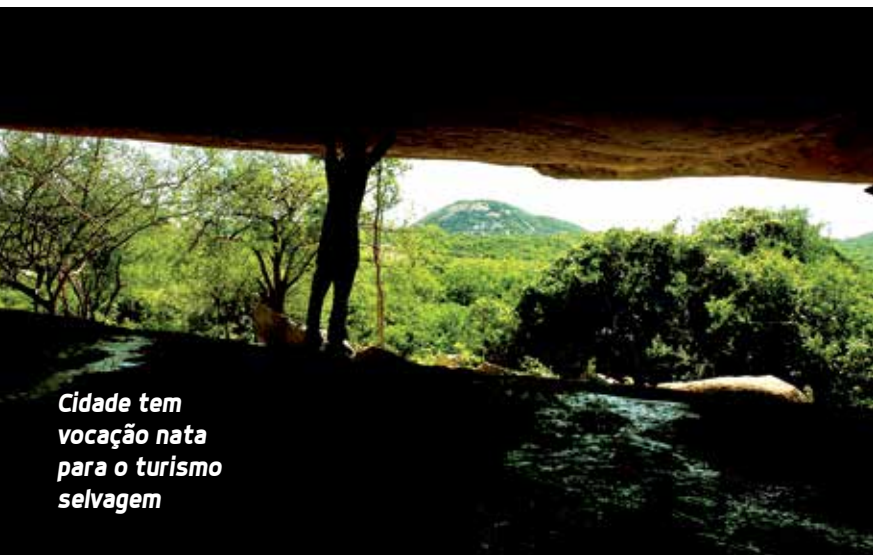
"Temos vocação nata para o turismo selvagem e ecológico, daí nosso trabalho no sentido de aproveitar o grande potencial que possuímos neste setor", diz Alexandre Barros, 24 anos, diretor do Departamento de Turismo de Mãe D'água. Como uma das atrações para turista ver, o município oferece o Serrote do Pão, no Sítio Jatobá, a 15 Km da área urbana.

Trata-se de uma pedra de mais de 400m de altura, com aproximadamente 800m de extensão, que se destaca no meio da Cordilheira da Borborema, com seu inusitado formato. Na época das chuvas, pequenas cachoeiras se formam no cimo da pedra, formando um espetáculo visual nunca visto por essas bandas. A flora da Pedra do Pão inclui orquídeas de ocorrência rara e de beleza ímpar. E a fauna exibe macacos e jaguatiricas, animais silvestres da região, que tendem a desaparecer.

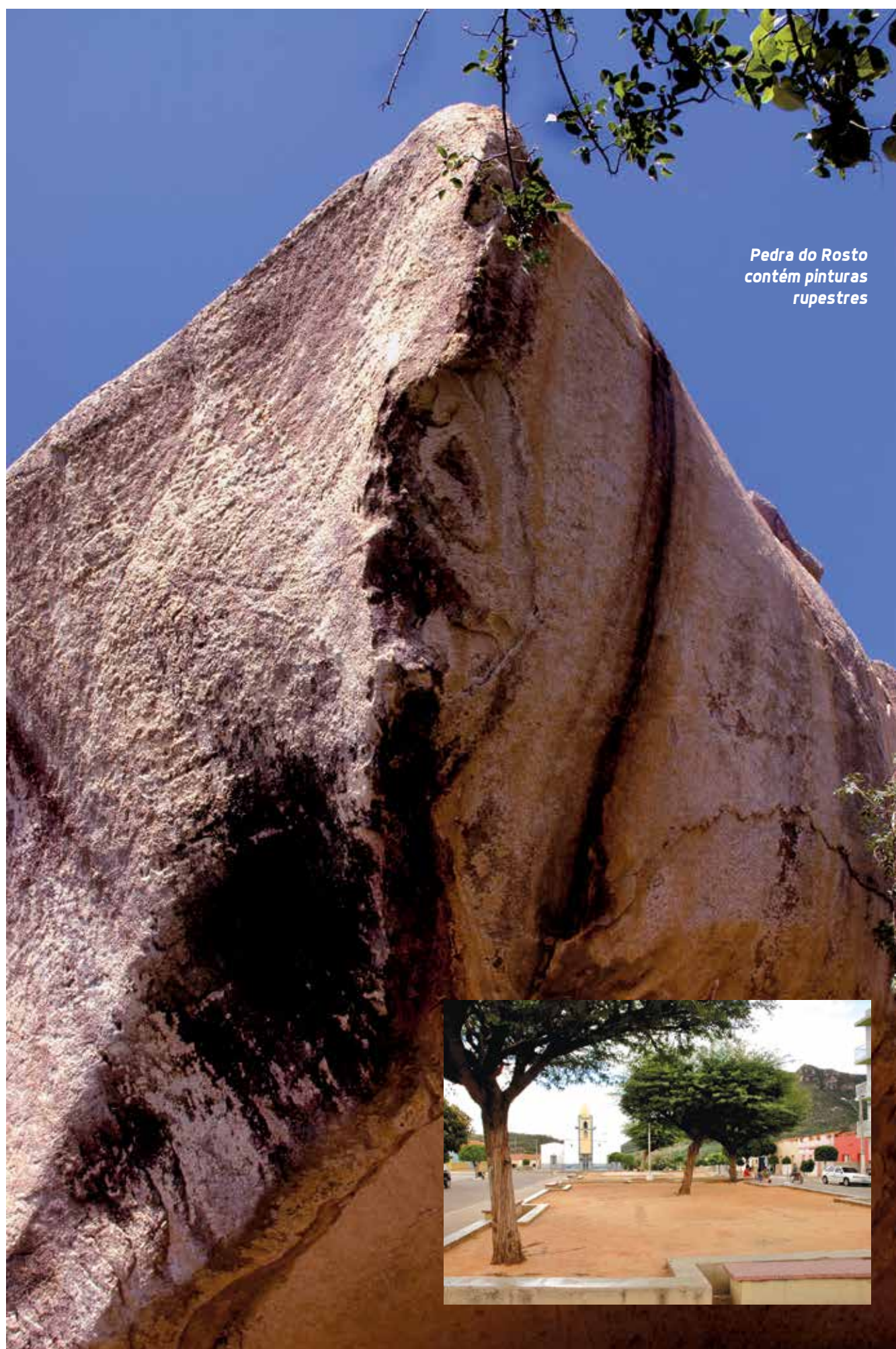
A Pedra do Rosto, outra atração já cadastrada nas curiosidades turísticas catalogadas pela Prefeitura, em sua parte lateral do Norte exibe pinturas primitivas, uma delas sugerindo um homem montado num cavalo. Outro desenho lembra um culto ao sol, já que os contornos do astro-rei são bem visíveis. Se a interpretação dos arqueólogos que visitam a pedra estiver correta, as pinturas da Pedra do Rosto se constituem em mais um mistério para a ciência, já que o cavalo, em seu tamanho e performance atual, não era um animal conhecido por aqui, nos tempos primitivos.

Por baixo da Pedra do Rosto se estende um túnel de 40m de extensão, que se liga com a Serra do Catolé, assim chamada por causa das inúmeras palmáceas que florescem nesta região, fornecendo um coquinho que tradicionalmente serve de alimento para os habitantes da zona rural sertaneja.

A abundância de cocos-católé contribui, também, para que bandos de macacos-prego sobrevivam nesta parte da Cordilheira da Borborema, onde encontram seu alimento predileto e natural. Com cerca de duas mil toneladas de peso, a pedra situa-se numa região pontilhada de plantas xerófitas: umbuzeiros, juazeiros, catolés, cactos e umburanas. "Diante de uma visão assim, que expõe a natureza pouco transformada pelo homem, a gente só pode se orgulhar das belezas naturais que possuímos", diz Barros. Essas belezas já deram origem a projetos, que podem valorizar ainda mais a zona rural de Mãe D'água.



Cidade tem vocação nata para o turismo selvagem



Pedra do Rosto contém pinturas rupestres

## Local propício para explorar o turismo

Nilson Figueiredo, um proprietário da terra, está com planos de instalar um Hotel-Fazenda bem perto da Pedra do Rosto. A poucos quilômetros dali, o proprietário rural Zumba Dantas instalou uma pousada nas imediações do Pico do Jabre, em Maturéia, numa altitude de mais de mil metros. Deu certo.

Figueiredo quer realizar a mesma experiência em Mãe D'água, iniciando pela restauração de uma antiga casa de farinha. Barros informou que a intenção de Figueiredo é mostrar aos turistas a fabricação da farinha de mandioca do mesmo jeito que se fazia no tempo dos

nossos avôs. Também vai implantar trilhas para cavalgadas e passeios de charrete, com passagens pelas cachoeiras que se formam na época das chuvas.

Nos ermos de Mãe D'água, se encontra o Sítio Deserto, a 18 Km da área urbana. Neste recanto cercado de montanhas e plantas xerófitas, Lampião costumava passar, pertando as serras por cima, sem perturbar ninguém. Mas, antes de Lampião, outro cangaceiro habitou na área. Foi o Negro Heleno, um assaltante e latrocida, que costumava espalhar o terror pela região, cometendo extorsões, mortes e ameaças.

Heleno, que acreditava muito em rezas e sonhos, escolheu para morar uma gruta situada nas terras de Cícero Lustosa, sogro do atual proprietário do Sítio Deserto, o pernambucano Manoel Monteiro de Holanda, 57 anos. Da loca em que morava e que hoje leva seu nome, Negro Heleno saía para assassinar, assaltar, extorquir. Vez por outra agia em companhia de João Leite, que servia de olheiro para a dupla.

Solteiro e criado em condições semi-selvagens, Heleno era um cara disposto, que sustentava briga de faca ou tiro com quatro homens de uma vez. Vivía acua-

do na loca, apenas saindo para farrar em cidades distantes. Certa noite, Negro Heleno recebeu a visita inesperada de João Leite, que convidou-o para uma viagem. Os dois executariam uma série de assaltos e extorsões, ficariam ricos, debandariam e se aposentariam.

O plano seria excelente para os dois, se a polícia não estivesse na jogada. Incapaz de prender Heleno pela força, o delegado de Teixeira achou melhor usar a astúcia: ameaçou João Leite e sua família de morte e disse que deixaria o bandido ir em paz se ele entregasse o Negro Heleno. João

Leite consentiu, mas calculou mal a reação do cangaceiro. Dotado de instinto animal, Negro Heleno desconfiou do companheiro. Disse que não faria a viagem, pois sonhara que um amigo o trairia e colocaria a polícia em seu encalço.

Nervoso e covarde, João Leite garantiu que este amigo não seria ele. Parcialmente tranquilo, Negro Heleno mandou o amigo entrar e os dois se dirigiram para a cozinha, onde uma chaleira de café fumegava sobre uma treme. João Leite apunhalou o Negro Heleno pelas costas. O cangaceiro foi enterrado sem rede nem caixão.



*"Se vives de acordo com as leis da natureza, nunca serás pobre; se vives de acordo com as opiniões alheias, nunca serás rico".*  
Sêneca

# Orquídeas e fantasmas da Serra do Juçaral

FOTO: Divulgação

Hilton Gouvêa

hiltongouvea@bol.com.br

**A**o conhecer, em 2007, o agricultor Cícero Ferreira, 83 anos, ele não parecia ter a idade que revelou.. Jovial, falante, severo, ele também se gabava de ter uma ocupação muito rara nessas paragens do Nordeste, embora ignorasse que estava, literalmente, a cada dia lidando com um vegetal que vale dinheiro. Ele é orquidófilo das espécies de orquídeas que nascem na Serra do Juçaral, em Natuba, a 181 Km de João Pessoa, onde brotos selvagens surgem, naturalmente, uma vez por ano e, quando cultivados separadamente num jardim, brotam cachos de até oito flores de uma vez.

A espécie que Cícero cultivava era a popularmente denominada Porcina Branca, uma orquídea alva, com filetes vermelhos no interior, que também resiste aos fungos predadores e ao assédio das abelhas. Acredita-se que esta flor possua um repelente natural que a livra dos insetos e a faz permanecer sempre viçosa. Ela tem o tamanho de uma pequena mão aberta em cacho. E encanta os visitantes do Sítio Taboca, a 8 Km do Centro de Natuba, logo no primeiro olhar.

"Não é de admirar o poder de sedução que elas possuem, pois a região onde nascem é cercada de uma aura de mistérios", dizia Cícero, orgulhoso do magnetismo místico que parecia emanar de suas flores. Ele gostava tanto das orquídeas que nunca se preocupou em saber o preço delas no mercado. Nem de apurar se suas orquídeas são mesmo raras, como propalam por aí.

Sabe-se, ao certo, que as orquídeas de Natuba ganharam um



prêmio especial, há alguns anos, numa feira da Colômbia. E que orquidários famosos do país já andaram pesquisando pelo Sítio Taboca, mas não arrumaram nada.

Cícero era cordial, mas não dava sopa. E não aceitava a todos em sua propriedade. A reportagem chegou lá com o aval de Rosemarie Montenegro, então presidente da Coopavan - Cooperativa dos Fruticultores de Natuba e Região -, pessoa muito relacionada com os moradores de Natuba. Cícero, prudente e monossilábico,

nos recebeu cordialmente, mas fez uma advertência: "O cara que entrar aqui sem minha ordem, eu mando queimar". Foi objetivo. Depois, abriu um largo sorriso e continuou: "Como você sabe, as orquídeas"...

Certa vez, um exemplar das orquídeas do Sítio Taboca foi levado para o Ceará. Causou o maior sucesso. Os contatos feitos com orquidários da área não interessaram a Cícero. Ao que parece, ele se preocupa em manter intacto o santuário das orquídeas, em

Natuba, já molestado por dois desastres aéreos. Ele queria que a Serra do Juçaral permanecesse fora do alcance dos predadores e que o Sítio Taboca, cortado ao meio pelo Riacho de Natuba, se transformasse num verdadeiro santuário desta formidável flor. Quando Natuba se transformar num polo de turismo - o que está para acontecer -, talvez os visitantes possam visitar o reduto de umas das orquídeas mais exóticas do Brasil.

As orquídeas cultivadas por

Cícero não carecem de terra adubada. Também só exigem alguns pingos de água por dia - pouco mais de meio copo.

No Sítio Taboca elas se libertam da condição de parasitas, que as força a nascer em cima de outros vegetais, e se desenvolvem normalmente em caqueiras, como se fossem flores comuns. Geralmente são encontradas em altura superior a 250m. No Sítio Taboca, elas estão pertinho do chão, dependuradas num travessão de madeira.

## Acidentes aéreos deram origem a lenda de fantasmas

A quietude da Serra do Juçaral, em Natuba, foi quebrada duas vezes, por acidentes aéreos. O primeiro aconteceu em julho de 1968, quando um avião Globstar, americano, bateu contra o bico de uma rocha situada a 925m de altura e explodiu. A nave caiu na região do Sítio Fantasia e matou 64 pessoas - 58 passageiros e seis tripulantes.

Dinoá, ex-prefeito de Natuba, disse que o avião procedia dos Estados Unidos e estava num voo de férias conduzindo militares, que iriam conhecer Manaus. No momento do acidente, o avião se dirigia a Recife, para reabastecimento. As esposas dos militares vinham em outro avião que conseguiu chegar a seu destino.

"O recolhimento dos cadáveres durou de 10 a 12 dias", lembram moradores mais antigos. Até hoje, há quem acredite ouvir vozes e ruídos no local. O habitat das orquídeas foi ameaçado, mas resistiu milagrosamente. O segundo acidente aconteceu

no dia 12 de junho de 1974, envolvendo um avião da FAB. Dinoá estava sentado diante da Prefeitura. Era uma hora da manhã. Ele viu e ouviu quando o avião caiu, depois de explodir. Esta nave caiu na Mata da Coitadinha, uma região erma da Serra do Juçaral. Os três tripulantes morreram.

Ao presenciar o desastre, Dinoá chamou Erivelton, um amigo da família, e os dois dirigiram-se para o local a bordo de um jipe. Os três mortos eram oficiais da FAB em voo de treinamento a partir da Base Aérea de Natal, com escala no Recife e destino final na África. O fogaréu queimou parte da mata das orquídeas.

Militares da Aeronáutica, depois de avisados por Dinoá e Erivelton, chegaram em Natuba às 9h da manhã do mesmo dia do acidente - oito horas após o sinistro. A área foi logo isolada. Acredita-se que o regime militar da época impediu que a notícia fosse propagada.

Além dos cadáveres, a FAB recolheu cinco toneladas de

alumínio dos destroços. O clima provinciano de Natuba de repente foi quebrado com a presença de diversos helicópteros voando sobre a cidade. "Foi uma visão que, queira Deus, nunca mais se repita aqui", lembra Dinoá. "Eu fiquei com as imagens gravadas na memória e ainda lembro de tudo como se fosse hoje".

Atualmente, a parte da mata queimada na ocasião dos sinistros aéreos está restaurada. A natureza cuidou disso. E as orquídeas ainda florescem por lá, como se nada tivesse acontecido. A quietude voltou ao local, salvo nos casos de que algumas pessoas associam ruídos comuns ao sobrenatural. "Nunca vi nada por ali, mas o pessoal fala essas coisas de almas e visagens", opina José Maria, um popular da região.

Lilás, branca, amarela, roxa, azulada e até negra - esta última uma raridade - são as cores das orquídeas. Elas sempre foram cultivadas pela beleza, exotismo e fragrância das delicadas flores,

mas não é só isso que nelas chama a atenção, principalmente dos colecionadores. As mais valiosas, dizem os especialistas, são aquelas que menos atraem os olhares leigos. Uma orquídea é sempre um fator de atração, onde quer que seja encontrada.

As orquídeas podem ser cultivadas em áreas pequenas. Exigem poucos cuidados. Pelo menos são as encontradas em Natuba, que despertam, interrogações nos especialistas, por serem tão adaptáveis a diversos ambientes. Na Serra do Juçaral elas vivem numa espécie de clima semelhante ao ar condicionado. E esta é a temperatura que reina em Natuba, prioritariamente, a maior parte do ano.

Mesmo sendo um orquidófilo autodidata, Cícero acumulou experiências que o faz reconhecer uma orquídea de qualidade e raridade, à primeira vista. Ele, porém, esconde o leite. E sabe detectar essas coisas numa flor hoje cultivada por milionários e remediados.

Todos os dias ele dá uma espiada no orquidário da frente e de trás de casa. Se tudo estiver em ordem, Cícero faz a pequena irrigação e vai embora, contemplá-las a uma pequena distância.

Divididas em seis categorias, as orquídeas podem ser nacionais, estrangeiras, híbridas, botânicas, micro-orquídeas e exóticas. As mais valiosas e raras valem o passar dos R\$ 10 mil. Formando uma espécie vegetal muito evoluída, as orquídeas são uma das maiores famílias de plantas do mundo, com mais de 23 mil espécies.

A classificação botânica delas é Orquidaceae. Essas plantas podem ser cultivadas por iniciantes aplicados, pois as orquídeas habitam os mais diversos ambientes, desde grandes altitudes até regiões banhadas pelo mar. Sobrevivem ora em locais frios, ora em climas tropicais. Esta versatilidade permitiu que algumas espécies de orquídeas fossem cultivadas nos Alpes.

## Top of Mind

A grande virtude do jornalismo está na sua capacidade de ser efêmero e vital, de encarar os seus vícios e escancarar as infâmias que transmite. (Alberto Dines)

## Entre Aspas

“Os jornalistas são trabalhadores manuais, são operários da palavra. O jornalismo só pode ser literatura quando é apaixonado.” (Marguerite Duras)

## OLÁ, LEITOR!

# Ronaldo e o Português

Num nos mais criativos e bem-humorados pronunciamentos que fez da tribuna do Senado, Ronaldo Cunha Lima criticou o uso exagerado de anglicismos na Língua Portuguesa. Seguem trecho do seu discurso e o aparte que recebeu do também já falecido senador Arthur da Távola:

Disse Ronaldo no dia 12 de novembro de 1998:

Fui ao freezer, abri uma coca diet; e saí cantarolando um jingle, enquanto ligava meu disc player para ouvir uma música new age.

Precisava de um relax. Meu check up indicava stress. Dei um time e fui ler um bestseller no living do meu flat. Desci ao playground; depois fui fazer o meu cooper. Na rua, vi novos outdoors e revivi os velhos amigos do footing. Um deles comunicou-me a aquisição de uma nova maison, com quatro suites e até convidou-me para o open house.

Marcamos, inclusive, um happy hour. Tomaríamos um drink, um scotch, de preferência on the rocks. O barman, muito chic, parecia um lord inglês. Perguntou-me se eu conhecia o novo point society da cidade: o TimeSquare, ali no Gilberto Salomão, que fica perto do Gaf, o La Basque e o Baby Beef, com serviço a la carte e self service. Preferi ir ao Mc Donald's, para um lunch: um hamburger com milk shake.

Dali, fui ao shopping center, onde vi lojas bem brasileiras, a começar pelas Lojas Americanas, seguidas por Cat Shoes, Company, Le Postiche, Lady, Lord, Le Mask, M. Officer, Truc's, Dimpus, Bob's, Ellus, Arby's, Levi's, Masson, Mainline, Buckman, Smuggler, Brummel, La Lente, Body for Sure, Mister Cat, Hugo Boss, Zoomp, Sport Center, Free Corner e Brooksfield.

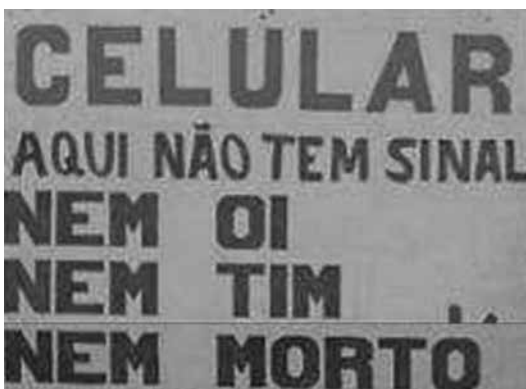
Sem muito money, comprei pouco: uma sweater para mim e um berloque

para a minha esposa. Voltei para casa ou, aliás, para o flat, pensando no day after, o que fazer? Dei boa noite ao meu chofer, que, com muito fair play, respondeu-me: Good night.

Senhoras e senhores, muito obrigado, ou, se preferirem, thank you, very much!

O aparte de Artur da Távola:

Senador Cunha Lima, o speech de V. Ex<sup>a</sup> foi hightech. Jamais o “deletaremos”. “Surfou”, assim, como um internauta Robocop no site do nosso coração. V. Ex<sup>a</sup> mora na homepage da Intelligentsia pátria, tanto nas urbes quanto no Hinterland. Congratulatio-ns! Charmeur, blagueur, V. Ex<sup>a</sup> está convidado para um vin d'honneur no lobby da casa, ou, se abstêmio, para um simples coffee break. RSVP (Répondez, s'il vous plaît). Admiro-lhe a Weltanschauung, Mr. Ronald. Congratulatio-ns.



Oi, tintim, sejamos claros: telefone tem tudo a ver com comunicação e, por extensão, com jornalismo, assunto desta página. Pois bem, devemos comemorar a decisão da Anatel proibindo que as empresas de telefonia móvel continuem vendendo o que não podem entregar: o sinal. Antigamente, malandros “vendiam” até terrenos na Lua. Eram presos.

## MEMÓRIAS IMPRESSAS

# O triste adeus a um amigo

Eu já esperava a notícia, mas temia recebe-la. Sabia que era difícil que ele pudesse resistir por muito mais tempo. No nosso último encontro, no Edson Ramalho, há uma semana, dei-lhe um beijo na testa e chorei um pouco. Ele, que em matéria de emoção não ficava atrás, também chorou. Tudo muito discreto.

Nossas lágrimas rolavam devagar e nós mantínhamos a conversa como se nada estivesse acontecendo. Acho que na hora tanto eu quanto ele sabia que aquele tinha tudo para ser o nosso último encontro. E foi. No dia seguinte, avisado por Baby Neves, fiquei sabendo que havia sido levado na UTI do Ar para Natal, onde tem familiares.

Ontem, à tardinha, um amigo comum entrou na sala (eu estava na direção de redação de O Norte) dizendo que tinha uma

notícia chata para me dar. Mesmo já esperando, a notícia da morte de Abmael Moraes caiu com muita força sobre mim.

...

Estes são os três primeiros parágrafos de um arremedo de crônica que escrevi em janeiro de 1998 ao ficar sabendo que o meu amigo Abi nos deixara. Revendo agora alguns recortes de jornal, dei de cara com esta crônica. Impressionante: já se passaram 14 anos da sua morte e parece que foi ontem.

Criado, formado e conhecido em todas as redações de Natal – e também nos bares – Abi chegou a João Pessoa com uma considerável bagagem profissional. Tinha editado vários jornais, entre eles, O Liberal, de Belém do Pará, que era, à época, um dos

grandes jornais regionais do Brasil.

Bem-humorado, irônico, irreverente e sem nenhuma preocupação com os seus críticos, foi editor do Correio da Paraíba, colunista e diretor técnico (ainda que episodicamente) de **A União**.

O seu modelo de jornalismo era inglês. Quer dizer, ele seguia a linha dos tabloides sensacionalistas e carregava nas tintas. Fanático pela notícia-bomba, se lixava para as autoridades, para os grandes e para quem mais se colocasse em seu caminho. Mas não era raivoso. Ao contrário, era dócil, piadista, risonho e solidário com os amigos. Lembro-me dele com frequência. Às vezes penso que se for hoje a Ouro Branco-RN, (que ele chamava de White Gold) talvez possa encontrá-lo.

## Como vai o Português?

# Ninguém perdoa o erro

Mais do que advogados, escritores (que contam com as suas licenças poéticas) e até magistrados, os jornalistas são permanentemente cobrados pelo mau uso do idioma. O sujeito pode fazer a melhor crônica ou uma grande reportagem, mas se, ali no meio, alguém encontrar um errinho de nada... pronto, o trabalho está todo comprometido.

A verdade é que errar em Português é infinitamente mais fácil do que em outros idiomas. A última flor do Lácio tem os seus mistérios. Vejam alguns deles:

- 1 - Taxar quer dizer tributar, fixar preço. Taxar é atribuir defeito, acusar.
- 2 - E nunca diga: Eu torço para o Flamengo. Quem torce de verdade, torce pelo Flamengo. Apesar das derrotas.
- 3 - Um dos que deixa dúvidas. Há gramáticos que aceitam o emprego do singular depois dessa expressão. Mas pela norma culta, devemos pluralizar: Eu

sou um dos que foram admitidos. Sandra é uma das que ouvem rádio.

4 - Veado se escreve com e, e não com i.

5 - Esse português da gente tem cada uma: tem viagem com g e viagem com j. Tire a dúvida: viagem é o substantivo: A viagem foi boa. Viajem é o verbo: Caso vocês viajem, levem tudo.

6 - Não adianta teimar: chuchu se escreve mesmo é com ch.

7 - Ciclo vicioso não existe. O correto é círculo vicioso.

8 - Adentro é uma palavra só: Meteu-se porta adentro. A lua sumiu noite adentro.

9 - Não existe adiar para depois. Isso é redundante, porque adiar só pode ser para depois.

10 - Afim (juntinho) tem relação com afinidade: gostos afins, palavras afins. A fim de (separado) equivale a para: Veio logo a fim de me ver bem vestido.



## Cesta Página

# O leitor de Tio Patinhas

No livro “O Cotidiano de um Repórter”, o jornalista Sebastião Barbosa conta histórias deliciosas dos bastidores da imprensa paraibana. Numa delas, relembra episódio envolvendo o então senador Domício Gondim e o jornalista Benedito Maia. Vamos ao texto:

Por ocasião de uma reunião na Assembleia Legislativa, para se definir o nome do governador indireto da Paraíba, um grupo de jornalistas acampou em uma das salas anexas à presidência do Poder Legislativo.

Lá pras tantas, o senador Domício Gondim, que foi eleito graças aos milhões que gastou e ao prestígio de Pedro Gondim e João Agripino, chegou junto ao grupo para falar de sua vida parlamentar.

Foi quando o jornalista Benedito Maia aproximou-se e indagou:

- Senador, é verdade que o senhor só lê as histórias do Tio Patinhas?

Domício ficou vermelho e voltou-se para Benedito, mais do que brabo:

- Você me respeite que eu sou um senador e não admito que você venha tirar esse tipo de brincadeira comigo.

Quis avançar contra o jornalista, mas a turma do deixadisso apareceu e o assunto morreu aí.

# Fala aí, ó...

## O reparo dos leitores

Vamos ao que dizem os comentaristas da coluna:

Ana Paula, no Facebook: Acompanho a sua coluna quase semanalmente. É muito bem feita, mas acho que falta criticar mais fortemente os erros da imprensa paraibana. E não falo só de erros formais, mas de tudo o que dizem. Sua crítica seria necessária.

...

Por email, Roberto Magno: A propósito deste acontecimento nos Estados Unidos, onde um rapaz invadiu um cinema e matou 12 pessoas, tenho lido comentários, inclusive na revista Veja, que a arte pode influenciar a violência das pessoas. Discordo totalmente. Não é porque se assiste a um filme de ação que se vai sair por aí matando as pessoas.

Outra coisa: as pessoas pensam que as outras são malucas e que um filme qualquer pode alterar o comportamento delas. É uma bobagem tão grande que nem sei como qualificar.

...

Luiz Alberto, também por email: Tenho minhas simpatias pelo PSTU, depois que me decepcionei com o PT. Leio agora que nos debates para prefeito de João Pessoa só vão participar candidatos dos chamados partidos burgueses.

Por que o PSTU e o PCO não podem participar? A imprensa diz que é uma trincheira em defesa dos direitos sociais, mas quando chega a hora de contribuir, faz isso. Era importante que você dissesse na coluna o que acha de tudo isso.

## Estilo

# O segredo é saber dizer

A originalidade de certos autores, ao menos no terreno das ideias, é muitas vezes uma ilusão. Às vezes, tudo não passa de uma questão de estilo. Textos mal escritos podem até conter ideias novas, originais, mas por cometerem um grave pecado de forma acabam não tendo maior repercussão.

Há quem diga, por exemplo, que as inovações propostas pelo Contrato Social, de Rousseau, já se encontravam nas obras de um abade chamado Saint-Pierre. Mas o abade escrevia tão mal, tinha um estilo tão lamentável que perdeu o bonde da história. E Rousseau, que soube tudo transformar com sua eloquência e flama, pareceu original.

Com frequência, cita-se também o exemplo de Nietzsche. Todas as suas teorias já teriam sido expressadas por outros. Aquela que parece a mais nietzschiana, a do super-homem, estaria contida, há muito tempo, nos escritos de Lamarck e até de Heráclito, que é do século V antes de Cristo.

Cada autor a transformava, revestindo-a de seu estilo. Graças, justamente, a seu estilo, Nietzsche ficou sendo o pai da ideia.

Na parte que nos interessa, como jornalistas, ressalte-se que não é preciso ser professor de língua portuguesa para conhecê-la. Os gramáticos não são os únicos capazes de produzirem textos coerentes, concisos e adequados.

Não, a língua portuguesa não é a mais difícil de ser entendida, pois não há dados seguros que comprovem isso. Com atenção e técnica, cada um de nós é capaz de produzir textos concisos, caprichados e perfeitamente entendíveis às pessoas que irão ter acesso a eles.

Pra começar, defina seu assunto. Entenda que não é o título (ao concluir seu texto, não se esqueça dele), mas o assunto a ser desenvolvido, aquele que será seu objeto de análise, tal como uma matéria-prima que precisa ser moldada para ter os formatos de acordo com o estilo de cada um.

## Rodapé

Fonte: Nascente de água. Em sentido figurado: pessoa que fornece informações secretas ou privilegiadas, especialmente à imprensa.

Comparsa: companheiro, parceiro; cúmplice que desempenha papel geralmente secundário. Mas que hoje abastece muito o jornalismo.

## O avô do 'twitter' e a graxa que lubrifica a literatura

**C**riado em 2006, o 'Twitter' surgiu para interação rápida entre usuários, permitindo uma troca de mensagens curtas, de apenas 140 caracteres. Virou febre. Mesmo sem usar publicidade no serviço, a marca é avaliada em 1 bilhão de dólares. Uma sacada simples, surgida das sessões de tempestade de ideias dos fundadores do sistema, Jack Dorsey, Evan Williams e Biz Stone. Estabeleceram uma lógica comunicacional, dando consistência e celeridade às chamadas redes sociais do século XXI.

Oportuno, esse filho legítimo da era digital, idealizado por coroadas cabeças norte-americanas, porém, tem DNA brasileiro e avô paraibano. A diferença, é que há quase 50 anos o sistema previa frases mais curtas. E precisas.

Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Paraíba em 1964, o jornalista José Ramalho Costa pode ser apontado como o pai "analógico" do twitter, tendo como base a coluna que escrevia diariamente n' **A União**, enfocando temática tão variada quanto pulverizada. "JK encontrar-se-á com JQ" ou "Gasolina vai subir" são dois dos flashes datilografados pelo colunista, reproduzidas nas páginas do jornal sob o título de "Diário de Um Repórter...".

Quem deseja saber o resumo dos acontecimentos de determinado dia daquele fatídico ano, basta separar cinco minutos para absorver a síntese informativa reunida por Ramalho. Do buraco de rua à viagem internacional de Jango, tudo era relacionado pelo redator, em frases mínimas, verdadeiros "foguetes" e "torpedos" da era moderna. Não havia, obviamente, essa exigência draconiana atual que limita as orações em 140 letras e espaços. Ele escrevia sem preocupação de tamanho, mas sempre curtinhas, factuais e, quando possível, com uns pingos de ácido na tinta:

"José Américo está em João Pessoa. Veio agradecer ao governador Pedro Gondim a elevação de sua aposentadoria. José Américo aniversariou ontem". (AU, 5/1/64).

Com trânsito livre entre diversos setores, o repórter não limitava o noticiário a apenas uma banda da divisão ideológica que permeavam as redações por aqueles dias nervosos,

embora seja visível a predominância de informações de caserna. Mas a reunião de notícias do "Diário..." era tão fragmentada que qualquer pesquisador, inevitavelmente, encontrará nos espaços impressos indícios de seus alvos históricos. Está lá, por exemplo, o tratamento dado por determinados setores da política paraibana à segurança hídrica do Estado:

"Autorizado o Governo do Estado a abrir um crédito de 80 milhões de cruzeiros a ser aplicado no plano de recuperação dos serviços de abastecimento d'água de vários municípios do interior".

Há informação para todos os interesses no 'Diário de Um Repórter...'. O pai do professor Arael Costa plantou, dessa forma, as sementes do que viria a ser a instantaneidade da notícia e o 'tempo real', ingredientes que, a cada década, ano ou dia, vai comprimindo a informação cada vez mais, para atender às necessidades globalizadas, empurrando a análise e a opinião para outras plataformas midiáticas, como o jornal, a revista e o livro. Impressos.

Na sequência, para um melhor entendimento dos leitores e leitoras do 'Jornal de Hoitem', segue a transcrição da primeira coluna publicada em 1964, em 4 de janeiro, ainda sem assinatura do autor, o que viria a ocorrer alguns dias depois:

"Praia do Póco festejou com bailes e outras festividades do dia de Ano Novo. Vários desastres na rodovia João Pessoa, Campina Grande-Recife. O Centro de Puericultura de Cruz das Armas, em 1963, atendeu a mais de 120 pessoas. Gasolina vai subir. Transportes coletivos estão de mal a pior. Carmelo Santos Coelho reforma os serviços de Imprensa e R. Públicas do Palácio do Governo. Derlópidas Neves e senhora passam bem. Foram vítimas de um acidente na Avenida Getúlio Vargas, no mês passado. Iniciou-se a cobrança do Imposto Sindical para 1964. Delegações de industriários da Paraíba viajaram ao Rio de Janeiro. Aterro de Bayuex, na Ilha do Bispo, está em andamento. Carlos Lacerda desistiu de sua viagem ao Nordeste. General Jair Dantas esperado em João Pessoa. Vem inspecionar unidades do exército. Major Antônio dos Anjos assumirá a chefia da 23 CR. Gráficos planejam greve para fevereiro. Desapareceu uma menor da casa de um

### O IMPÉRIO DA ARTE EXPLÍCITA



FOTOS: Arquivo A União

Oficina Literária: numa nova fase, a apresentação de O Império da Arte Explícita, amanhã e terça, no Santa Roza

major do I Grupamento de Engenharia. Reunião de presidentes de sindicatos de jornalistas do Nordeste, em Recife. Será criado neste ano o Banco do Desenvolvimento dos Municípios. Aposentados receberão o 13º salário. Fracassou a reforma agrária de Cuba. Cédulas falsas no Paraná. Funcionário do DNER foi morto acidentalmente por um pneu. A Escola Politécnica de Campina Grande diplomou a sexta turma de engenheiros. Sete bilhões para o Nordeste pelo DNOCS, Hilton Marinho reuniu a imprensa para uma demonstração de suas atividades no Rio de Janeiro. Ontem, provas da Faculdade de Medicina. Em fevereiro, lançamento da Consolidação das Leis Fiscais da Paraíba, de autoria do fiscal de rendas José Ramalho da Costa. A direção nacional do PDC está convocando os seus diretores estaduais. 600 crianças foram socorridas para desidratação, no pósto de Cruz das Armas. O processo de reconhecimento do sindicato da LBA e SESI durou vários anos, mas, teve seu deferimento, anteontem. Em greve os servidores de Santos. Aprovadas novas normas para o recolhimento do imposto do sêlo. Parteias vão fazer congresso científico em Recife. O Banco do Brasil promete melhorar as pensões de sua Caixa. A comissão de Imposto Sindical amplia serviços nos Estados. Dois mil procuradores federais e autárquicos beneficiados pela liminar do Juiz Villas Boas. Obras do Nordeste para escoamento da produção de sal. General Augusto da Matta e senhora viajaram para Guanabara. Reunião dos comandantes militares em Recife. Reformado o pósto de general de brigada o coronel Antonio Maranhão, chefe da 23 CR, sediada em João Pessoa. Indústria siderúrgica tem necessidade de mais equipamentos. Liga Brasileira divulga as leis sobre trabalhos insalubres. Jornalistas com salários melhorados este mês. Banco da Paraíba vai arrecadar impostos estaduais. Reassumiu o secretário Oscar Visgueiro. Hélio Zenaide regressou do Sertão. Secretaria de Administração mudou-se para a Avenida João Machado. Localização: Palacete Diógenes Chianca. Justino Alves, promovido a general do exército será homenageado em Recife, pelos comandantes do Exército, do Nordeste. Presente o general Castelo Branco".

\*\*\*

Percorrendo salas de aula pela cidade, em 1981, na busca por estudantes de 2º Grau que se interessassem por uma poesia mais "aplicativa", o professor de literatura, Tota Arcela, montou um dos grupos artísticos mais

**'Desbundados' e 'descolados', movimentavam a cena cultural da época com ousadias cênicas e beliscões literários.**

Oficina Literária apresenta  
**"O Império da Arte Explícita"**

A Oficina Literária que até 84 deu uma maior ênfase à poesia e ao conto, nestes últimos dois anos, justificando a flexibilidade que envolve os seus componentes, percorreu outros caminhos como a música e o teatro.

O Império da Arte Explícita é um espetáculo-shoote que precisa ser visto pelo público de João Pessoa que curte música, literatura, cinema e teatro. Ele traz em seu conteúdo textos de Torquato Neto, Allen Ginsberg, Jorge Mautner, Leila Miccolis, José Antonio Assumpção e outros.

O libidinoso e O Império da Arte Explícita traz também a mostra de um vídeo chamado Aids de Mim, que ainda e um escaudado recital de poesias que o grupo montou no início deste ano e já apresentou no Festival de Cajazeiras, Festival do Forte em Natal, Livro 2 - Recife, Universidade, bares da praia, Teatro Lima Penante e outros locais. Esse recital

que é uma ponte para a chegada em O Império da Arte Explícita, continuará sendo exibido paralelamente. Quando o vídeo Aids de Mim começar a ser exibido no palco de Teatro Santa Roza, o ator Maxwell Lobo faz a interpretação da música Aids de Mim, que ganhou o 1º lugar e melhor letra no Festival da Canção organizado pelo DCE, semestre passado.

Tota Arcela, Maxwell Lobo, Artur Silva, Otaciana Cássia, Débora Araújo e Isabela Costa subirão no palco do Teatro Santa Roza, às 18h30m, segunda e terça-feira. Direção geral de Eleonora Montenegro, direção musical Odair Salgueiro, iluminação e sonoplastia Nido Lobo; e produção executiva de Socorro Leadebal. A banda que acompanha a Oficina Literária é composta por: Didiê - teclados, Odair Salgueiro, Glauco-bateria, Carlos Anísio-guitarra, Germana-percussão, e Daniel-sax.

Tota, Artur, Maxwell, Otaciana, Débora e Isabela fazem o espetáculo

criativos da década de 1980 em João Pessoa, responsável pelo lançamento de muita gente que decidiu enveredar pelos caminhos das letras, da música e do teatro. Nascia, assim, a 'Oficina Literária', cujos 'mecânicos' decidiram apertar os parafusos da população, com apresentações de happings, performances e recitais em locais tão variados quanto palcos de bares, feiras livres e até vitrines de grandes magazines, como a Mesbla, no térreo do edifício Manuel Pires, na Lagoa. 'Desbundados' e 'descolados', movimentavam a cena cultural da época com ousadias cênicas e beliscões literários. Sete anos depois, 'amadurecidos', os integrantes do grupo decidiram montar um espetáculo profissional, 'O império da Arte Explícita', misturando todo o acumulado da já então "longa" estrada, entrando, definitivamente, na história cultural da cidade.

Tota Arcela, seu idealizador, partiu para outros planos na semana passada, aos 55 anos. Um menino. Foi embora mais cedo, mas deixou montada na mente de uma geração a 'garagem hermética' em que consertou e fabricou poemas, contos e canções. Deixou graxa para lubrificar neurônios e trapo para lustrar almas: "Nosso espetáculo busca o ser humano verdadeiro que existe dentro de cada um e que, normalmente, não vem à tona, a não ser em raros momentos", selaria Tota, em depoimento a Thamara Duarte, em matéria publicada em 9 de novembro de 1988, cujo trecho de abertura

vai transcrito, como registro de um momento que se enraizou no manto literário da cidade:

"Eles estarão amanhã e terça-feira, às 18h30m, no Teatro Santa Roza, num palco sem cenários, decorado apenas com panos brancos e vermelhos onde, vestidos de preto (não por serem dark, mas para dar maior força ao texto), se misturarão a beats, vampiros, a Estátua da Liberdade e a Deusa da Justiça. Durante uma hora e meia, mostrarão música, dramatização de texto e exibição de vídeos, porque acreditam que 'o poema só é poema quando chega às pessoas, seja quando vira música ou quando é mostrada através de gestos e efeitos especiais, não sendo, portanto, apenas um amontoado de letras num papel'. Eles são Otaciana Cássia, Tota Arcela, Débora Vieira, Nildo e Maxwell-Lobo, Artur Silva e Isabela Costa, integrantes da Oficina Literária, que estará brindando o espectador teatral paraibano, com o espetáculo 'O império da Arte Explícita', neste início de semana. Um trabalho que, para se concretizar, contou com a colaboração de Eleonora Montenegro, na direção geral, e de Aldair Salgueiro, na direção musical, junto a Didiê, nos teclados, Glauco, na bateria, Daniel, no sax e na flauta, Germano, na percussão, Carlos Anísio, na guitarra".

\*\*\*

Para Thiala Medeiros e Toni Carvalho.



## Piadas

### Teimosa

O sujeito casou-se com uma mulher que era teimosa que nem uma mula. Dois anos depois, à beira de um ataque de nervos, conseguiu convencê-la a consultar um psicanalista.

Na volta da primeira consulta, ansioso, ele pergunta:

- E então, meu amor? Como foi a consulta? Tudo bem?

- Tudo bem, uma ova! Precisei gastar todo o meu horário para convencer o psicólogo que o divã ficava muito melhor no meio da sala!

### Cinema

A garota recebe um convite para sair e fica toda animada.

Quando ela retorna a mãe pergunta.

E aí filha, como foi seu encontro?

Ah, mãe. Eu gostei, mas achei ele muito apressado. Imagina que logo que chegamos no cinema ele me pediu um beijo.

A mãe, espantada pergunta:

No duro?

A garota responde:

Não, mamãe, na boca!

### Amiga

A mulher fala para o amigo:

Um ménage a três está entre as suas fantasias?

Claro! responde ele, empolgado.

Então corre pra sua casa, que acho que ainda dá tempo!

## JOGO DOS 9 ERROS



Botões, cabelo da mulher, fivela, ponta do bigode, gola da mulher, salto da bota, mão da mulher, ponta do bigode, pingo da chuva, letra da camisa, pingo da chuva.

## CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL 2012

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

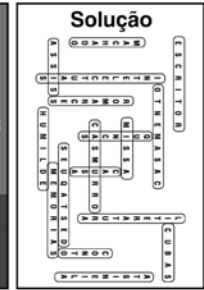
## Machado de Assis

Considerado o maior escritor brasileiro, Joaquim Maria Machado de ASSIS nasceu em 21 de junho de 1839, no Rio de Janeiro. Pouco se sabe de sua infância e adolescência HUMILDE, mas consta que perdeu a mãe e uma irmã muito cedo, ficando sob os cuidados da madrasta, Maria Inês.

Aos 16 anos, MACHADO publica seu primeiro trabalho, "Ela", na Marmota Fluminense, em 1855. Depois de trabalhar em tipografias, ele conhece vários INTELCTUAIS da época, avivando ainda mais seu interesse pela LITERATURA. Durante os 35 anos de CASAMENTO com Carolina Augusta Xavier de Novais, a atividade do ESCRITOR foi bastante intensa. Quatro anos após a morte de sua esposa, o romancista falece em 29 de setembro de 1908.

O legado do autor inclui ROMANCES, contos, crônicas, ensaios, poesias e peças teatrais. Entretanto, na literatura machadiana, o romance e o CONTO são os grandes DESTAQUES. Dentre os romances mais conhecidos, destacam-se: "MEMÓRIAS Póstumas de Brás CUBAS" (1881), "QUINCAS Borba" (1891) e "Dom CASMURRO" (1899). Alguns de seus contos imperdíveis: "MISSA do Galo", "A CAUSA secreta" e "O ALIENISTA".

T E S C R I T O R M M R Q B D C L A U Y E E  
N V Z E Ö D P Ö P I U U O Y Ö F I C U B A S  
J D C R I O T N E M A S A C Q N T K E M G S  
Q E K T N Ö U Z F Q D I V T C N E L Z F P A  
O M Y D T X B S F U M Ö H D G C R B C S M T  
Ç A G Y E E R Y M I S S A G J Y A W E J R S  
S C T A L F O B D N M S C Ö Ç Ç T A B D U I  
U H B V E U M B S C I G A J U H U Y Q C T N  
X A Ö R C T A E C A S M U R R O R V T O Ä E  
E D Q W T F N V C S U T S E W Ö A I R N T I  
L O V O U U C D R G P X A X I O Y L Ö T V L  
V H Ç X A U E Ä N I S E U Q A T S E D O A A  
F A S S I S S N J Z M J M E M O R I A S Z P  
Ç D L V S T D H U M I L D E J H Y C X X W V



## Palavras Cruzadas

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL 2012

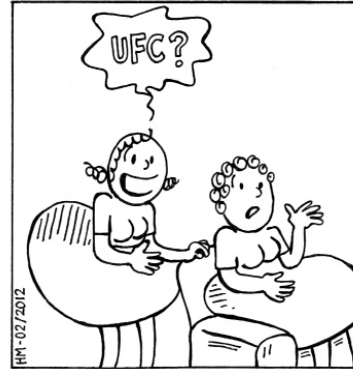
Ingeriu (álcool)		Primeiro alimento dos mamíferos		Hábito do jogador que não sabe perder			Grande força de vontade (pop.)
Ato voluntário imprescindível ao funcionamento de hospitais							Imagem registrada no produto que permite ao computador identificar seu preço
Exploração (?): a ilegal é combatida por ONGs ambientalistas		Gargalhar		Invalído (o casamento)			500, em romanos
Encargo		Conjunto dos direitos civis					Idolatrar; venerar
						Estado do Marco Zero do equador (sigla)	
Par de Jesuino em "Cordel Encantado"		Metal da bateria de celulares (símbolo)		Ulysses Cruz, diretor teatral paulista			Hot (?): cachorro-quente, em inglês
Condutor dos barcos de passeio de Veneza				Oswaldo Aranha, diplomata brasileiro			Os segundos ascendentes de alguém
(?) de Reis: 6 de janeiro (Rel.)		Preposição que indica origem		Vento brando e intermitente			
						Raro, em inglês	O assunto que requer atenção imediata
República da (?): o governo de Deodoro da Fonseca e F. Peixoto		Célula (?): neurônio (Anat.)					
Fêmea do cavalo		Fúria; cólera				Como é servido o peixe no ceviche	
		Alguns					
				Retém os peixes			Existir; estar
				Gal Costa, cantora			Rene Russo, atriz
Ações como o toque e a conversa, que ajudam a desenvolver a mente do bebê		Sim, em espanhol					
		Mito aquático					

BANCO 2/3; 3/dog; 4/rare; 9/estímulo; 10/gondoleiro.

9

## Tirinhas

### Maria



Henrique Magalhães

### Zé Meiota



Tônio

## Horóscopo



### Áries

O Sol passa a atuar no signo de Leão, que representa a energia do amor, da criatividade e da vocação, do que fazemos com prazer e alegria. Este é um momento em que as emoções e os sentimentos estão ativados.



### Câncer

Embora o Sol ingresse no signo de Leão ainda estamos vivenciando a luação canceriana que trata das questões de família, de pertencimento, de busca de segurança, das pessoas e das situações nas quais nos sentimos em casa, aconchegados.



### Libra

A passagem do Sol pelo signo de Leão, aliada à Marte em seu signo, libriano, indica um momento em que as emoções e os relacionamentos estão em evidência, com a necessidade de fazer escolhas, de tomar decisões.



### Capricórnio

As questões emocionais, de relacionamento, de intimidade, sexualidade e recursos compartilhados estão agora evidenciadas para capricornianos. É um momento interessante para perceber o poder do coração, o poder de transformação e de cura do seus sentimentos, capricorniano.



### Touro

No ponto mais baixo da mandala astrológica taurina passa a atuar o Sol, representando a importância das questões privadas, subjetivas, familiares. É o período do ano em que você se volta para dentro, percebe as suas raízes emocionais.



### Leão

O Sol passa a se movimentar em Leão, uma notícia interessante aos leoninos. Entretanto, devemos considerar que o planeta Mercúrio está retrógrado em seu signo, e além disso ainda estamos vivenciando a luação que perence ao signo anterior ao seu, sendo, portanto, um momento de reflexão.



### Escorpião

O Sol desponta agora no ponto mais alto da mandala astrológica escorpiana, indicando um momento em que seus objetivos. Mas ainda estamos vivendo a luação canceriana, que é um momento em que nos dedicamos às questões familiares.



### Aquário

O trânsito astrológico do Sol pelo signo de Leão, que representa a energia oposta e complementar à Aquário, sinaliza a importância dos relacionamentos e das emoções, onde devem ser evitadas atitudes orgulhosas e egocêntricas



### Gêmeos

A passagem do Sol pelo signo de Leão estimula a inteligência e a criatividade dos geminianos. Entretanto, como o seu planeta regente Mercúrio ainda está retrógrado é um momento onde talvez sinta mais dificuldade de se comunicar e expressar.



### Virgem

Tudo agora fala de emoção, de sentimento, de busca de acolhimento e os virginianos poderão perceber isso nas suas amizades, nos grupos aos quais pertencem. Como o Sol passa atuar no signo anterior ao seu, esta é a fase introspectiva do ano em que você faz o balanço, virginiano.



### Sagitário

O Sol passa a se movimentar no signo de Leão, que é de elemento fogo como o seu, sagitariano, inspirando seus ideais, crenças, sonhos, estudos e viagens. É uma fase mais idealista e confiante.



### Peixes

A passagem do Sol pelo signo de Leão estimula a inteligência e a criatividade dos geminianos. Entretanto, como o seu planeta regente Mercúrio ainda está retrógrado é um momento onde talvez sinta mais dificuldade de se comunicar e expressar.

## Curiosidades

● Olimpíadas - O Parque Olímpico de Londres já está com a estrutura preparada para receber atletas, de legações e jornalistas do mundo todo. Ao todo, 46 mil trabalhadores participaram da construção do local, gigante o suficiente para comportar 357 campos de futebol e cheio de curiosidades.

● Até esqueletos pré-históricos foram achados quando os prédios olímpicos colocados de pé. A Vila Olímpica tem mais de 28 mil edredons, 22 mil travesseiros, 11 mil sofás e 5 mil poltronas. Toneladas de batatas foram encomendadas para cozinhar para os atletas.

● O Centro Aquático tem 3 piscinas com 10 milhões de litros de água, ao todo; Mais de 300 mil pregos foram usados para prender os 56 km de pista de madeira do Velódromo; 180 mil telhas foram usadas para cobrir as três piscinas; 74 mil mudas de plantas deixaram "verde" o Parque Olímpico.



“Felicidade é: pão, amor e vinho”.  
Ditado italiano



## Gnocchi

# Prato com história e tradição

**G**nocchi, um prato simples, mas sofisticado por sua história e tradição. Como a polenta – preparo típico do norte da Itália – o gnocchi é muito conhecido no Brasil. O chef Andrea Toscani conta que a polenta é servida no Brasil comumente grelhada ou cremosa. Já na Itália, é comum que seja acrescentado manteiga, parmesão e alguma “trattoria” Friulana, onde se adiciona na receita até uma dose de “Grappa”. A escarola com pancetta grelhada (o bacon) é preparo típico dos restaurantes italianos. Nesse preparo, o toque de brasilidade fica por conta do requeijão cremoso, queijo de origem brasileiro nascido em Minas Gerais e bastante difundido por todo o país. Então surge uma receita que reinventa a polenta com ingredientes da mesa brasileira.

### Confira a receita

#### Gnocchi

#### Ingredientes:

- 500 ml da água
- 100 g de farinha de polenta
- 2 gemas de ovo
- 50g de parmesão ralado
- 50g de manteiga
- sal

#### Ingredientes para a guarnição

- 100g de requeijão

- 100g de molho bechamel
- 100g de escarola
- 100g de pancetta ou bacon
- 4 unidades de tomate rasteiro
- 1 dente de alho
- azeite de oliva
- sal e pimenta-do-reino

#### Modo de Preparo

Em uma panela, coloque 1/2 litro de água, 15g de sal e 25g de manteiga. Após ferver, retire do fogo e acrescente a farinha de polenta. Deixe cozinhar por 30

minutos mexendo de vez em quando. Após finalizar a polenta, acrescente as gemas e metade do parmesão. Disponha em uma forma com 1cm de altura. Cortar com aro de 3cm de diâmetro. Aquecer o molho bechamel junto com o requeijão e espalhar no fundo de um prato. Saltear a escarola no azeite aromatizado com alho, acrescentar ao prato e colocar em cima os gnocchis de polenta gratinados com parmesão. Para finalizar, acrescentar pancetta ou bacon frito e tomate concasse. Polvilhar com queijo ralado.

### Coluna do vinho

## O vinho da amizade

Antes de começarmos este relato sobre o Vin Santo, o nobre vinho de sobremesa das montanhas da Toscana que fascina a degustação há séculos, entre amigos; quase sempre acompanhado de saborosos cantuccini. Julgamos oportuno lembrar o nosso patrimonial Vinho celeste que em meados do século passado as nossas mães ofereciam às visitas, como hoje em dia oferecemos o cafezinho. O Celeste era acompanhado de biscoitos finos certamente em memória dos cantuccini (pequenos biscoitos de amêndoas e pinoli, típicos da cidade de Prato a 17kms. de Firenze). A jornalista e escritora Lourdinha Luna, fez uma substancial pesquisa sobre o nosso Celeste e certamente possui maiores detalhes dessa usança em receber amigos, que acreditamos, tenha chegado ao Brasil com os oriundi vindos da Itália no último quartel do século XIX, com o costume de antes de ser comidos, molhar os biscoitos no cálice do vinho que estão servindo.

O Vin Santo era desconhecido fora da Toscana, até bem pouco tempo, quando a revolucionária obra de Ettore Falvo, respon-

sável pelos vinhos da Casa Avignonesi em Montepulciano, pôs seu nome no mapa. Seu Vin Santo da marca Occhio di Pernice (Olho de Perdiz) é chamado desde então de “grande encantamento ou a joia das montanhas”, uma fiel descrição da vinícola e do vinho ali produzido. O primeiro passo para sua globalização, aconteceu em 1974 quando o vinhateiro Falvo reformou as instalações de Avignonesi. Ele já possuía a Fattoria la Selva onde plantava as melhores cepas francesas e também a italiana Sangiovese. Como a produção ia bem, ele decidiu testar a sorte, fazendo novamente e, desta vez com afinco, o Vin Santo, plantando para esse fim, as uvas típicas Grechetto, Malvasia e Trebbiano.

Perfeitamente alinhadas e enfileiradas como raios de sol, as videiras de Avignonesi contam a sua própria história: As safras de 1988 e 1989 envelhecidas oito anos em barris e seis meses em garrafas; com teor alcoólico de 16,5% possui notável e refinado bouquet, com leves toques cítricos de apricot. Nem um pouco enjoativos; são vinhos maravilho-

samente balanceados por sutil acidez que se transforma em prazer no primeiro gole, num instante absolutamente glorioso.

Marchese Antinori, o rei dos Supertoscans, homem moderno que tem amor pela tradição e também pela constante inovação, é outro produtor que difundiu o nome do Vin Santo; tendo sido o primeiro a experimentar os pequenos barris de carvalho importados da França, para envelhecer o vinho. Antinori também enobreceu o legado dos seus antepassados, vinificando um vinho doce e complexo, com toques de madressilvas. Na mesma trilha de qualidade, a Azienda Poggio Salvi produz um Vin Santo envelhecido com figos e apricots que permanece na boca por muito tempo após a degustação.

Encanta também, a fábula de como o Vin Santo ganhou esse nome; o que nos obriga a entrar no túnel do tempo da História, descobrindo-se que a origem do seu nome possui várias versões. Uma delas diz que seu batismo foi obra do Cardeal de Ferrara em Firenze (Capital da Toscana) em 1439, o papa Eugênio IV serviu a todos um copo de Vin Santo e avisou tratar-se de vin pretto (vinho puro, sem adição de água como era costume). Bssarion deu um gole e exclamou: “É como o vinho de Xantos”. Ele

estava pensando na ilha grega homônima ou estava se referindo ao significado da palavra em grego (loiro ou amarelo âmbar). Ninguém entendeu o que o Cardeal de Atenas queria dizer, mas o nome permaneceu.

Se a origem correta do nome do vinho permanece um mistério, seu processo de vinificação tornou-se uma ciência árdua. A sala de secagem que é um verdadeiro santuário usado somente para passificação das uvas Trebbiano e Malvasia. Elas ainda firmes nos cachos, ficam penduradas em caibros. As frutas balançam ao sabor do vento, entrando por uma janela e saindo por outra. É uma tradição que passou pelo teste do tempo e ninguém está disposto a alterá-la. Quanto mais longo for o processo de transformação das uvas em passas, maior será a concentração de açúcar. Todo o processo é muito minucioso, mas os vinhateiros garantem que o segredo da mesma consistência em todas as safras, é a adição de cerca de 20% da capacidade de cada barrica, com a “madre” - sedimento com leveduras retirado dos barris que fizeram o vinho no ano anterior. A bebida então é deixada para amadurecer por não menos de três anos, mas adquire o melhor sabor e atinge o seu ápice entre os cinco e 10 anos de idade. É fácil, mas...

Joel Falconi

renascente@veloxmail.com.br